

EDMAR MOREL, EM "CIDADE ABERTA", PÁGINA 9, DESTA CADERNO, DENUNCIA:

Mariani (o Clemente) Fecha os Olhos ao Grande Escândalo Dos Francos Franceses

MADRUGA, CHEFE DA SECÃO DE CÂMBIO DA FIBAN, TAMBÉM CHEFE DOS TRAFICANTES DO CÂMBIO-NEGRO



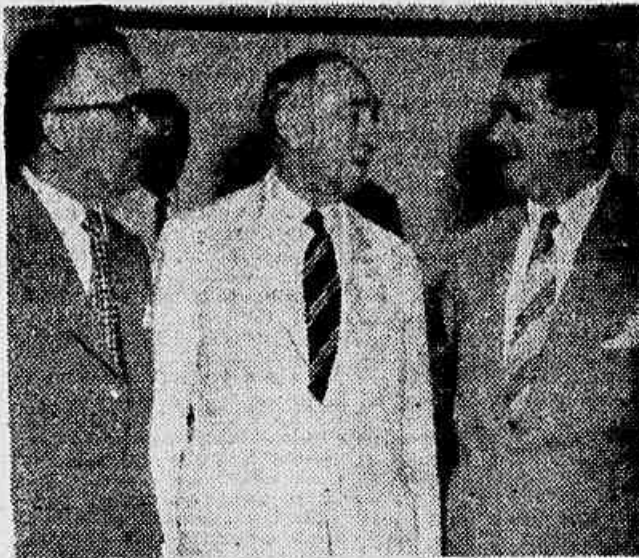
O Desvio de um Bilhão e 650 Milhões de Francos Esgotou as Reservas do Brasil — Um Lucro Ilícito de Quase 260 Milhões de Cruzeiros: Este o Preço do Assalto — Fogem Para o Estrangeiro os Comerciantes Envolvidos, Enquanto Madruga Festeja Com Yemanjá os Prazeres de Sua Fortuna! — Caminha a Passos Lentos o Inquérito Instaurado no Banco do Brasil, Mas Mariani já Puniu o Funcionário Relapso: Transferiu-o de Uma Mesa Para Outra...



AMARAL INAUGURA A HISTÓRICA CONVENÇÃO



O Governador Amaral Peixoto pronunciou o discurso inaugural da VI Convenção do PSD. A Mesa, além dos dois secretários do partido, Srs. Eurico Sales e Israel Pinheiro, tomaram assento os governadores eleitos pelo PSD e o Deputado Carlos Luz, presidente da Câmara.



Nereu, Etelvino e Perachi Barcelos, Presidentes dos diretórios de Santa Catarina, Pernambuco e Rio Grande do Sul, respectivamente, três vezes discordantes da candidatura de Juscelino. Estiveram reunidos até a hora da Convenção, acertando planos. Chegaram juntos ao PSD, quinze minutos depois de instalado o conclavo.

Amaral Peixoto, Abrindo a Convenção, Sob Intensa Vibração, Afirma em Seu Discurso Inaugural:

"Não Queremos Estabelecer Barreiras Definitivas Entre os Brasileiros!"

Superlotada a Sede do PSD, Com Representantes do Partido Majoritário de Todo o País — Assegurada a Maioria Absoluta Para a Candidatura Juscelino — Raio-X Dos Bastidores (Leia na Quarta Página)

3 OPINIÕES DECISIVAS

Lúcio Bittencourt, Pelo PTB: "Quem está fomentando a confusão é Café Filho. Ele pretende a prorrogação do seu mandato!"

★
Lino de Mattos, Homem de Ademar: "Se o PSD hesitar, será a sua ruína como partido. Não acredito em golpe armado!"

★
Auro Moura Andrade, Homem de Jânio: "O lançamento de um candidato não pode significar a morte do regime!"

★
Medeiros Lima, do "Diário da Manhã": "Suspensa a vida política do país, a espera da homologação de Juscelino."

★
Enrico Duarte, em "Tribuna da Cortina": "A Batalha da Convenção será árdua e emocionante". (Texto Integral da Reportagem Sobre a Convenção do PSD na 4ª Página deste Caderno)

Será Conhecida, Hoje, a Rainha do Rádio de 54

(Leia em "Onda e Ondas" na 3ª Página do Segundo Caderno)

HOJE NO
P. S. D.

Cartada Decisiva Para a Democracia!

CAFÉ (DE
HELICÓPTERO)
SUFOCA A NAÇÃO

DELÍRIO DE AUMENTOS COM

TIRAGEM: 81.150 ANO IV — Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1955 — N. 1.107

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Fundador: SAMUEL WAINER

Director-Superintendente: L. F. BOCAIYVA CUNHA

A GASOLINA MAIS

CARA:

- 1) ÔNIBUS, TRANSPORTE DE LUXO
- 2) VÃO PARAR TODOS OS "TAXIS"
- 3) MAIS 50% SOBRE A FOME DO POVO!

LEIA NA 8.ª PÁGINA
DESTE CADERNO

"BALLET" 2x0 DENTRO DA NOITE DO MARACANÃ



Este magnífico flagrante de Jader Neves fixou um dos instantes mais dramáticos e também mais belos (coreograficamente) do jogo noturno de ontem entre Flamengo e Botafogo, no qual o "Rolo Compressor", fazendo uma primorosa demonstração de classe e de "raça", consolidou sua posição de líder absoluto do campeonato carioca. No contraste da luz e da sombra, os jogadores lembram aqui as figuras de um estranho "ballet". No círculo, o pequeno-grande herói da noite: o garoto Babá, recebendo as felicitações do técnico Fleitas Solich, pelo "goal" "in extremis" (último minuto) com que liquidou as aspirações do Botafogo.

PIERRE PELIMLIN PARA FORMAR O GABINETE FRANCÊS

PARIS, 10 — Os círculos políticos acreditam de modo geral que o Sr. René Coty solicite ao Sr. Pierre Pelimlin, líder do Movimento Republicano Popular e ex-Ministro da França de Ultramar, a aceitação do encargo de formar o novo gabinete. — (AFP)

Desfilarão, às 17 Horas, na Piscina da Glória.

AS CANDIDATAS AO TÍTULO DE RAINHA DO CARNAVAL DE 1955

Parade de Elegância, Beleza e Graça, Assinalará o Tradicional Acontecimento Promovido Pela Associação de Cronistas Carnavalescos. — (Texto 8.ª Página deste Caderno)

O Coronel Mendes de Moraes Revela:

Ampliação do Colégio Militar Para Solucionar o Caso Dos Excedentes

O Verdadeiro Sentido do Aviso Ministerial — A Prioridade é Para os Órfãos Filhos de Militares — Autorizada a Matrícula Dos Filhos de Civis Que Obtiveram Média Superior ou Igual a Sete — (LEIA NA 7.ª PAG. DO 2.º CADERNO)

Eloy Dutra Volta ao ar, no Dia 15 (Rádio Guanabara) (Leia na HORA II, na 3.ª Página)

VAI APRESENTAR SEU PEDIDO DE DEMISSÃO O CORONEL CÔRTEZ

O Chefe de Polícia Aguarda, Apenas, a Chegada do Novo Ministro da Justiça (Leia na Segunda Página deste Caderno)

A BATALHA DE TACHEN — Em Yikiang-shan nas ilhas Tachen, foi batida esta foto, obtida em fonte comunista e depois transmitida pelo rádio, para Londres. Mostra tropas comunistas chinesas, tendo um grupo de soldados nacionalistas, que estava alojado numa trincheira. Logo depois, surgiu a ordem de evacuação, ao mesmo tempo em que o Pres. dos Estados Unidos determinava que a 5.ª Esquadra e a Força Aérea Americana parassem a retirada dos soldados e civis nacionalistas das ilhas Tachen. — (Serviço fotográfico "International News Photos" exclusivo para ULTIMA HORA)



"VOU ME SUICIDAR!" — disse o motorista Paulo Abreu, fazendo "blague". Os passageiros não desapareceram com os novos aumentos dos táxis.

Diário do Congresso Eucarístico

Chamamos a atenção de nossos leitores para a nova coluna de ULTIMA HORA: "Diário do Congresso Eucarístico", na décima página deste caderno. Com o propósito de colaborar para o êxito da maior concentração católica de nossa história, ULTIMA HORA divulgará todos os dados completos, informações sobre os preparativos do Congresso, detalhes de sua organização, o andamento dos trabalhos, os contatos de D. Helder Câmara no Brasil e no exterior etc. O "Diário do Congresso Eucarístico" será um verdadeiro roteiro do mundo católico brasileiro.

NOVAS REVELAÇÕES SOBRE O MISTÉRIO DO APARTAMENTO 306

ARACI, PARA FUGIR AOS MÁUS TRATOS, SUICIDOU-SE COM GÁS

Nos Depoimentos Prestados Ontem Foi Levantada a Hipótese, Modificando a Versão Até Agora Apresentada — Só Vlademiro Sabia Que a Companheira Era Cardíaca — Hoje, a Exumação (Na 6.ª Pág.)

D. MARIA JOSÉ quando lia o depoimento em que ela procurava dar a versão de suicídio a estranha morte de Araci



Cel. Mário Mendes de Moraes

REI MORTO REI PÔSTO

BULGANIN, O NOVO HOMEM FORTE DA U. R. S. S. MALENKOV, UM SIMPLES PÔSTO BUCROCRÁTICO MOLOTOV, MAOS FIRMES NA POLÍTICA EXTERIOR ZUKOV, CHEFE SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS

Estes os Principais Homens do Novo Gabinete Soviético — Bulganin, Saudado Seu Colega, Mao Tsé Tung, Anuncia os Planos do Novo Governo — Defesa da Coexistência Pacífica Com os Países Ocidentais — (Leia Texto na Quinta Página deste Caderno)

O golpe em João Silveira foi ao front do golpe a palavra dos coronéis entre os quais há alguns generais visivelmente rebeldes. O general de fato ali é um jovem herói da FEB, de olhos vivos, calvo pela metade, de gestos inquietos e grande agilidade de raciocínio (segundo o correspondente de guerra) e se chama Jurandir de Bizarria Mamede. É o general dos coronéis!

No front do golpe, a convicção, segundo a sensação, segundo o correspondente de guerra, é de que a vitória é certa. E os fatos confirmam. Então, chegou a hora das elites militares cuidadosamente forçadas na Escola Superior de Guerra, que João Silveira, sempre muito objetivo, qualifica de "A Sorbonne dos Militares".

Primeiro vamos ver o que o correspondente de guerra nos diz sobre a Escola:

"A Escola Superior de Guerra foi criada pelo General Cordeiro de Faria logo no início do governo Dutra. Primeiro a FEB, depois a Escola Superior de Guerra — estes os fatores determinantes da mudança da mentalidade dos militares brasileiros. A campanha da FEB, na Itália, foi uma escola militar; militares, civis e oficiais convocados lutaram ombro a ombro, num contato salutar que daria esplendidos frutos. E os cursos da Escola Superior de Guerra, amplos, abrangendo toda a gama de conhecimentos, culturais de todas as ciências, alargaram consideravelmente os muros da caserna — revelaram nos seus alunos, oficiais graduados, o tamanho e a realidade do Brasil e do mundo."

Ors, pelo que se lê, a Escola Superior de Guerra é uma resultante da campanha da Itália, da luta contra o fascismo. De elite nascida de seus intensos cursos só devemos esperar intensas demorações, a continuação da luta contra o fascismo. Nada de neofascismo, como diria o pensador cristão de Athayde!

Porém, demos a palavra ao querido pracinha:

"Conferências e aulas, contatos mais aproximados com a cultura civil, deram aos oficiais da Escola outros títulos: eles não são apenas maiores e coronéis; são também economistas, sociólogos, engenheiros, estrategistas, entendedores de Política Social, de Geo-Política, em dia com as tendências da economia e das finanças internacionais. O estudo do acurdo, bem planejado, minucioso, fez do plenário da ESG um auditório esclarecido e exigente. Não faz muito, um professor da Universidade do Brasil, que estivera na Escola a convite, para uma explanação, me dizia:

"Nunca fui ouvido por alunos tão brilhantes e tão capazes. Tive medo de fracassar na minha exposição. O atual diretor da ESG é o Almirante Ernesto Araújo, uma das figuras de maior prestígio da Marinha. Funciona como verdadeira universidade, onde os militares, e mais uns poucos civis selecionados entre a elite do magistério, do jornalismo e da administração, aprendem a ecletica ciência paulista e se põem em dia com os problemas nacionais e internacionais, políticos, sociais e econômicos. A ESG é, hoje, um grande centro da cultura, das melhores da América Latina. Nos próximos meses militares e civis, brevemente entre os que não a frequentaram, a Escola é conhecida como 'A Sorbonne'."

Ali só há um aluno medíocre: é o panfletário Carlos (Corvo) Lacerda, o qual se limita a tomar notas para, depois, provocando no seu jornal, nunca fez uma intervenção. É um parasita da Escola!

VAI APRESENTAR SEU PEDIDO DE DEMISSÃO O CORONEL CÔRTEZ

O Chefe de Polícia Aguarda Apenas a Chegada ao Rio de Janeiro do Novo Ministro da Justiça

A propósito dos rumores que circulam sobre o afastamento do Coronel Meneses Côrtes da Chefia de Polícia, em virtude da mudança verificada na Pasta da Justiça, com a nomeação do Sr. Marcondes Filho, nossa reportagem ouviu nesta manhã S. S. A., que nos fez as seguintes declarações:

— Quando me avisaram com o novo ministro, o que farei logo S. Exa. chegou a esta capital, coloco-me à disposição, uma vez que se trata de cargo de absoluta confiança.

Até o presente momento não apresentei nenhum pedido de demissão. Simplesmente, quando o Sr. Marcondes Filho chegou, eu me retirei. Mas, depois de alguns dias, eu me retirei. Mas, depois de alguns dias, eu me retirei. Mas, depois de alguns dias, eu me retirei.

Não Houve Ordens da Guardamoria...

AINDA O INCIDENTE COM O "AUGUSTUS"

Severamente Advertido o Comandante do Luxuoso Navio Italiano Pelo Dr. Cesar Garcez, Titular da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras — Proibições da Alfândega e da A.B.I.

Em torno do incidente ocorrido com a chegada do transatlântico "Augustus", entre autoridades marítimas, alfândegárias, portuárias e o comandante daquele luxuoso "liner" italiano, o titular da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, endereçou ao presidente do Comitê de Imprensa, presidido pelo nosso companheiro Irênio Delgado, um ofício no qual declara ter chamado a seu gabinete o Comandante Aquilino Dané e, severamente advertido-o pelo seu procedimento, alertando de que qualquer reincidência por parte dele ou de seus subordinados, importaria em penalidade imediata, pois que o seu preceito deve ser contra o navio estrangeiro se apresentar-se às leis e as determinações das autoridades brasileiras.

Também Advertido a "Italmar"

Prestando declarações naquela especializada, declarou essas que foram reduzidas a termo, o Comandante Dané desculpou-se atribuindo a ocorrência a um mal-entendido, pela

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

General (Canrobert), do Tenente-Coronel Adolfo João de Paula Couto, professor e instrutor da Escola de Estado-Maior, e do Coronel-Engenheiro Rodrigo Octávio Jordão Ramos, atual Ministro da Viação. Diz-se mais que a influência desse grupo, no seio das Forças Armadas, é enorme; e que seu representante mais autorizado, junto ao Governo e às altas patentes, é o General Juarez Távora, Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Eis a cúpula da elite militar. Porém, qual o programa dessa elite, ou para sermos mais explícitos, da elite dos "duros"? Ali o correspondente de guerra faz ver que "dificilmente a nova geração de militares, tão firmemente representada no grupo responsável pelo 'Memorial dos Coronéis', pegaria em armas para depor o regime e instalar no país o fato consumado de uma ditadura fardada. A maioria deles está convencida de que num período presidencial medíocre, e por mais desastroso que seja ele, justifica a derrubada das instituições. Porém, se as coisas marcharem para o retorno no passado, os mesmos oficiais que assinaram o 'Memorial' dariam cobertura a diversas medidas legais visando impedir o 'retorno'. Todavia, entre as medidas legais, destacam-se estas categorias de certo mais categóricas do que legais:

a) reforma da Constituição no capítulo em que ela dispõe sobre a eleição do Presidente da República, que passaria a ser pela maioria absoluta;

b) ampla reforma eleitoral no sentido de acabar com a pluralidade indiscriminada dos partidos;

c) prorrogação da data da eleição presidencial e, consequentemente, prorrogação do próprio mandato do Sr. Café Filho.

DUAS TRIBUNAS PARA MENTIR: NA CAMARA E NA IMPRENSA

BRIZOLA E ALKIMIN PROVAM AS CHANTAGENS DO CORVO!

Lacerda, Apanhado em Flagrante, Surge no Seu Verdadeiro Papel de Agente Provocador da Desmoralização do Próprio Congresso

Ontem, na Câmara, quando o Deputado José Maria Alkimin ocupava a tribuna para contestar as acusações feitas ao Sr. Juscelino Kubitschek, o Corvo do Lavradio mais uma vez provocou tumulto, sendo porém repellido convenientemente. Metendo-se a criticar a política estadual de Minas Gerais, observou-lhe o Deputado Ulysses de Carvalho que ele não conhecia Minas Gerais para estar se adiantando tanto...

O Corvo respondeu com demagogia: — Conheço Minas de Virgílio de Melo Franco.

Mas o Sr. Ulysses de Carvalho não deixou terminar: — Conheço Jus de Fora, de onde saiu muito mal...

Como o Corvo insistisse em apertar o orador Alkimin, este lhe perguntou: — Por que foi que a "Tribuna da Imprensa" retirou — para efeito de publicação — do texto da escritura de compra e venda (sobre um lote de quinze mil cruzeiros adquirido pela esposa do Sr. Juscelino Kubitschek há vários anos passados, sendo vendedor a Prefeitura de Belo Horizonte) a expressão de que a venda foi feita "em hasta pública"?

Ulysses de Carvalho: — Tinha por má-fé.

O Corvo: — V. Ex. não ignora que a "Tribuna da Imprensa" publicou uma página e que esse fato estava na outra página. (Vozes: Oh! Oh! Oh!)

O Corvo fugindo ao debate, depois de desmascarado: A "Tribuna da Imprensa" não é candidato à Presidência da República. O candidato é que está em discussão. O Deputado Ulysses de Carvalho: — O diretor da "Tribuna" é candidato a muita coisa, pois que outro não se propõe a senão querer fazer os homens públicos e os administradores de nossa Terra.

O Sr. Leonel Brizola: Intervindo no debate, eu queria apenas dizer que todo o debate sobre a "Tribuna da Imprensa" tem que ser feito com certa cautela nesta Câmara.



BRIZOLA

porque senão seu proprietário contrata fotografias para tirar bonitas fotografias e seus redatores para o elogiar no seu próprio jornal, no outro dia. Está aqui a edição de hoje da "Tribuna". E, mais, certos artigos são também cortados com toda a meticulosidade como foi feito com trecho dessa certidão. Mas, teremos tempo para deixar bem claro o procedimento de certos jornalistas de nosso País.

Nesta altura, o Corvo já havia se recolhido ao silêncio. Mas surgiu um intempestivo aparte do deputado Alberto Torres, em defesa do Corvo, aparte em estilo de novo classificando de provocação o comentário do Deputado Brizola. Este, então, voltou ao microfone para esclarecer:

— "Agradeço muitíssimo a gentileza de V. Exa. e acho que realmente as ponderações do Sr. Presidente vêm permitir que discutamos com clareza e reflexão. Quero dizer, em primeiro lugar, ao ilustre Deputado que não comendo a exacerbação do nobre colega que acabamos de ouvir, por que afinal estamos apontando

CHEGA AO FIM, UM MISTÉRIO DE 48 HORAS

CONCLUÍDAS ONTEM AS DEMARCHES BRASILEIRAS COM MISTER HOLLAND

Finalmente, tiveram conclusão os entendimentos realizados, durante dois dias, entre os Ministros da Fazenda e do Exterior do Brasil e os Srs. Henry Holland, Andrew Overby e Hawthorne Arey, respectivamente subsecretário de Estado dos EE. UU. para assuntos latino-americanos, secretário-assistente do Tesouro norte-americano e Diretor do Eximbank. Depois de 48 horas de intenso mistério, propostadamente tramado pelos ministros brasileiros, as conversações do Rio chegaram ao seu termo, tendo ontem mesmo embarcado para Caracas o Sr. Holland.

O resultado das demarches já era, em grande parte, esperado. Os elementos do Eximbank resolveram conceder novo empréstimo ao Brasil, através de uma linha de crédito no

valor de até 75 milhões de dólares. Acordaram nesse empréstimo, o Sr. Arey, em nome do Eximbank, e o Sr. Eugênio Gudin, pelo Governo brasileiro, sendo o mesmo empréstimo tomado pelo Banco do Brasil. Os dois estabelecimentos de crédito contrantes terão sempre de aprovar mutuamente, as importações de origem americana a serem realizadas com a importância acordada, que será concedida durante um prazo de seis meses.

Sobre os entendimentos que chegaram ao seu término, os ministros da Fazenda e do Exterior, Srs. Eugênio Gudin e Raul Fernandes, distribuíram, ontem, a seguinte nota oficial conjunta:

"Os dois últimos dias, os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores tiveram a oportunidade de examinar e discutir os principais problemas econômicos e financeiros do Brasil com o Sr. Henry Holland, secretário-assistente do Estado dos EE. UU., o Sr. Andrew Overby, secretário-assistente do Tesouro norte-americano, e o Sr. Hawthorne Arey, diretor do Banco de Exportação e Importação de Washington.

O Ministro da Fazenda definiu o programa que o governo está executando com o objetivo de atingir o equilíbrio orçamentário e a estabilidade financeira, dominar a inflação e incrementar a receita cambial do Brasil em dólares para restabelecer o equilíbrio de balanço de pagamentos.

Em resultado dessas conversações o Sr. Arey, em nome do Banco de Exportação e Importação do Brasil, estabeleceu uma linha de crédito em favor do Banco do Brasil de importação até US\$ 75 milhões, durante os próximos seis meses, para financiar importações de origem americana que foram aprovadas pelos dois bancos, sempre que isso se tornar necessário para atender às necessidades mínimas de importação do Brasil, dentro do orçamento cambial em vigor."

Estamos vivendo dias decisivos para a nossa Pátria. Mr. Holland veio por nos a face no peito. E, nesse momento, alguns grupos se refugiam na discriminação de "gregários e vestais", como salienta Osório Borda. Essa atitude se torna suspeitíssima, porque parece ser uma "diversão" que desvia a atenção dos patriotas da luta pela sobrevivência do Brasil, atacado pelas forças internacionais. Contra a corrupção somos todos os brasileiros, porque é preciso ser incorruptível para se lutar contra os interesses de terceiros que em última parte do mundo sempre usaram a corrupção para atingir o seu objetivo. Devemos unir os nacionalistas, civis e militares, em defesa das instituições constitucionais e da nossa emancipação econômica.

Tudo em 30 meses

ELÓPOLIS aconselha:

ANTES DE COMPRAR, PENSE.

- 1.º — No perigo de uma prestação "pesada".
- 2.º — No direito que o senhor tem de comprar a prazo e em qualquer época liquidar a conta pelo preço à vista.
- 3.º — No direito de antecipar os pagamentos e receber descontos extras.
- 4.º — No prazo longo que é a melhor proteção contra a desvalorização do dinheiro.
- 5.º — No prazer de pagar sem se "apertar".

STANDARD ELETRIC

O preço é o da tabela. Mas as facilidades é que são elas.

TELEVISÕES

Prestações de 900,00

ENCERADEIRAS

Standard Electric — Arno — Condor

Prestações desde 140,00

MAQUINAS DE COSTURA

Desde 270,00 mensal

LIQUIDIFICADORES

St. Electric — Arno

Desde 97,00 mensal

LUSTRES

Desde 80,00 mensal

FAQUEIROS WOLF

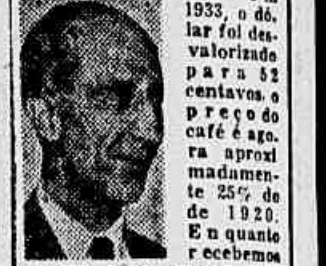
Aço e Prata, desde 90,00 mensal

RUA LEANDRO MARTINS, 80

Transversal à rua Camerino, por trás do Colégio Pedro II

Com a Faca no Peito

Em 1920, a libra-peso de café era vendida por um dólar; hoje, isto é 35 anos depois, ela está cotada a 50 centavos. E o



Em 1933, o dólar foi desvalorizado para 50 centavos de café. E o preço do café é agora, aproximadamente, 25% de 1920. E quando recebemos quatro vezes menos pelo nosso produto, pagamos pelo que importamos dos Estados Unidos, mil milhões. Um artigo essencial ao nosso desenvolvimento, como é o café, compramos em 1920, por 30 dólares a tonelada; hoje ele nos custa 56 dólares o dólar. Entretanto se grita contra a alta do café. Trata-se evidentemente de uma pressão econômica para quebrar todas as resistências do povo brasileiro na sua luta pela emancipação de nossa economia. Essa pressão impediu que se unissem os produtores de café sul-americanos (brasileiros, venezuelanos, colombianos, a fim de estabelecerem um preço comum e estável, o que seria uma contraofensiva natural e justa. O Sr. Eugênio Gudin, porém, se opôs a isso, alegando que não desejava desagravar os norte-americanos. Não querendo desagravar, lançou-se numa campanha contra aqueles produtores, fazendo o jogo dos nossos espoliadores de New York.

Sabe o leitor o que significa a queda de um centavo no preço da libra de café? Representa, aproximadamente, um prejuízo de 20 milhões de dólares para a economia nacional. No caminho que vamos seguindo, conduzidos por este governo que ali está, nossa exportação não renderá 500 milhões de dólares, o que nos deixará sem divisas para outras importações, além de combustíveis.

Os nacionalistas consideram que a pressão exercida pelos trusts, de fim de forçar-nos a entregar nossas riquezas minerais, sobretudo o petróleo, é um ato de hostilidade intolerável. Querem os inimigos de nossa independência e economia, alimentar o clima de inércia e do fardo, da paralisação do nosso parque industrial com o consequente desemprego, a fim de que se justifique o golpe com a dissolução do Congresso Nacional e a eliminação de nossa grande resistência à reconquista do Brasil.

Estamos vivendo dias decisivos para a nossa Pátria. Mr. Holland veio por nos a face no peito. E, nesse momento, alguns grupos se refugiam na discriminação de "gregários e vestais", como salienta Osório Borda. Essa atitude se torna suspeitíssima, porque parece ser uma "diversão" que desvia a atenção dos patriotas da luta pela sobrevivência do Brasil, atacado pelas forças internacionais. Contra a corrupção somos todos os brasileiros, porque é preciso ser incorruptível para se lutar contra os interesses de terceiros que em última parte do mundo sempre usaram a corrupção para atingir o seu objetivo. Devemos unir os nacionalistas, civis e militares, em defesa das instituições constitucionais e da nossa emancipação econômica.

Estamos vivendo dias decisivos para a nossa Pátria. Mr. Holland veio por nos a face no peito. E, nesse momento, alguns grupos se refugiam na discriminação de "gregários e vestais", como salienta Osório Borda. Essa atitude se torna suspeitíssima, porque parece ser uma "diversão" que desvia a atenção dos patriotas da luta pela sobrevivência do Brasil, atacado pelas forças internacionais. Contra a corrupção somos todos os brasileiros, porque é preciso ser incorruptível para se lutar contra os interesses de terceiros que em última parte do mundo sempre usaram a corrupção para atingir o seu objetivo. Devemos unir os nacionalistas, civis e militares, em defesa das instituições constitucionais e da nossa emancipação econômica.

Estamos vivendo dias decisivos para a nossa Pátria. Mr. Holland veio por nos a face no peito. E, nesse momento, alguns grupos se refugiam na discriminação de "gregários e vestais", como salienta Osório Borda. Essa atitude se torna suspeitíssima, porque parece ser uma "diversão" que desvia a atenção dos patriotas da luta pela sobrevivência do Brasil, atacado pelas forças internacionais. Contra a corrupção somos todos os brasileiros, porque é preciso ser incorruptível para se lutar contra os interesses de terceiros que em última parte do mundo sempre usaram a corrupção para atingir o seu objetivo. Devemos unir os nacionalistas, civis e militares, em defesa das instituições constitucionais e da nossa emancipação econômica.

Estamos vivendo dias decisivos para a nossa Pátria. Mr. Holland veio por nos a face no peito. E, nesse momento, alguns grupos se refugiam na discriminação de "gregários e vestais", como salienta Osório Borda. Essa atitude se torna suspeitíssima, porque parece ser uma "diversão" que desvia a atenção dos patriotas da luta pela sobrevivência do Brasil, atacado pelas forças internacionais. Contra a corrupção somos todos os brasileiros, porque é preciso ser incorruptível para se lutar contra os interesses de terceiros que em última parte do mundo sempre usaram a corrupção para atingir o seu objetivo. Devemos unir os nacionalistas, civis e militares, em defesa das instituições constitucionais e da nossa emancipação econômica.

Estamos vivendo dias decisivos para a nossa Pátria. Mr. Holland veio por nos a face no peito. E, nesse momento, alguns grupos se refugiam na discriminação de "gregários e vestais", como salienta Osório Borda. Essa atitude se torna suspeitíssima, porque parece ser uma "diversão" que desvia a atenção dos patriotas da luta pela sobrevivência do Brasil, atacado pelas forças internacionais. Contra a corrupção somos todos os brasileiros, porque é preciso ser incorruptível para se lutar contra os interesses de terceiros que em última parte do mundo sempre usaram a corrupção para atingir o seu objetivo. Devemos unir os nacionalistas, civis e militares, em defesa das instituições constitucionais e da nossa emancipação econômica.

Estamos vivendo dias decisivos para a nossa Pátria. Mr. Holland veio por nos a face no peito. E, nesse momento, alguns grupos se refugiam na discriminação de "gregários e vestais", como salienta Osório Borda. Essa atitude se torna suspeitíssima, porque parece ser uma "diversão" que desvia a atenção dos patriotas da luta pela sobrevivência do Brasil, atacado pelas forças internacionais. Contra a corrupção somos todos os brasileiros, porque é preciso ser incorruptível para se lutar contra os interesses de terceiros que em última parte do mundo sempre usaram a corrupção para atingir o seu objetivo. Devemos unir os nacionalistas, civis e militares, em defesa das instituições constitucionais e da nossa emancipação econômica.

Estamos vivendo dias decisivos para a nossa Pátria. Mr. Holland veio por nos a face no peito. E, nesse momento, alguns grupos se refugiam na discriminação de "gregários e vestais", como salienta Osório Borda. Essa atitude se torna suspeitíssima, porque parece ser uma "diversão" que desvia a atenção dos patriotas da luta pela sobrevivência do Brasil, atacado pelas forças internacionais. Contra a corrupção somos todos os brasileiros, porque é preciso ser incorruptível para se lutar contra os interesses de terceiros que em última parte do mundo sempre usaram a corrupção para atingir o seu objetivo. Devemos unir os nacionalistas, civis e militares, em defesa das instituições constitucionais e da nossa emancipação econômica.

Estamos vivendo dias decisivos para a nossa Pátria. Mr. Holland veio por nos a face no peito. E, nesse momento, alguns grupos se refugiam na discriminação de "gregários e vestais", como salienta Osório Borda. Essa atitude se torna suspeitíssima, porque parece ser uma "diversão" que desvia a atenção dos patriotas da luta pela sobrevivência do Brasil, atacado pelas forças internacionais. Contra a corrupção somos todos os brasileiros, porque é preciso ser incorruptível para se lutar contra os interesses de terceiros que em última parte do mundo sempre usaram a corrupção para atingir o seu objetivo. Devemos unir os nacionalistas, civis e militares, em defesa das instituições constitucionais e da nossa emancipação econômica.

ELOY DUTRA NA GUANABARA
(A CONVITE DE CARLOS BRASIL, COMEÇARA
NO DIA 15 DO CORRENTE)

Obrigado a silenciar por algum tempo, em face da pressão econômica exercida pelo Governo através do Banco do Brasil, contra a Emissora Continental e a Rádio Metropolitana, o famoso comentarista Eloy Dutra, segundo este repórter está seguramente informado, voltará a falar, a partir do próximo dia 15 do corrente, aos seus milhares e milhares de ouvintes de todo o Brasil.

Completando a informação, podemos adiantar que o convite a Eloy Dutra nesse sentido foi feito pelo Sr. Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara. O horário da palestra de Eloy Dutra na sua nova emissora será das 20 horas e 30 minutos às 20 horas e 45 minutos, diariamente.

Ao formular o convite, o Sr. Carlos Brasil prestou um excelente serviço à obra de esclarecimento público, a que se vem dedicando o combativo e brilhante comentarista, pois lhe deu plena autoridade para continuar a sua luta em defesa do regime e das instituições, contra a mentira, a calúnia e as ameaças dos inimigos da Nação.

A QUINTA LETRA

(AUTÊNTICO)
Um conhecido senador fluminense, outro dia, foi ao teatro com algumas pessoas amigas. Já tinha as entradas.
Ao chegarem à plateia, um dos acompanhantes perguntou-lhe:
— Qual é a fila?
— É a quinta — respondeu o "pai da pátria".
Foram ver, porém, as entradas e eram para a fila U.
O ilustre parlamentar ainda insistiu:
— Pois é: A-E-I-O-U!
A quinta!

MACHADO DE ASSIS

EM INGLÊS
("Quincas Borba" Editado no Inglaterra)



IMIGRAÇÃO E POLITICAGEM

(O Brasil Sairá do CIME?)

Está sendo notada uma tendência no Governo brasileiro para, certo, a contribuição do Brasil ao CIME. O CIME (Comitê Intergovernamental de Migrações Europeias), formado por 21 países, controla, seleciona e encaminha a imigração da Europa para os países cotistas. A cota do nosso país é relativamente pequena. Em 1954, por exemplo, vieram para o Brasil, por intermédio do CIME, nada menos de 16.000 imigrantes. Os gastos com estes imigrantes orçaram em dois milhões de dólares. A contribuição do Brasil, entretanto, foi apenas de quatrocentos e cinquenta mil dólares.

Murmura-se nos círculos ministeriais que se o Brasil sair do CIME (terá de organizar um serviço especial que preencha as finalidades da que o organismo: aí entrarão os candidatos a empregos com bons salários, mas que o governo até agora não pôde, arrumar...

REPÚBLICA DOS PALMARES

(Nina Rodrigues Esclarece)

Um dos trabalhos menos conhecidos de Nina Rodrigues "A Troia Negra" — foi agora divulgado por iniciativa da Livraria Progresso Editora, de Salvador.

A obra está incluída na parte de ensaios — "Série Minutaria", composta de estudos sobre os mais variados problemas de cultura. O estudioso cientista baiano aprecia, nessas páginas, quase ignoradas, erros e lacunas da história da República dos Palmares, esclarecendo numerosos aspectos obscuros.

O Ministro da Guerra e a "Etapla Tríplice"

PROVOCA REFLEXOS NA DISCIPLINA

O DESEQUILÍBRIO NA REMUNERAÇÃO

O gabinete do Ministro da Guerra forneceu à imprensa, esta manhã, a seguinte nota: "A proposta ainda do pagamento da etapa tríplice e tendo em vista desfazer notícias inverídicas e interpretações sem fundamento que têm surgido na imprensa nos últimos dias, o Gabinete do Ministro da Guerra informa o seguinte:

— A decisão da atual administração sobre a forma de pagamento da etapa tríplice obedeceu aos termos da lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951, que não deixavam margem a outra alternativa;

— o pagamento da etapa tríplice, na forma determinada na lei em apreço, acarretou um verdadeiro desequilíbrio na remuneração de certos postos e graduações, com reflexos na disciplina, uma vez que sargentos em serviço burocrático passaram a ter remuneração superior à de sargentos aspirantes a oficial e segundos tenentes em serviço arrematado;

— em tais condições, sendo de todo inaceitável, em face das condições atuais do erário público, estender o pagamento da etapa tríplice a todos os militares, resolveu o Ministério da Guerra sugerir ao Exmo. Sr. Presidente da República que fosse submetido à apreciação do Poder Legislativo um anteprojeto de lei visando a corrigir os inconvenientes decorrentes da legislação vigente;

— a mensagem enviada pela Presidência da República ao Congresso decorreu assim da sugestão do próprio ministro da Guerra, não tendo no caso nenhuma participação o Exmo. Sr. General Chefe do Estado-Maior da Presidência da República, que, por sinal, se encontra, no momento, em férias e afastado, portanto das funções".

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A AUSTERIDADE DO D.A.S.P.

lascou a indicação do seu próprio nome! Bo-nito, não acham?

Certamente muitas conversas e estudos foram feitos à respeito dessa "Divisão" tão importante para a Nação e para o Estatuto dos Funcionários Públicos. E, depois de vários cálculos, e vantagens para a massa de "barnabês", o congressista Fernando Nóbrega achou de bom senso aceitar o que lhe foi enviado por tão escrupuloso e tão austero funcionário do D.A.S.P. Na emenda 140, do Plano de Classificação, foram criados então cinco cargos de conselheiros padrão C-2 (parece até prefixo de avião), com 25 mil cruzeiros para os tais assessores muito amados e protegidos do Nazareth Dias, e do deputado Nóbrega.

Naquela complicada linguagem falada entre leis e artigos, encurstaram também uma certa delegação de poderes em resposta às que falharam no projeto de Lei organizado anteriormente.

Enquanto isso vai andando maravilhosamente na "Divisão" do Nazareth Dias, os pobres chefes de seções, com a responsabilidade e o trabalho sério, sulcando nos trens da Central, pendurados nos estribos dos bondes da Light, debatendo-se contra as unhas da COFAP e a iniquidade promovida pelos nossos bravos políticos, recebem a valiosa quantia de 4 mil cruzeiros, de acordo com os estudos "profundos" e equilibrados do D.A.S.P.

Mas, em que lugares anda esse Nazareth?

Em que cadeira numerada senta o deputado Fernando Nóbrega? Precisamos saber com a máxima urgência. Posso garantir que esses dois "austeros" falam em democracia, liberdade e fraternidade, da mesma forma com que uma comunidade reza um Credo em Deus Padre. Então isso é coisa que se faça? Isto aqui é um país de mágicos! Não há dinheiro. A vida está por um preço alarmante, a cidade está que dá vergonha aos próprios moradores, as crianças cada vez mais abandonadas e famintas, cada vez mais aumentam os enfermos e os hospitais cada dia que passa funcionam menos, por falta de verbas, de aparelhagem e outras coisas que não devemos falar, e essas senhoras aumentando uma classe de loucos, acendendo focos irremediáveis à segurança do país!

Depois, ainda dizem que eu sou comunista! Comunista não é quem ajuda aos desordens, ao desajustamento, não é quem levam às classes desfavorecidas à miséria, ao desespero! Pouco importa ao Nazareth e ao deputado Fernando Nóbrega que haja fome, que haja desnutrição profunda na infância brasileira, que uma surda irritação apareça no espírito dos que têm família e recebem, no fim da carreira, 4 mil cruzeiros, desde que eles recebam 28 mil e mais outras coisas que passam despercebidas ao público!

Assim estão os nossos homens austeros. São

como aquelas virgens que não se preveniram enchendo de óleo as suas lâmpadas e quando O Senhor apareceu quiseram fazer luz e os pavios não fizeram chama! Virgens incautas, não se deixem ficar em escurecido. É nela que as sombras tenebrosas alogam a alma!

O pé de café que florescia em ouro e pagava o alimento do país, está mirrado, quase morto, e não é mudando um homem no governo que ele irá reflorescer e vergar ao peso dos frutos! É preciso que a maioria dos brasileiros mude a sua estrutura moral. E isso depende de cada consciência. Não são as Forças Armadas nem outra qualquer espécie de regime que transformará o que está ruim dentro de cada péssimo brasileiro. Não sei se ainda dá tempo de fazer mudanças. Em todo caso há sempre tempo para ter escrupulos! Ia esquisitando de dizer que o Nazareth, diretor da Divisão de Pessoal do D.A.S.P. foi reprovado no concurso de provas para Técnico de Administração daquele órgão. Será que a Austeridade anda voando em algum helicóptero?

P. S. — Fui aysada que a menina Teresa, para quem fiz um apelo aos "Dez mais elegantes", no sentido de cooperar, no pagamento de 18 mil cruzeiros, quanto a ela necessitaria à intervenção cirúrgica, foi operada gratuitamente pelo médico que a assistiu, com extrema dedicação e carinho. Tanto o médico operador como todos os seus assistentes não desmentiram o compromisso feito ao receberem os seus diplomas. Todas as nossas homenagens e a nossa gratidão aos seus pais de Teresa, amadrioados comovidos dos pais de Teresa, amadrioados, irei pessoalmente levar a quantia que Didú, o único realmente elegante, enviou para a menina enferma. Didú, você tem o meu apreço e a minha amizade em troca do seu gesto humano e inteligente.

JÂNIO, INCISIVO, NA MANHÃ DE HOJE

"O Regime Corre Perigo Mas Podemos Defendê-lo"

"O Parlamento Não Foi Fechado Pelo Golpe de 37: Fechou-se a si Mesmo" — Confirmado: Eteivinho Virá Vê-lo — Marcondes Filho: Ministro do Governo de Café Filho

S. PAULO, 10 (SUCURSAL) — O Sr. Jânio Quadros, em declarações prestadas à imprensa, fez as seguintes importantes afirmações:
— "O regime corre perigo na exata medida em que nos mostrarmos incapazes de defendê-lo", disse hoje de manhã o Sr. Jânio Quadros, depois de confirmar haver jantado ontem com o Sr. Otávio Mangabeira e haver no seguinte sobre o Sr. Eteivinho Lins:
— "Disse-me que virá a São Paulo e já está a cami-



Jânio Quadros

nhando para conversar com o governador".
Continuando em suas declarações afirmou:
— "Em 1937, o Parlamento não foi fechado por um golpe de Estado mas se fechou si próprio pela perda total da autoridade e do respeito que o povo lhe deveria. Acreditado que o regime do governo do povo, das urnas, com todos os seus defeitos e incipientes, não deveria permanecer em nossa terra".
Perguntado sobre o novo Ministro da Justiça e se a

Novo Capítulo no "Panamá da Água"

Aumento Ilegal no Preço Das Obras da 3ª Adutora

O Contrato Prevê Majorações, Apenas, Nos Tubos Padres e, Pela Cópia Enviada ao Tribunal de Contas, os Seus Ministros Verificaram Que Houve um Aumento Geral — Duas Vezes em Diligência o Contrato Firmado Com o Tetracap

Além das irregularidades técnicas, constatadas pelos engenheiros do Instituto Nacional de Tecnologia e, periodicamente, sentida pela população, com sucessivos arrependimentos de canos, as obras das adutoras também estão dando o que falar, no plano administrativo. Agora mesmo, o Tribunal de Contas do Distrito Federal acaba de recusar o registro do contrato da Tetracap, dado o não cumprimento de certas formalidades legais.

Em meados de dezembro se apresentou para registro o contrato da PDF com a

Tetracap. Designado relator o ministro Pedro Firmeza, antes mesmo de examinar o mérito, constatou duas graves irregularidades. Estas, aparentemente de pequena importância, se não corrigidas poderiam levar a Prefeitura a dispendir vultosa indenização a Tetracap, tempreira dos tubos furados "Lock Joint".
Em todos os contratos da Municipalidade, de acordo com o disposto no Regulamento Geral de Contabilidade, deve constar uma cláusula resguardadora dos interesses da P.D.F. Esta cláusula é composta de duas partes, a saber: a declaração de que o ajustado só terá validade depois de devidamente registrado pelo Tribunal, e uma outra declaração de que a Prefeitura não se responsabilizará por indenização alguma se for denegado o registro.
Constava do contrato a primeira parte, sendo, soler-

mente, omitida a segunda, ta com frisos dourados, e de terceira classe.

O relator do processo, no entanto deu com a falta e determinou que fosse vertido o processo em diligência, a fim de ser sanada a irregularidade. E assim, em caso de denegação do registro, a P.D.F. não arcará com ônus algum.

Satisfeita a diligência, o ministro Pedro Firmeza, novamente de posse do processo, verificou outra irregularidade: O contrato prevê um reajustamento de preços trimestralmente. E este reajustamento (sempre para mais) foi concedido. Mas quando o aditivo lhe chegou às mãos, verificou que, pelo contrato, somente as majorações dos tubos poderiam ser pagas pela municipalidade. E isto não acontecia, por que o reajustamento feito se estendeu a todas as obras. Assim o ministro relator requereu fosse realizada nova diligência, a fim de ser o Tribunal esclarecido quanto a alguns pontos obscuros.

Exumado o Corpo de Araci Pimenta

As 9,30 de hoje foi procedida a exumação do corpo de Araci Pimenta, sepultada no "carnêiro n. 15.666, da quadra 21 do segundo plano" presente ao ato, estava o Delegado Ari Leão, que acompanhou os trabalhos dos Médicos Legistas, Drs. Mário Martins Rodrigues e Newton Sales, serviram de testemunhas, D. Maria José Pimenta, irmã da morta, Geraldo Barbosa e Francisco Antônio Barbosa, ambos irmãos de criação de Araci. Falando a repórter e Dr. Mário Rodrigues, declarou ser muito difícil no momento, chegar a qualquer conclusão pois o material colhido, como se já sangue do baço e vísceras, será objeto de exame mais aprofundado no laboratório.

O variante de Araci Pimenta, Wladimir Sá Coelho, apesar de intimado pelo Delegado Ari Leão, não compareceu à exumação. O caixão em que foi sepultada Araci, é de cor preta.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Keratos, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculose, etc.

Dr. Agostinho do Cunha

ASSESSORIA, 71 Tel.: 32-3565

Das 16 às 18 horas

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS

DE BONS SERVIÇOS

PRESTADOS À COLETTIVIDADE

SOMENTE NA TERÇA-FEIRA O REGISTRO DO ORÇAMENTO

Votado, em Novembro, Pela Câmara Dos Vereadores, Chegou, Ontem, às Mãos do Relator, Ministro Gama Filho — Pequenas Restrições

Somente ontem chegou às mãos do relator o Orçamento do Distrito Federal. Desde modo, na sessão de hoje do Tribunal de Contas, ao contrário do que era esperado, não será discutida a Lei de Meios cariosa.

O relator, Ministro Gama Filho, antes mesmo de receber o processo, iniciou o seu trabalho. Já tem pronto o relatório, o seu voto. Entretanto, há faltam alguns quadros e uma natural revisão. Acheando-se, ontem, em Teresópolis e regressando hoje, momentos antes da sessão, não poderá concluir o seu trabalho, mesmo porque, ontem, à tarde quando o processo chegou ao seu gabinete ali não se encontrava.

NÃO SERÁ NEGADO O REGISTRO

Conquanto faça alguns reparos, em torno de certos aumentos, o Ministro Gama Filho opinará pelo registro do Orçamento, no que, admite-se, venha a ser acompanhado pelos seus pares. Isto acontecerá, contudo, na terça-feira, pois hoje, dificilmente, o Orçamento entrará em pauta.

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

Horário Ininterrupto:

das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

SISTEMA DE PAGAMENTO

LAR BRASILEIRO

10% - de sinal

20% - durante a construção

70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suas próprias mensalidades, um SEGURO na Sui Americana, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem as suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe de casa". Solicite-nos informações completas.

Doenças do Coração e da Aorta

Pressão arterial alta e baixa, Tontelhas, Arteriosclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormências nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, a Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia, na

CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova Iorque, 16, Rua da Lapa, 16, sob. De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas diariamente. Sábados, 7,30 às 12 horas. — Telefone: 32-8272.

COLUMNA DE **Ultima Hora**

CARTADA DECISIVA PARA A DEMOCRACIA

O PSD joga neste momento a sua grande cartada, com a instalação hoje da convenção nacional partidária. Por um lado, o partido tem de encerrar, como determinação de sua força eleitoral demonstrada no pleito de 3 de outubro, a necessidade de um candidato saído de suas fileiras para a sucessão presidencial. Por outro lado, malgrado as divergências surgidas no seio do partido, torna-se imperativa a escolha do nome do Sr. Juscelino Kubitschek como resposta aos que lhe negam o direito legítimo de ser candidato, entre ameaças ruidosas de golpe militar.

O direito ao candidato partidário ninguém nega ao PSD, fide, entretanto, terá que ser afirmado pelo voto dos conveniônicos na reunião de agora.

A vida democrática brasileira baseia-se nos partidos. Estes são o instrumento constitucional de orientação política da Nação. Nas suas fileiras, surgem as vocações para a lide pública, formam-se os estadistas, revelam-se os condutores de massas. Nenhum partido, porém, apresenta entre nós uma série tão expressiva de homens capacitados para servir à causa pública como o PSD. Nenhum, por mais que exagere em engodo da opinião sobre seus próprios meios: nenhum tem o prestígio ou a confiança que incontestavelmente desfruta o PSD no seio do eleitorado nacional. A sua vitória nas urnas em 3 de outubro do ano passado deu-lhe um realce magnífico no âmbito nacional. Nenhum partido, nenhum candidato lhe pode arrancar, portanto, o direito de escolher, em suas próprias fileiras, o seu candidato partidário, e nisto tem o apoio dos setores responsáveis da vida brasileira.

Segundo os cálculos revelados até hoje, a escolha da candidatura Juscelino Kubitschek parece inteiramente assegurada.

Esta candidatura reveste-se de maior importância em face da luta que, de uma fração do próprio PSD, de partidos diversos, sobretudo da UDN e de setores militares inconformados ou golpistas, foi contra ela desencadeada. Negaram-lhe o direito que a Constituição lhe assegura: cobriram-lhe o nome de insultos, injúrias e vituperios, envolvendo na mesma lama a sua família; fizeram desabar sobre ela as ameaças mais sinistras, que são dirigidas também contra as franquias democráticas, portanto contra a própria Constituição. Mas, o candidato Juscelino Kubitschek não acredita em trombetas, e aqueles que teriam derrubado as muralhas de Jericó, e cujos lances à Presidência da República e esta certo que o seu nome será consagrado pela convenção do PSD. Ao seu lado, neste instante, estão não somente os seus partidários que irão às urnas sufragar-lhe o nome, mas também os que não lhe darão o voto, porém defendem intransigentemente e altivamente a grande república aos golpistas, aos que prometem rasgar a Constituição, dissolver os partidos e o Congresso, meter meio mundo de adversários na cadeia e implantar o terror branco!

O PSD lança-se, assim, à luta decisiva: joga a sua grande e histórica cartada. Experimenta a sorte num país em que a coragem das experiências jamais deve faltar aos homens públicos, por não termos quase passado, por sermos um povo em plena juventude, devendo, portanto, confiar com vigor no futuro, a fim de fazermos alguma coisa no presente. Como exemplo de energia, o Sr. Juscelino Kubitschek já se projetou no cenário nacional.

É um candidato firme, antes mesmo da homologação dos conveniônicos do PSD, com qualidades para enfrentar a mazorca que, de resto, tem como chefe civil exatamente o atual Presidente da República, Sr. Café Filho!

O clima de intimidação tornou-se mais carregado nas últimas horas. Uma reportagem tecnicamente preparada para efeito de espalhar o pânico saiu precisamente hoje em Manicoré, fixando as diversas medidas preconizadas pelos militares adeptos do golpe e, entre essas medidas, destacam-se a reforma da Constituição no que toca à eleição do Presidente da República que passaria a ser pela maioria absoluta, a reforma eleitoral para acabar com a pluralidade dos partidos e a prorrogação do pleito presidencial e, portanto, a continuação do Sr. Café Filho por tempo que não se pode prever na Presidência da República, que então terá deixado de ser República para ser apenas uma Ditadura! Em face de tais manobras, o PSD terá de decidir de cabeça fria e com nervos de aço não só sobre seu futuro, mas também sobre o futuro do Brasil e não temos dúvida de que a decisão de seus conveniônicos será à altura da importância do partido e de suas responsabilidades perante o povo em defesa da continuação não do Sr. Café Filho no Governo, porém, sim, da vida democrática brasileira, indispensável à tranquilidade das famílias, à normalidade dos negócios e à prosperidade do Brasil.

Fábrica de Confeções Gold-Star
ESPECIALIDADE EM
ROUPAS ESPORTE
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
RUA SANTANA, 202-A - Tel. 52-5041

AMARAL PEIXOTO, ABRINDO A CONVENÇÃO DO PSD SOB INTENSA VIBRAÇÃO, AFIRMA EM SEU DISCURSO INAUGURAL:

"NÃO QUEREMOS ESTABELECE BARREIRAS DEFINITIVAS ENTRE OS BRASILEIROS!"

No momento em que encerra, vamos os trabalhos desta edição instalava-se, em meio à expectativa e à ansiedade de todo o país, a VI Convenção Nacional do PSD para a homologação da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

Com a presença "recorde" de mais de dois mil representantes partidários de todos os Estados e numa atmosfera de intensa vibração e entusiasmo, o Sr. Amaral Peixoto, presidente do Partido, abriu os trabalhos e proferiu o importante discurso cujos dez pontos principais damos abaixo:

Etelvino Atrasado
9,45 — Está causando estranheza entre os conveniônicos de todos os Estados o fato de o Sr. Etelvino Lins não haver entregue até este momento as credenciais relativas aos diretórios estaduais de Pernambuco. É a única seção estadual que ainda não legalizou sua situação perante a Secretaria da Convenção, habilitando-se, assim, ao direito de voto. O Sr. Etelvino Lins ainda não chegou à sede da Convenção.

Balanco de Força Dos "Anjos Rebeldes"
Três Estados — apenas três Estados — lutarão contra a indicação da candidatura Juscelino Kubitschek na Convenção que hoje se instala. São eles: Rio Grande do Sul, em face dos comunistas assumidos com o diretório regional, nas eleições passadas, com a UDN e o PL; Pernambuco, diante da atitude dissidente revelada pelo Governador Etelvino Lins e Santa Catarina, sempre na expectativa da candidatura do Senador Nereu Ramos.

Vamos demonstrar a força dessas três seções do PSD na convenção, de acordo com o número de votos de cada seção: os gaúchos terão direito a 65 votos unitários; o diretório de Santa Catarina a 67 votos unitários. Quanto ao PSD de Pernambuco, ainda não se sabe a sua força, uma vez que o Presidente do diretório, até ontem à noite, não havia entregue as credenciais. Sabe-se, porém, que tem mais ou menos o mesmo número de votos do PSD maranhense. A força dos dissidentes é, portanto, insignificante: 200 e poucos votos. Sem contar os dissidentes flutuantes.

Comissões da Convenção
Por sugestão da Mesa, serão organizadas as seguintes comissões para orientar os trabalhos: Comissão de Ordem do dia, composta dos Srs. Aloisio de Castro, Benedito Valadares, Celso Ramos, Clirio Junior, Desirio Cardoso, Moisés Lupion, Nereu Pimentel e Pimenta da Veiga; Comissão de Escrutinadores: Tarso Dutra, Juvenal R. Moraes, Mendonça Junior e Coracy Nunes; Comissão de Credenciais: Carlos Lindenberg, Oliveira Brito, Vitorino Freire e Se Vinco; Comissão de Lideres: Leite Neto, Armando Falcão e Lameira Bittencourt.

Movimento Ontem
Durante toda a tarde e a noite de ontem foi intenso o movimento na secretaria do PSD. Conveniônicos, parlamentares e dirigentes do partido ali compareceram para obter instruções sobre a sessão de hoje ou entregar suas credenciais, ou habilitar o voto e as decisões. Notamos entre outras pessoas o Governador Amaral Peixoto, em demorada conferência com o Sr. Clirio Junior; os Senadores Paulo Fernandes, Ivo de Aquino; Deputados Israel Pinheiro, José Maria Alkimim, Fontana, Guilherme de Oliveira, Eurico Sales, além de numerosos conveniônicos do interior.

Os Estados de Pernambuco e Sergipe, até ontem à noite, não haviam entregues as suas credenciais.

Superlotada a Sede do P. S. D. Com Representantes do Partido Majoritário de Todo o País — Assegurada a Maioria Absoluta Para a Candidatura Juscelino — Etelvino Chega Atrasado — Ordem do Dia Para Hoje — Mais de 2 Mil Conveniônicos — Comissões da Convenção — Balanco Das Representações Dos Estados — Qual a Força Dos "Anjos Rebeldes" — Entusiasmo e Vibração Cívica

acaba de chegar à sede do PSD e prestou ao repórter da ULTIMA HORA as seguintes declarações: "Estamos a poucos momentos da instalação da 6ª Convenção Nacional do PSD."

Os trabalhos preparatórios decorreram normalmente. Até ontem à noite, o registro de credenciais já superava os cálculos mais otimistas, fazendo com que esta seja a Convenção

FAÇA O PRESIDENTE DO P. S. D.

1 — Iniciou o presidente do PSD fazendo um relato sobre a atuação da direção partidária, em face do problema da sucessão presidencial, debatido desde fins de 1953, por sugestão dos diretórios regionais. Nessa parte há a transcrição dos seguintes documentos: a carta-resposta da UDN sobre a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek; a carta do Governador de Minas, relatando seus entendimentos com o Presidente da República e a resposta oficial do PSD ao apelo do Sr. Café Filho, ontem divulgado.

2 — "Não houve acodamento na candidatura do Sr. Juscelino. O PSD aguardou o momento oportuno. Ponderando o resultado da última eleição, verificando a possibilidade de base eleitoral etc."

3 — Adotou os caminhos políticos mais aconselhados. A experiência de 1950 demonstrou a impossibilidade de nos mantermos em torno de fórmulas abstratas.

4 — Seria benéfico o conagraimento de todos os partidos e o PSD tudo fez para isso.

5 — O Diretório Nacional, entre tantos expoentes reconhecidos, resolveu dirigir suas preferências em torno de um jovem de idéias e já velho de experiência. A escolha do Governador Juscelino Kubitschek não decorreu só de um motivo de ordem política, mas representou uma de-

monstração de confiança na obra realizada por um homem.

6 — Não fechamos as portas aos entendimentos partidários, nem aqueles que se colocaram em campos opostos.

7 — Minha resposta, como Presidente do Diretório Nacional de um partido que já dispunha de um candidato, não podia ser outra. Não seria lícito, a não ser em condições especiais, promover qualquer movimento que determinasse o enfraquecimento partidário.

8 — Referindo-se aos que discordam, no PSD, da candidatura Juscelino Kubitschek, disse o Sr. Amaral Peixoto: "Temos o direito de esperar, superadas as dificuldades momentâneas, que permitam-nos congregados em torno dos ideais partidários com o que se beneficiará o regime e a Nação."

9 — "Não queremos estabelecer barreiras definitivas entre brasileiros e sabemos que o povo não concorda com campanhas feitas na base do ódio, da calúnia e das retaliações pessoais."

10 — "Sentimos — concluiu — de modo irrefutável que a opinião pública está, mais do que em qualquer outro momento da vida do partido, ao nosso lado. Neste momento histórico da vida nacional, sentimos e reconhecemos que polarizamos a atenção e as esperanças do povo brasileiro."

As Representações Dos Estados

Há duas espécies de votos, o voto unitário, um por cada diretório municipal organizado nos diversos municípios e o voto plural, deduzido de uma percentagem do número de votos obtidos pela legenda de deputado federal do partido em cada Estado, no último pleito. Segundo a organização da secretaria do PSD, os diversos Estados terão os seguintes votos: Amazonas: 23 votos unitários e 2 votos plurais; Pará: 2 votos unitários e 24 votos plurais; Maranhão: 63 votos unitários e 40 votos plurais; Ceará: 61 votos unitários e 34 votos plurais; Rio Grande do Norte: 60 votos unitários e 12 votos plurais; Paraíba: 60 votos unitários e 17 votos plurais; Alagoas: 21 votos unitários e 3 votos plurais; Bahia: 106 votos unitários; Espírito Santo: 26 votos unitários; São Paulo: 135 votos unitários e 90 votos plurais; Estado do Rio: 83 votos unitários e 34 votos plurais; Minas Gerais: 493 votos unitários e 129 votos plurais; Mato Grosso: 37 votos unitários e 7 votos plurais; Goiás: 4 votos unitários e 23 votos plurais; Santa Catarina: 67 votos unitários e 23 votos plurais; Paraná: 107 votos unitários e 14 votos plurais; Distrito Federal: 53 votos unitários e 14 votos plurais e Rio Grande do Sul: 15 votos unitários.

Os Estados de Pernambuco e Sergipe, até ontem à noite, não haviam entregues as suas credenciais.

ULTIMA E DESESPERADA MANOBRA DOS DISSIDENTES

Até às onze horas ainda não haviam assinado a lista de presença de conveniônicos os Presidentes dos diretórios considerados dissidentes da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, isto é, os Srs. Nereu Ramos, Barcelos Perachi e Etelvino Lins, sendo que o representante pernambucano nem sequer havia entregue as credenciais dos delegados de seu Estado. Consta na sede do PSD que a ausência dos adversários de Juscelino era uma última e desesperada manobra dos dissidentes no sentido de não proporcionar número legal para as deliberações do plenário. Mas a manobra fracassou, de vez que a afluência de conveniônicos à sede do partido é realmente extraordinária, superando os cálculos mais otimistas.

Chegam os Três Dissidentes

11,15 — Quinze minutos precisamente depois de instalados os trabalhos da Convenção chegaram à sede do PSD, juntos, os três dissidentes: Srs. Nereu Ramos, Perachi e Etelvino Lins, sendo que se até então se tivessem reunidos, confabulado. Os trabalhos não sofreram qualquer alteração. Os três apresentaram suas credenciais e passaram a tomar parte nos debates.

Funcionará a Convenção Ainda Hoje no Palácio Tiradentes

Em virtude do número realmente extraordinário de conveniônicos, que superlotavam a sede do PSD, o Sr. Amaral Peixoto suspendeu os trabalhos da Convenção alguns minutos depois de iniciada a sessão inaugural.

Foi feita então uma consulta ao Deputado Carlos Luz para que os trabalhos da Convenção tenham prosseguimento no recinto da Câmara dos Deputados. O Presidente daquela Casa do Congresso atendeu à solicitação, ficando marcada para as vinte horas de hoje a continuação dos trabalhos da Convenção, no Palácio Tiradentes.

Aclamado o Nome de Juscelino

11,20 — O nome do governador Juscelino vem sendo entusiasticamente aclamado no decorrer de todos os trabalhos da Convenção. Qualquer referência ao nome do governador mineiro é recebido em meios mais vibrantes aplausos.

mais concorrida de todas que o partido já convocou. Era superior a dois mil o número de credenciais apresentadas até ontem à noite, número esse que já permite o pronunciamento da maioria absoluta do partido sobre a escolha de seu candidato à Presidência da República.

O Sr. Amaral Peixoto, quem vem mantendo sucessivas conferências com os Srs. Vitorino Freire, José Maria Alkimim, Felício Muller e outros próceres possedistas, acha que os trabalhos da Convenção deverão se dividir em duas etapas: hoje nomeação de comissões, verificação de credenciais e debates; amanhã — votação.

O ambiente é de entusiasmo e de confiança na homologação do nome do Governador Juscelino Kubitschek.

10 horas — O Sr. Etelvino Lins continua ausente, não tendo apresentado até o momento as credenciais de seu Estado. Seus próprios correligionários estão estranhando essa atitude. Vai instalar-se a Convenção.

Ordem do Dia Para os Trabalhos de Hoje

A histórica reunião de hoje do PSD obedecerá à seguinte ordem do dia: 1) Formação da Mesa; 2) Chamada dos Conveniônicos; 3) Certidão da Secretaria sobre a presença da maioria absoluta dos membros da sexta Convenção; 4) Abertura dos trabalhos; 5) Discurso do Presidente do PSD, comandante Amaral Peixoto.

Como se vê, o ponto culminante da Convenção, ou seja a indicação do seu candidato à sucessão presidencial, somente será atingido amanhã.

Dois Terços da Votação Para Juscelino

Segundo cálculos da secretaria do PSD deverão comparecer à convenção cerca de 2 mil votos. Os cálculos mais pessimistas dão ao Governador Juscelino Kubitschek cerca de 1.600 votos. O Governador de Minas terá, portanto, mais de dois terços da votação dos conveniônicos decisivos.

Decisão Pelo Voto de Maioria

Todas as decisões da Convenção Nacional — que é, como dissemos o órgão soberano do partido — serão tomadas por maioria de votos dos conveniônicos presentes, devidamente credenciados.

Clinica Médica do DR. SERGIO MELO TISIOLOGIA

Diariamente das 12 às 15h, exceto aos sábados. Estrada do Portão, 44 - Sl. 205/6 - MADUREIRA

A BATALHA DA CONVENÇÃO SERÁ ÁRDUA E EMOCIONANTE

Enquanto Sai do Catete o "Slogan": "Juscelino é o Golpe", Nereu Ramos Afirma: "Obediência às Decisões da Convenção!"

1 — "Votar em Juscelino é o golpe" — é este, o "slogan" mais utilizado pelos componentes da "linha do Catete", com o objetivo de intimidar os conveniônicos do PSD, que hoje iniciarão os trabalhos da escolha do candidato partidário à Presidência da República. Segundo os anti-juscelinistas, se a Convenção homologar a candidatura do Governador mineiro, haverá uma imediata reação da fôrça que derrubaram o Governo Vargas em 24 de agosto último. Essa reação será caracterizada pelo golpe político-militar, "evitando a volta a posições de mando dos saudosistas, gregórios e viúvas que se incorporaram à candidatura Kubitschek".

Nessa ordem de idéias, argumenta o bloco dissidência do PSD-UDN-Catete, que tudo pode ser evitado se os conveniônicos possedistas escolherem nomes de outras correntes políticas capazes de merecer a confiança da maioria das correntes políticas e do próprio povo.

2 — Desde ontem que estamos acompanhando, de perto, toda a movimentação interna do PSD. A sede nacional desse Partido regurgitava de delegados, a partir das 10 horas de ontem, quando foi iniciada a apresentação de credenciais. E dessa hora em diante, também ficou-se a cabeça nas salas e corredores da sede possedista. Sabe-se que os delegados não apenas os membros dos diretórios Municipais e Regionais. Mas, alguns têm voto pessoal (parlamentares), e outros trazem "carta branca" dos seus representantes. Sobre esses convergem as atenções da turma da cabeça. Juscelinistas e anti-juscelinistas empenham-se num duelo de palavras, em que entram até certos termos líricos.

3 — Benedito Valadares (chefe do PSD mineiro) figura como o campeão das proclamações, na Convenção do PSD. O velho líder conseguiu reunir mais de duzentos desses documentos, que serão votados em massa na candidatura Juscelino Kubitschek. Teve todo o cuidado — revela — na redação dessas proclamações, a fim de evitar que qualquer delas fosse impugnada pelos anti-juscelinistas, que estão exercendo rigorosa fiscalização na apresentação das credenciais.

Hoje, também, quando Etelvino Lins for apresentar as proclamações de que dispõe (não o faz até serem encerrados os trabalhos de expediente do PSD, ontem), os juscelinistas serão implacáveis. Qualquer irregularidade nos documentos determinará a sua anulação. E Etelvino não conta com tempo hábil para revalidá-los.

4 — Se a Convenção homologar a escolha do Governador Juscelino Kubitschek, não oporá qualquer obstáculo. Aliás, não poderia ser de outro modo o meu comportamento. Todos me conhecem como homem de fé e sempre fiel às decisões soberanas da Convenção. Não clauso do meu nome numa lista de possíveis candidatos deve ser encarada como um candidato, a despeito de já existir um forte trabalho em favor de Nereu Ramos, mais forte do que essa "onda" de 1950.

TRES OPINIOES AUTORIZADAS

Auto Moura Andrade, Lúcio Bittencourt e Lino de Matos. Senadores. P. S. D. PTN, PTB e PSP. Falam Sobre a Convenção

Poucos minutos antes da abertura dos trabalhos da Convenção do PSD obtivemos, pelo telefone, três declarações de maior importância. Auto Moura Andrade, Lúcio Bittencourt e Lino de Matos responderam à pergunta de ULTIMA HORA: "acha que a convenção do PSD poderá precipitar o golpe?" — sem maiores detalhes.

Quer Café a Prorrogação?
O Sr. Auto Moura, senador, eleito pelo PTB, não me sinto a altura de emitir opinião sobre o assunto, pois entendo que a festa é da própria Convenção.

Na exclusão do PSD que, como partido legalmente constituído, tem o direito de adotar a candidatura que mais bem entender. Parodiando a velha frase, ouso dizer que, embora possa não votar no candidato indicado, defenderei até a morte o direito do PSD de indicar o seu sabor de sua convenção.

Quem está fomentando o golpe e criando a confusão é o Sr. Café Filho, que pretende, com isso, a prorrogação da atual situação, para, por uma solução democrática, respeitar o voto livre do povo.

80% a Votação Pré-Juscelino

O Senador Lino de Matos, eleito pelo PTB, não me sinto a altura de emitir opinião sobre o assunto, pois entendo que a festa é da própria Convenção.

Como se vê, o ponto culminante da Convenção, ou seja a indicação do seu candidato à sucessão presidencial, somente será atingido amanhã.

Dois Terços da Votação Para Juscelino

Segundo cálculos da secretaria do PSD deverão comparecer à convenção cerca de 2 mil votos. Os cálculos mais pessimistas dão ao Governador Juscelino Kubitschek cerca de 1.600 votos. O Governador de Minas terá, portanto, mais de dois terços da votação dos conveniônicos decisivos.

Decisão Pelo Voto de Maioria

Todas as decisões da Convenção Nacional — que é, como dissemos o órgão soberano do partido — serão tomadas por maioria de votos dos conveniônicos presentes, devidamente credenciados.

11,15 — Quinze minutos precisamente depois de instalados os trabalhos da Convenção chegaram à sede do PSD, juntos, os três dissidentes: Srs. Nereu Ramos, Perachi e Etelvino Lins, sendo que o representante pernambucano nem sequer havia entregue as credenciais dos delegados de seu Estado. Consta na sede do PSD que a ausência dos adversários de Juscelino era uma última e desesperada manobra dos dissidentes no sentido de não proporcionar número legal para as deliberações do plenário. Mas a manobra fracassou, de vez que a afluência de conveniônicos à sede do partido é realmente extraordinária, superando os cálculos mais otimistas.

Chegam os Três Dissidentes

11,20 — O nome do governador Juscelino vem sendo entusiasticamente aclamado no decorrer de todos os trabalhos da Convenção. Qualquer referência ao nome do governador mineiro é recebido em meios mais vibrantes aplausos.

Funcionará a Convenção Ainda Hoje no Palácio Tiradentes

Em virtude do número realmente extraordinário de conveniônicos, que superlotavam a sede do PSD, o Sr. Amaral Peixoto suspendeu os trabalhos da Convenção alguns minutos depois de iniciada a sessão inaugural.

Foi feita então uma consulta ao Deputado Carlos Luz para que os trabalhos da Convenção tenham prosseguimento no recinto da Câmara dos Deputados. O Presidente daquela Casa do Congresso atendeu à solicitação, ficando marcada para as vinte horas de hoje a continuação dos trabalhos da Convenção, no Palácio Tiradentes.

Diário da **IMPRESSÃO** Coluna de MEDEIROS LIMA



Suspensa a Vida Política do País à Espera da Homologação de Juscelino Kubitschek

Antecipadamente Condenada ao Fracasso a Apresentação Dos Quatro Nomes de Etelvino

A convenção do PSD reúne-se num ambiente de expectativa e de temores. A nação espera hoje os resultados a que deverão chegar os responsáveis por esse partido, e espera não sem certa inquietação, pois a homologação da candidatura Juscelino Kubitschek se deverá fazer quando ainda não se desanuviaram por completo as ameaças que aqui e ali todam as esperanças dos que desejam a continuidade do regime e a sua sobrevivência à base da livre escolha de seus representantes, nos perfis eleitorais.

O PSD vai para a convenção previamente dividido e sem a possibilidade de chegar ao fim mantendo a unidade de suas fileiras, preservada sua coesão e seguro da vitória final. Vamos assistir, hoje, positivamente em escala um pouco maior, ao mesmo espetáculo que nos ofereceu em novembro o Diretório Nacional do partido, quando o nome do Go-

vernador de Minas foi recomendado à convenção neste momento se realiza como candidato à Presidência da República. A crise que se deflagrou naquela ocasião não foi de então para cá ultrapassada nem contida em limites estreitos, mas, ao contrário, avolumou-se, adquiriu ressonância insuspetada e que ainda agora não nos dá a certeza de chegar ao seu desenlace.

Não resta menor dúvida que a maioria dos conveniônicos do PSD apontará ao país o nome de Juscelino Kubitschek como seu candidato, legitimamente escolhido, a sucessão de Café Filho. É este o espírito que domina o partido, ao contrário do que se poderia supor a certa altura da crise, ou melhor, quando se tornou manifesta a disposição do Presidente em intervir nos acontecimentos e fazer valer a força e o prestígio de sua autoridade aos quais junta-

va, deliberadamente, a manifestação dos chefes militares e civis de um princípio político defendido da união nacional, a qual, segundo os critérios adotados, deverá anteceder-se ao pronunciamento das urnas e à escolha do futuro Chefe do Governo. Não é menos certo, no entanto, que alguns setores possedistas se mostraram realmente sensíveis a essa interferência do Poder Central no que, dentro da lógica, se deveria considerar assunto da economia interna daquele partido. Esse acolhimento aos apelos presidenciais e a pressão aparente ou real partida de certas esferas é que deverão justificar as novas decisões no campo da unidade partidária e contrárias à candidatura Wubitschek. Veremos, assim, alguns dos delegados, presentes hoje à convenção, votarem exatamente em sentido oposto ao pronunciamento que tiveram por ocasião da reunião do Diretório Nacional.

Em 1950, o PSD escolheu seu candidato à Presidência em condições parecidas com as de agora. Naquela ocasião o partido compareceu à convenção dividido e dela saiu profundamente arrastado, mas as aparências foram salvas pela preservação de sua unidade, embora sem forças para controlar o eleitorado e sem capacidade de manter a disciplina nas urnas. Desta vez, até onde as nossas informações coincidem com a realidade, podemos afirmar que o PSD não sairá da crise a que foi arrastado sem que se dê a cisão em suas fileiras.

A oposição ao nome de Juscelino estará presente à convenção para defender o mesmo princípio exposto anteriormente na reunião do Diretório Nacional, isto é, que o partido deve caminhar para as urnas, em face das condições excepcionais por que atravessa a Nação, em ampla aliança com as mais diversas correntes políticas, reunidas todas em torno de um nome que seja capaz de as conciliar. Para isso não pode e não deve o PSD fixar-se em um único nome mas admitir uma relação de candidatos, aceita pela convenção, e a ser submetida à apreciação dos demais partidos nacionais. Já aqui desta coluna fizemos referência aos nomes mais prováveis a serem tomados nessa lista, na qual se incluem Lucas Lopes, Etelvino Lins, Nereu Ra-

mos, Lucas Garcez e o Marechal Dutra. Podemos acrescentar ainda o nome de Carlos Luz, recentemente eleito presidente da Câmara dos Deputados.

Sabe a oposição a Juscelino que essa iniciativa está antecipaadamente fracassada desde que prevaleça a disposição de resistência que domina a maioria do partido, embora, politicamente, em outros setores, tenha obtido resultados apreciáveis. A insistência na defesa desse ponto de vista, permitirá à oposição anti-juscelinista justificar sua decisão posterior, a qual se deve caracterizar na convenção pela abstenção de voto, e, em seguida, pelo rompimento frontal com o partido, de cuja sorte passará a se desinteressar.

Não se pode afirmar qual será o desdobramento dos acontecimentos, uma vez homologada a candidatura Kubitschek. Estamos convencidos de acordo com as informações ao nosso alcance, que a dissidência do PSD, a UDN e seus aliados menores, não se fixaram em nenhuma decisão.

Sabe-se que Etelvino Lins viajou para São Paulo a fim de conferir, mais uma vez, com João Amazonas, de quem não se conhece uma palavra definitiva quanto às suas inclinações e preferências no momento. As declarações ontem feitas pelo Governador de São Paulo, e em que afirma se encontrar no regime em perigo, são ainda duvidas e em coisa alguma contribui para esclarecer o seu pensamento. Há quem o considere candidato em potencial, candidato a que certos grupos da UDN não se mostram insensíveis e para ele se inclinam na hipótese de um pleito eleitoral tranquilo e normal. A conversa de Café Filho com João não nos autoriza, no entanto, admitir tal possibilidade e nem nos parece que seu nome reúna a unanimidade das correntes que se dispõem a uma colação para arrastar uscelino ao recuo ou à derrota.

Espera-se que a conversa de Etelvino com o Governador de São Paulo possa conduzir a certas conclusões no plano político nacional, conclusões que devem incluir ou não dentro do esquema de resistência à decisão a ser tomada, hoje, pela convenção do PSD. É João, no caso, e um dado importante.

BULGANIN, O Novo Homem Forte da URSS MALENKOV, Um Simples Pôsto Burocrático MOLOTOV, Mãos Firmes na Política Exterior ZUKOV, Chefe Supremo Das Forças Armadas

PARIS, 10 — As modificações ocorridas depois da demissão de Malenkov, na composição do gabinete "restrito" (Presidente e Vice-Presidentes do Conselho da URSS), foram as seguintes: Presidente do Conselho — Marechal Nicolai Bulganin (substituindo Malenkov); Primeiro Vice-Presidente e Ministro das Relações Exteriores — Vlatichslav Molotov (sem modificação); Primeiro Vice-Presidente sem pasta — Lazare Kaganovitch (sem modificação); Primeiro Vice-Presidente e Ministro da Defesa — A primeira vice-presidência foi suprimida e confiada a pasta da Defesa a Zukov.

Vice-Presidente sem pasta — Anastase Mikoyan (sem modificação); Vice-Presidente e Presidente do "Gosplan" — Maxime Saburov (inalterado); Vice-Presidente sem pasta — Michel Peroukmine (inalterado); Vice-Presidente sem pasta — Ivan Teresslan (inalterado); Vice-Presidente e Ministro da Construção de Máquinas Médicas — Vlatichslav Molotov (inalterado); Vice-Presidente sem pasta — Alexis Fossyguine (inalterado); Vice-Presidente e Ministro das Centrais Elétricas — Georges Malenkov (nova vice-presidência criada); Malenkov substituiu, no Ministério das Centrais Elétricas, Alexis Pavlenko. Esse Ministério não tinha por titular antes um Vice-Presidente do Conselho. — (AFP)

Interpretação do Novo Governo

WASHINGTON, 10 — A nomeação do Marechal Zukov para o lugar de Ministro da Defesa da URSS, no dia seguinte ao da escolha de um outro chefe militar como Primeiro-Ministro, parece confirmar que o Partido Comunista soviético, representado quanto ao seu comando pelo Sr. Nikita Khrushchev, julgou indispensável cercar-se de chefes militares, cujo prestígio tinha sido diminuído por Stalin, considerando os observadores desta capital.

BULGANIN TRAZ OS PLANOS DO NOVO GOVERNO

MOSCOW, 9 — O Marechal Nicolai Bulganin, Primeiro-Ministro da União Soviética, foi delatadamente aplaudido pelos 1.300 deputados soviéticos, ao surgir diante dos cinco microfones na tribuna do Soviet Supremo.

Malenkov, o ex-Premier, e Nikita Khrushchev, Secretário do Partido Comunista, ouviram atentamente o discurso. Bulganin iniciou sua oração agradecendo aos deputados a elevada honra e confiança de serem nomeados para Primeiro-Ministro, dizendo: "Eu tudo farei para corresponder à vossa confiança".

Saltitando a importância agora atribuída ao desenvolvi-

to de todos os ramos da economia nacional e a fonte do constante crescimento do bem-estar de nosso povo.

Acrescentou Bulganin que o aumento do progresso da agricultura exige mais tratores e outras máquinas, as quais "somente podem ser fabricadas tendo como base a indústria pesada".

"Sempre seguiremos — disse o novo Premier — os ensinamentos de Lenine e de seu sucessor, Stalin".

Quando Bulganin terminou seu discurso, o Soviet Supremo aprovou por unanimidade o decreto referendando a política exterior do Governo, também foi ratificado o decreto que pôs fim ao estado de guerra com a Alemanha.

Bulganin foi aplaudido com enorme entusiasmo ao declarar que "a China poderá contar com todo o apoio da União Soviética na questão de Formosa. O povo chinês pode contar com a ajuda de sua verdadeira amiga, a União Soviética".

Antes de encerrar sua sessão, o Soviet Supremo aprovou uma declaração de política externa chamando a atenção dos povos e Parlamentos para "a situação na Europa, Ásia e outras partes do mundo". A declaração diz que é preciso reduzir os armamentos, inclusive as armas atômicas, sob uma eficaz fiscalização internacional.

Acrescenta que as relações entre os Estados devem ser governadas pelos princípios de igualdade, não intervenção, não agressão e respeito à integridade territorial e à soberania e independência nacional.

"Estes princípios — diz o documento — devem assegurar a coexistência pacífica, sem levar em conta os sistemas sociais e políticos dos países".

Afirmou ainda o Soviet Supremo que "a responsabilidade pela preservação da paz cabe aos Parlamentos, que adotam atos de guerra e paz". Por isto, sugeriu um intercâmbio de delegações parlamentares e discursos de membros de um parlamento em outros parlamentos, como meio de melhorar as relações inter-parlamentares. — (Reuters).

Afirma o Vidente Holandês: MOLOTOV SERÁ O DONO DO PODER

O vidente Enrico Burlito, que goza de sólida reputação na Holanda, fez uma série de curiosas revelações, a propósito das modificações havidas no Governo russo. Disse que Malenkov não tardará em ser liquidado, como Béría e que Bulganin cederá seu lugar a Molotov, que ascenderá ao poder para, juntamente com Adlai Stevenson, então Presidente dos Estados Unidos, consolidar a paz mundial.

Enrico já previra em novembro de 53 a queda de Malenkov. Disse que a reunificação da Alemanha virá e que o Japão fará um pacto com a China, devendo explodir um conflito sino-nipo-americano, quando Molotov será por sua vez liquidado.

E por fim, declara o vidente: "O perigo amarelo, agravado por todos os horrores da guerra termo-nuclear, se deramará sobre a América" (condensado da AFP).

Meias RENDADAS LASTEX

para realçar a beleza de sua fantasia.



Desde 250,00

casas Olga

Avenida — 7 de Setembro — Uruguiana
Ouvidor — Copacabana

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOIS MUNDOS

Prossegue Normalmente a Evacuação de Tachen

Eisenhower Fala à Imprensa e Diz Que os Laços Entre Pequim e Moscou Ainda Não se Afrouxaram — Quanto a Zukov, Disse Ser um Bom Sujeito...

WASHINGTON, 10 — A evacuação das ilhas Tachen prossegue de acordo com os planos estabelecidos. Salvo incidente imprevisto, deverá estar acabada muito em breve — declarou ontem o Presidente Eisenhower, em sua entrevista coletiva.

Depois de lembrar que um aparelho americano que se aventurara numa zona perigosa se tinha perdido, o Presidente assegurou que seria inútil arquitetar hipóteses sobre as próximas reações da China comunista no caso de Formosa. Finalmente, respondendo a uma pergunta, declarou que nada permitia afirmar que os laços entre Moscou e Pequim se tinham afrouxado.

O Presidente foi, por outro lado, interrogado sobre as relações pessoais que manteve há alguns anos com o Marechal Zukov, e declarou que considerava o novo Ministro da Defesa Soviética como um chefe militar altamente competente e que mantivera com ele amistosas relações, em Berlim, após a 2.ª guerra mundial.

Eisenhower acrescentou que sua colaboração com o Marechal soviético para solução dos problemas impostos pela ocupação da antiga capital alemã fora das mais harmoniosas. — (AFP).

INGLATERRA

O Museu Churchill

LONDRES, 9 — Será encerrada a 28 do corrente a campanha pró-fundo de presentes para Sir Winston Churchill, iniciada por ocasião do seu octogésimo aniversário, ocorrido em novembro último. A 30 daquele mês Sir Winston recebeu provisoriamente um cheque de 150.000 libras esterlinas, quando anunciou a sua decisão de doar à nação sua residência de Chartwell, em Kent, como "Museu Churchill". Acreditase que o total do fundo já chega a 300.000 esterlinas. — (R), ESPANHA

ESPAÑA

Contra a Monarquia

MADRI, 9 — Membros antimonarquistas da Falange, partido do governo, realizaram, hoje, uma demonstração contra a proposta restauração da monarquia na Espanha. Os manifestantes gritaram: "Queremos o triunfo da revolução nacional. Não queremos o idólatra". O secretário geral da Falange, Raimundo Fernandez Cuesta, membro do gabinete de Franco, aproximou-se do grupo de manifestantes pedindo-lhe que se dispersasse. — (R).

D. Juan Não Será Beatificado

CIDADE DO VATICANO, 9 — A rádio do Vaticano desmentiu hoje que a Igreja Católica pretenda beatificar Don Juan, o lendário conquistador e aventureiro espanhol, mortalizado por escombros e compositores nos últimos três séculos.

O Serviço de Imprensa Católica informou recentemente que a Congregação dos Ritos do Vaticano ordenara uma investigação em torno das virtudes de Don Juan Tenorio ou Miguel de Magana para sua possível elevação às honras dos altares. A rádio do Vaticano explicou que Don Miguel, que teve uma vida perfeitamente morigerada, nada tem a ver com o legendário Don Juan. — (R).

ALEMANHA

Oscar Niemeyer em Ação

BERLIM, 10 — (AFP) — O arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer chegou à tarde de ontem a Berlim Ocidental, onde colaborará na reconstrução do "Bairro de Hansa", perto do Tiergarten, no âmbito da exposição internacional de arquitetura de 1956.

Sob seus planos será construído um edifício de residência de 12 andares. Niemeyer construiu no Rio de Janeiro o edifício do Ministério da Saúde e Educação, e seus planos se destacaram quando da última Exposição de Arquitetura de Nova York. — (AFP).

PORTUGAL

Homenagem a Olegário Mariano

LISBOA, 10 — O ex-Embaixador do Brasil, Sr. Olegário Mariano, foi homenageado com um almoço por um grupo de artistas portugueses, entre os quais estavam Palmira Bastos, Villar, Eurico Braga, Alves da Cunha, Amélia, Roy Colaço, Vasco Santana, a artista brasileira Alma Flora, e outros.

Eurico Braga, em nome dos artistas portugueses agradeceu a Olegário Mariano todas as gentilezas que, tanto em Portugal como no Brasil, tem dispensado aos artistas portugueses. O Sr. Olegário Mariano respondeu dizendo contar esta festa de hoje como uma das melhores recordações que leva de Portugal. — (AFP).

Um Caso em Cinco Milhões: NASCERÁ O GÊMEO 2 MESES APÓS O IRMÃO

DELAWARE (Ohio), 10 — Uma jovem mulher desta cidade, que deu à luz uma criança, há menos de duas semanas, espera o nascimento de outro bebê para o dia 22 de março.

Já mãe de três crianças, a senhora é agora protagonista de um caso raro em cinco milhões de nascimentos, segundo os especialistas da Faculdade de Ohio, o gêmeo acompanhará seu irmão dois meses depois.

O médico da família declarou, aliás, que não se tratava de verdadeiros gêmeos, mas de gêmeos desenvolvidos a partir de dois óvulos diferentes. Enquanto os "verdadeiros gêmeos", nascidos de um mesmo óvulo, são sempre de um mesmo sexo e se assemelham traço por traço, os "falsos gêmeos" podem ser de sexo diferente, e possuir características individuais. — (AFP)

ESTADOS UNIDOS

Racismo

DOVER (Delaware), 10 — A Corte Suprema do Estado de Delaware proferiu, por unanimidade, uma sentença, cassando a decisão de um Conselho de Educação da Cidade de Milford, que autorizava a admissão de dez crianças negras em uma escola da cidade até não reservada a escolares da raça branca. A Corte Suprema do Estado não estatuiu sobre o fundo, contentando-se em salientar o vício no processo. Reconheceu, pois, que a decisão da Corte Suprema dos Estados Unidos, banindo a segregação racial nas escolas públicas, tem pro efeito anular todas as leis de segregação no Estado de Delaware. Mas salientou que a mesma decisão não obriga os Estados Unidos a por fim imediatamente a um estado de coisas protegido por uma longa tradição local e que podem aplicar essa decisão de maneira gradual. — (AFP).

Cycloserina, Nova Droga

Contra a Tuberculose

ATLANTA (Geórgia), 10 — novo antibiótico, a "Cycloserina" de uma eficácia particularmente grande na tuberculose, vem de ser experimentada com sucesso em um pequeno número de enfermos — anunciou o serviço de saúde da Administração dos Antigos Combatentes. Outras experiências vão ser efetuadas em um grupo de 200 enfermos, precisou o mesmo serviço, no decorrer da conferência anual dos médicos militares americanos, que se reúne atualmente em Atlanta. — (AFP).

quando a garotada brinca...

as mais belas fantasias

pelos menores preços



MALANDRINHO
Calça de brim curta, nas cores cinza e bege. De 5 a 12 anos
60,00
Camiseta de malha de algodão listrada nas cores: cinza, azul e amarelo **50,00**

JARDINEIRO - Maquiagem em tricolores cinza com blusa xadrez, nas cores azul e verde. De 2 a 6 anos **150,00**

SPORT-GIR - Shorts estampados nas cores: verde, vermelho e azul de 6 a 8 anos **75,00**
Chapéu estampado nas mesmas cores, igual ao shorts **65,00**

FAZENDEIRO - Calça americana nas cores: marinho e marinho de 2 a 8 anos **105,00**
Camiseta jersey lisa com vivos na gola e punho. De 2 a 12 anos **65,00**

CONJUNTO REGATAS - Blusa e calça listrada para macinha em azul e branco, cinto vermelho e shorts branco **350,00**



Faça seu crédito em todos os departamentos
Galeria Carioca de Modas S. A.



COLUMBIA

COISAS DA VIDA E DA MORTE

MIRIAM TRISTE

Encontro Miriam triste. Triste e modo de dizer, o que Miriam estava era mergulhada num profundo desencanto porque a roda de sua fortuna de um momento para outro passou a girar contra ela e o destino, esse grande gozador, dera para lhe pregar as peças mais inesperadas e desconcertantes. O que Miriam estava, com a sua beleza e a sua sensibilidade, era desalentada diante do mundo, aniquilada, quase vencida. Sabendo-a e sensível pensou logo que o coração de Miriam estivesse sofrendo tristezas de amor, mas a moça achou muito engraçado que eu assim pensasse, pois — disse — do amor até as tristezas são boas.

E' que o mundo de Miriam era até então um mundo tranquilo e roseo. Mergulhada na sua excitante atmosfera de mulher jovem, bonita e desejada, Miriam (que é também Terezinha, como diria o Jacinto) era dona da noite, que lhe prodigalizava todas as ternuras e amêndades. Os homens estavam sempre de olhos pregados na sua beleza, nos seus olhos de suave malícia, no seu andar de premeditados meneios, na sua graça irreverente, na sua clara e ardente alegria. E isso bastava à sua validade de mulher.

Mas ultimamente deram para acontecer com Miriam coisas deveras estranhas e inopinadas.

Um dia, ou antes, uma noite, ao regressar a seu apartamento, foi agredida

por um desses tarados que andam soltos por aí. O rapaz vivia a persegui-la possuído de violenta paixão e ela tinha as suas razões para fugir àquela sanha passionista. Então o rapaz tentou aquele golpe baixo no elevador. Miriam abriu a boca, despetou todo o edifício com seus gritos de horror. Felizmente, escapou inteira da agressão.

Depois, aconteceu outro drama na vida de Miriam. Sua empregada desapareceu de casa, após fazer uma verdadeira "limpeza". Além de jóias e dinheiro, levou os seus vestidos, os lindos vestidos de Miriam.

E como se isso não bastasse Miriam está sendo assediada por um fazendeiro do interior do Paraná que lhe propôs casamento, com a condição de que Miriam abandonasse a noite, deixasse Copacabana e vá morar com ele lá longe, num remoto pedaço das roxas terras do sul. Ora, Miriam adora a noite. A noite sem ela é longa, muito longa, e certamente mais triste. Além do mais, Miriam é feita à imagem e semelhança de seu mundo — o mundo de Copacabana. Se ela sair de lá, morre. Completamente.

E' muita coisa ao mesmo tempo para Miriam, que é bela e sensível. Para ela o problema de saber se deve trocar Copacabana por uma fazenda no interior do Paraná (com vacas holandesas e tudo) chega a ser uma tragédia.



feita à imagem e semelhança de seu mundo — o mundo de Copacabana. Se ela sair de lá, morre. Completamente.

ABATIDO A TIROS EM PLENO CAFÉ

Na Rua Pessoa de Queiroz esquina de Pereira Franco, onde está localizada a zona do baixo meretrício, ocorreu na tarde de ontem uma estúpida cena de sangue, cujos motivos ainda não foram devidamente esclarecidos.

A versão que corre na Delegacia do 13.º Distrito policial, é de que a vítima, um contraventor do denominado "lago do bicho", de nome Carlos dos Santos, solteiro, de 24 anos, residente num quarto do "Hotel Estoril", situado na Rua Haddock Lobo n.º 49, apesar de ser um indivíduo classificado, realizou uma festa em sua casa, quando ali deram entrada o tratorista Sidney Coutinho, de 32 anos, Ivan, Cavalcanti de Melo e Eduardo Tonelano Miguel. Aconteceu, que todos, já a essa altura bastante "altos", não se portavam bem no interior da casa, principalmente Eduardo, sendo porém chamado a atenção pelos próprios companheiros. Finalizada a festa, Sidney passou a discutir com Ivan, até que este sacando de uma mala que lhe trouxe, fugindo a seguir. A polícia da localidade, na pessoa do Delegado Afonso de Barros empreendeu várias diligências, mas até agora não foi descoberto o paradeiro do criminoso.

A vítima foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer quando era socorrida.

As autoridades do 13.º Distrito Policial estão procurando esclarecer devidamente o crime.

ESCLARECIDO O CRIME

Sábado último, o lavrador Durval Dino Marinho, residente na parada de Marabá, em Imbaré (2.º Distrito de Casimiro), realizou uma festa em sua casa, quando ali deram entrada o tratorista Sidney Coutinho, de 32 anos, Ivan, Cavalcanti de Melo e Eduardo Tonelano Miguel. Aconteceu, que todos, já a essa altura bastante "altos", não se portavam bem no interior da casa, principalmente Eduardo, sendo porém chamado a atenção pelos próprios companheiros. Finalizada a festa, Sidney passou a discutir com Ivan, até que este sacando de uma mala que lhe trouxe, fugindo a seguir. A polícia da localidade, na pessoa do Delegado Afonso de Barros empreendeu várias diligências, mas até agora não foi descoberto o paradeiro do criminoso.

ERA ESPECIALISTA EM ASSALTAR RESIDÊNCIAS

O investigador Paulo Rodrigues, da Seção de Roubos e Furtos, surpreendeu e deteve, ontem, na Praça da República, às primeiras horas da manhã, o ladrão Sebastião Francisco de Oliveira, vulgo Ferrelinha, brasileiro, preto, de 18 anos, residente na Rua Itapira, 360, interrogado, Ferrelinha, que é conhecido "venianista", contou ter roubado as seguintes casas:

Rua Djelma Ulrich, 180, residência de Raul da Costa Leite; Avenida Vieira Souza, 236, moradia de D. Judith Melo, por quem foi, aliás, alvejado a bala na mão direita e cujo projétil ainda está localizado naquele local; Avenida Vieira Souza, 192, residência de D. Helena Verne; Rua Barata Ribeiro, 584, moradia de Joaquim de Oliveira Figueiredo; Rua Senador Furtado, 121, residência do Sr. Mário Galasso; Rua Dias da Cruz, 740, moradia de Joaquim Luiz Monteiro de Barros; Rua Bela, 794, residência de Abílio de Lima; Rua Décio Vilar, 348, residência de Peter A. Collis e Rua Lacerda Coutinho, número 37, residência do Dr. Nelson Resende. Apontou o ladrão, como seu cúmplice, Sabinho Luiz Dias, brasileiro, branco, de 21 anos, morador na Avenida Presidente Vargas, no "Hotel Prefeito", o qual declarou ter realmente recebido grande quantidade de jóias, roupas e outros objetos que foram vendidos às seguintes pessoas: Jamil Chammour, morador na Rua Caupari, 464; Nilton Fernandes Ribas, residente na Rua Francisco Miratori, n.º 2; José Fernandes Ribas, Rua Rego Barros, 97; Odilon dos Reis Oliveira, residente na R. Barão de S. Felix, 73; Manuel Benedito Malvão, morador na Rua Barão de Melgaco, 1.087; e Fernando Martins Filho, residente na Rua Senador Dantas, 23. O total dos roubos praticados por Ferrelinha é calculado em Cr\$ 120.000,00.

Na residência de Peter A. Collis, o ladrão furtou um palete e ao assaltar uma casa vizinha, ali deixou essa peça de roupa, o que causou sério embaraço da dona da casa, que teve de explicar ao marido a razão de ser ali encontrado o palete de um estranho.

O Devedor Pagou...

O cavalheiro Celso Mariano, de 27 anos, porteiro residente na Rua Lopes Quintas s/n, há tempos em, prestou a quantia de 100 cruzeiros a um indivíduo que atende pelo nome de Vitor, que nunca mais lhe pagou, ontem encontrou-o nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas e dele se apropriou com o fim de cobrar o empréstimo. Explicou as razões de sua atitude e quando Vitor meteu a mão no bolso de dentro do paletó, Celso ficou aguardando que o mesmo tirasse a nota de cem cruzeiros. Mas aconteceu o contrário, Vitor trouxe uma faca, com a qual desferiu um profundo golpe na região glútea de Celso, fugindo em seguida.

ATEOU FOGO AS VESTES NO ALTO DA BOA VISTA

Maria da Glória Ferreira do Nascimento, solteira, de 45 anos, residente na Rua dos Arcos, n.º 60, há tempos vinha sofrendo de grave doença. Desesperada de conseguir a saúde, a pobre mulher não podia mais conformar-se com aquela situação. Vivia pelos recantos da casa, ensimesmada como se vivesse alheia ao mundo. Todavia ninguém imaginava que a mulher chegasse ao ponto de querer suicidar-se. E era isso justamente o que se passava na cabeça de Maria da Glória, que há dias já havia tomado essa trágica resolução.

Assim é que, na tarde de ontem, depois de comprar uma garrafa de álcool e uma caixa de fósforos, dirigiu-se ao Alto da Boa Vista. Quando saltou do bonde, penetrou na mata e derramou sobre o corpo todo o conteúdo e, em seguida, ateou fogo. Quando a mulher saiu do matagal, as pessoas que se encontravam nas imediações foram tomadas de pânico. Refugiadas, porém, daquela desagradável surpresa, apagaram as chamas que já haviam quitinado quase totalmente a infeliz criatura, com o auxílio de terra, ao mesmo tempo que providenciaram uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu, conduzindo Maria da Glória para o H. P. S. onde a mesma ficou internada. Três horas depois veio ela a falecer, sendo seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Maria da Glória do Nascimento

A Menor Tânia Cain da Janela

Tânia Maria, filha de Augusto de Sousa Galvão e de Mercedes Ávila de Sousa Galvão, residentes na Rua Constante Ramos, n.º 35, apt. 502, conta 1 ano e 8 meses de idade. E assim sendo é bastante travessa, sendo necessário que sua mãe a vigie constantemente. Ontem, enquanto D. Mercedes se encontrava no telefone, a criança foi para a janela, debruçou-se, caindo do 5.º andar ao solo.

Foi uma gritaria tremenda no 5.º andar, com gente correndo de um para outro lado, a fim de socorrer a linda criança que, a essa altura, já tinha sido apanhada por populares e levada para a calçada, onde ficou aguardando a chegada de uma ambulância do Hospital Miguel Couto que compareceu logo depois. Conduzida para aquele nosocomio, Tânia ficou internada, apresentando fratura de ambas as pernas.

Quis Morrer

Cortando os pulsos com lâmina filite, tentou o suicídio na noite de ontem, no interior de sua residência, na Rua Dolores Pelozo 114, em São Mateus, o operário Jordelino Paz dos Santos, de 34 anos. Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, ali ficou em observação.

Pressos Dez Foragidos da Justiça e Entre Eles Vários "Santos"

A "batida" realizada pela polícia anteontem na zona do baixo meretrício, culminou com a prisão dos seguintes indivíduos foragidos da Justiça:

João Guaberto Carneiro, Walter dos Santos, Waldo, miro Bastos da Silva, José Maurício da Silva, Leonildo dos Santos, Francisco Xavier de Paula, João Baptista dos Santos, Salvador dos Reis, Jorge Bustamante, Antônio Vieira dos Santos. Foram ainda autuados por porte ilegal de arma os seguintes: Urene Volprono Barboza, Adeline Risse, Joaquim Saturnino Corrêa e Edmundo dos Santos. O único autuado como maculeiro foi Francisco Nunes dos Santos.

A "Cabeça de Negro" Estourou-lhe na Mão

Foi ontem medicado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando estancamento da mão esquerda, mais tarde amputada, o tafeiro Antonio Sertório de Souza, de 23 anos, morador na Avenida Presidente Vargas, 2.649. Contou ele que ontem à noite, enquanto no restaurante do SAPS na Praça da Bandeira, ao descer a escada, resolveu acender uma bomba "cabeça de negro" que havia fabricado. Resultado: o petardo estourou-lhe na mão, estancando-a. Depois dos curativos foi o tafeiro internado.



O grande contingente de trabalho que, invisível, forma a base de todos os serviços e empreendimentos, é o do trabalhador brasileiro, que permanece submerso, sustentando o mantimento de todo o país.

Ajudado por centenas de mãos...



Representantes exclusivos dos Caminhões Federal, em todo o Brasil:

IMPORTADORA FEDERAL DE CAMINHÕES LTDA.

Av. Beira Mar, 262 g. 104 - Tel. 22-9123
Oficinas: R. Barão de S. Francisco, 228 - Tel. 58-4335

A Misteriosa Morte de Aracy Pimenta

DEPUSERAM NO 15.º DISTRITO A MÃE E A IRMÃ DO "MÉDICO"

Insinuado a Versão de Suicídio Por Gás — D. Maria José Foi a Última Pessoa Que Estêve Com Aracy — Só Vlademiro Sabia Que a Moça Era Católica... — Realizada a Exumação



Wanda, irmã de Vlademiro e filha de D. Maria José

Depois, ontem, na delegacia do 15.º D. P. a Sra. Maria José Sá Marques Coelho e sua filha Wanda, respectivamente mãe e irmã de Vlademiro Marques Coelho, o companheiro da infelizmente e fatalmente se revestiram de mistério, procuraram agora dar ideia de que a jovem tenha se suicidado, abrindo um dos blocos do fogão a gás.

O depoimento realizou-se cerca das 16 horas, quase no fim do expediente do delegado Ari Leão, acreditando-se que as duas senhoras e seus amigos tenham tomado tal providência a fim de evitar a curiosidade da reportagem em torno de um caso por elas considerado como "sensacionalismo barato".

Encontro do Corpo

Nas suas declarações disse D. Maria José que, no dia 31, à noite, ela, o filho Vlademiro e Wanda, a irmã de Vlademiro, estavam em casa, quando estava acesa e foi dá ciência do ocorrido à sua filha Wanda. Ambas se dirigiram então para o quarto onde dormia Vlademiro e lhe contaram a desgraça. Esse correu incontinentemente para a cozinha e debruçou-se sobre o corpo de Aracy, deu-lhe tapinhas no rosto, procurando reanimá-la.

cheiro de gás abriu a única porta da cozinha que dá para a área e que estava trancada. Depois foi ao fogão e constatando que um dos blocos estava aberto, apagou a lâmpada que estava acesa e foi dá ciência do ocorrido à sua filha Wanda. Ambas se dirigiram então para o quarto onde dormia Vlademiro e lhe contaram a desgraça. Esse correu incontinentemente para a cozinha e debruçou-se sobre o corpo de Aracy, deu-lhe tapinhas no rosto, procurando reanimá-la.

Chega o Médico

Vendo que eram baldados os esforços do seu filho, a senhora Maria José chamou para a casa, fosse chamar o Dr. Vassalo Caruso, residente na Rua Caruso, local muito próximo do Edifício Colina, que se situava na Rua Haddock Lobo. O médico chegando constatou o óbito ali mesmo na cozinha, e mandou que removessem o corpo de Aracy para o seu quarto, sendo o cadáver colocado na cama do casal.

Insinuando Suicídio

Continuou D. Maria José dizendo que sentindo um forte

BOAS AMIGAS

Referindo-se ao "casamento" de Aracy com seu filho, Vlademiro, disse que a união ocorrera há cerca de cinco anos passados. No dia, satisfeitas com o acontecimento ela e sua filha organizaram uma festinha comemorativa. Frisou que sempre foram boas amigas de Aracy que era uma jovem comunicativa e expansiva. Aracy — disse D. Maria José — gozava de todas as regalias dentro de casa, como se realmente fosse casada. A própria Wanda, quando queria fazer qualquer alteração nos móveis, pedia o consentimento de Aracy. As turmas que as três tiveram foram sempre do tipo daquelas que ocorrem nas casas de família, coisas sem importância, das quais não se guarda rancor.

Retirado do Corpo

Volto a falar sobre os fatos que sucederam após a constatação do óbito (infante do microscópio, como disse o Doutor Vassalo), contou a Senhora Maria José que na tarde do dia 1.º, por volta das 14 horas, por

se encontrar Vlademiro transtornado com o morte de Aracy, Wanda o acompanhou para

O SIGILO

Explicou D. Maria José que o cadáver já cheirando mal, conforme nos afirmou o Sr. Abílio Ramos, permaneceu tantas horas dentro do próprio apartamento 308, em atenção à estíma que o seu filho tinha por Aracy para não despertar a curiosidade dos vizinhos e para evitar aglomeração no apartamento. A morte de Aracy só foi comunicada a D. Constância, tia por afinidade da moça, que reside sobre o cinema Avenida F. F. a comunicação o Sr. Luiz Moreno, amigo da família Sá Marques.

Era Doente

Mais adiante, no seu depoimento disse a senhora Maria José que Aracy sofria de tiróide e tinha constantes cólicas ovarianas, ocasião em que ela e sua filha Wanda tratavam-na carinhosamente, colocando com apanheira de Vlademiro. Adiantou ainda que Aracy sofria, embora não o soubesse, de deficiência cardíaca. Esse diagnóstico teria sido feito pelo Dr. Vassalo Caruso o qual pediu sigilo a Vlademiro e seus demais parentes.

O "Médico"

Para D. Maria José o seu filho tem direito ao título de médico porque cursou escolas livres de medicina e procurou revalidar o curso na Faculdade do Estado do Rio, tendo feito dez das 15 cadeiras. Não se diplomou por falta de tempo.

Dos Visitos

Inquirida das razões que a tem levado, depois da morte de Aracy e das notícias nos jornais, a procurar os vizinhos que foram arrolados como testemunhas informantes, disse D. Maria José que assim procedia para se desculpar do fato de não os haver convidado para os funerais de Aracy nem tampouco lhes comunicou o falecimento.

Acusações

Quase no fim do seu depoimento a senhora Maria José conta que Aracy, por várias vezes, se queixou do tratamento que teve na companhia daquelas que a criaram. Sentiu-se bastante satisfeita quando foi residir em companhia de Vlademiro porque assim ficava livre dos espancamentos que sofria. Querendo mostrar a bondade com que ela, sua filha e filho tratavam Aracy afirmou que com eles residia até uma irmã epilética da morte e, desde dezembro último, até o dia 31 de janeiro, contra a vontade de Vlademiro ali esteve morando Terezinha, sobrinha de Aracy.

Contradizendo-se terminou a senhora Maria José declarando que gostava muito de Aracy apesar de ser ela geniosa.

tratar do funeral, ficando ela, sózinha, com o cadáver. Na madrugada do dia 2 (precisamente às 3 horas) o corpo foi retirado pelo Sr. Abílio Ramos, empregado da Santa Casa e levado para a Capela Real Grandeza, de onde saiu o feretro para o Cemitério de São João Batista.

Vanda

Em seguida foi a vez de depoimento de Wanda. Iniciou dizendo ser viúva, ter quarenta anos de idade e chamá-se Wanda Coelho Cardoso. Não se por ocasião da entrada de Wanda na sala onde estava o escrivan Amaro, o nervosismo que se apoderou de Dona Maria José. Querida ela a todo custo, acompanhando as declarações da filha e, se possível, refrescar-lhe a memória. Não sendo atendida passou a andar de um lado para o outro, agridor sentando-se, mais tarde, num dos bancos, completamente deprimida.

As palavras de Wanda pouco a pouco foram se tornando mais claras. Ela também gostava muito de Aracy, tratava-a por ocasião das crises ovarianas e chegou a levá-la ao ginecologista Otávio Rodrigues Lima.

Contradizendo sua genitora disse que a estada de Terezinha no apartamento tinha sido do agrado de Vlademiro, que adorava a companheira.

Contou também que quando chegou à cozinha, levada por sua mãe, viu o corpo e a lanterna, assim como sentiu forte cheiro de gás. Ela, como se vê, também tenta dar ao caso a versão de suicídio, porém, mais adiante, volta a falar em denúncia do coração quando declara que, por várias vezes, Aracy lhe dissera que sentia fortes "arrancos no coração". Ela, para consolar a estúpida criança, dizia-lhe que não era nada de grave pois, de quando em vez, também sentia aquelas coisas. Segue, desse modo, determinações do irmão que não queria que Aracy soubesse que era cardíaca.

Contou ainda Wanda que a velório fora feito por ela e genitor. Vlademiro, Carlos Fernandes Coelho e outros amigos. Aracy, porém, não queria que Aracy soubesse que era cardíaca.

Em suma o depoimento de Wanda, agora, as discrepâncias a que nos referimos acima é todo decalcado no de sua genitora.

Uma Testemunha

No dia de ontem também depôs perante o Delegado Ad Leão a Senhora Alice Cunha Cardoso, residente no apartamento 307, do Edifício Colina. Disse ela que ao saber que o corpo de Aracy se encontrava na Capela Real Grandeza, por ser amiga da moça que era muito jovial e dinda, resolveu ir até lá. Notou que sob o lençol do cadáver estava um alfinete, cujo de sangue, assim como nas mesmas condições, estava um lenço que cobria parte do rosto. As mãos da morta estavam muito rosadas. Nada mais pôde ver porque foi acometida de uma crise nervosa, sendo retirada sem sentidos, da capela.

Colhido e Morto Pela Locomotiva

O funcionário da Central Moacir da Costa Bernardes, 45 anos, morador na Rua Gen. n.º 1.171, em Nilópolis, trabalhava na cabina da Estação de Ricardo de Albuquerque, que, na noite de ontem, quando atravessava a linha férrea, no momento em que passava de uma plataforma para outra, foi colhido pela máquina escotista n.º 3.109, que fazia manobra no local. A vítima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas onde faleceu, sendo, logo após o corpo, removido para o Instituto Médico Legal. O 15.º Distrito registrou a ocorrência.

A Sôpa Estava Muito Quente

A doméstica Maria Bichá de Oliveira, de 24 anos, residente na Rua Leandro da Mota 27, quando ontem, à noite, em seu domicílio preparava o jantar, a panela de sopa caiu do fogão queimando a roupa da mesma sorte seu filho Luis, de 6 meses. Ambos foram conduzidos ao Hospital Getúlio Vargas com queimaduras de primeiro e segundo graus generalizadas.

ADVOCACIA EM GERAL

Causas Cíveis, Contratos e trabalhistas. Pesquisas, estudos e pareceres prévios para propiciação de qualquer ação judicial. Dr. Vicente Ferrer Correia Lima. Dr. Walter Hattab. Dr. Paulo Fernandes Vieira. — Escritório: Rua Evaristo da Veiga, número 35, sala 1.715 — diariamente das 15.30 às 18.30 horas.

URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 1966
(ligadas por aileria)

CARNAVAL-festa do POVO

DESFILARAO, AS 17 HORAS, NA PISCINA DO GLORIA

As Candidatas ao Título de Rainha do Carnaval de 1955

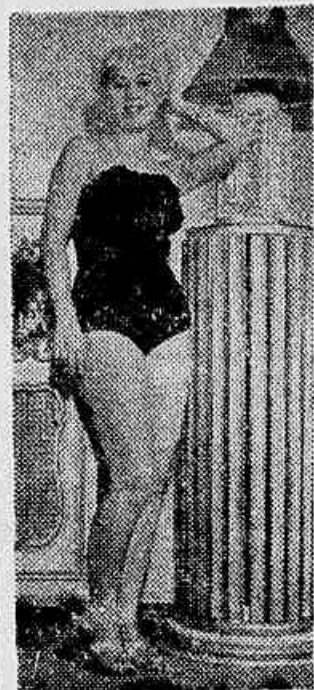
Parada de Elegância, Beleza e Graça, Assinalará o Tradicional Acontecimento Promovido Pela Associação de Cronistas Carnavalescos

Será realizada, sábado próximo, às 13 horas, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, a última apuração para eleger a Rainha do Carnaval de 55. A expectativa em torno dessa apuração é das maiores pois as concorrentes vêm trabalhando ativamente para a vitória final. Ivana Rodrigues, eleita em 52, mantém a liderança do atual certame, seguida de Carmen Brasil e outras concorrentes.

Logo mais, à tarde, no Hotel Glória, as concorrentes desfilarão para o público e cinegrafistas. O início da apresentação das candidatas será às 17 horas, na piscina. Não temos dúvida de afirmar que deverá assinalar um acontecimento de significativa projeção, essa magnífica parada de graça, beleza e elegância.

Deverão desfilarem além de

outras as seguintes concorrentes: Vera Matos, Carmem Brasil, Ivana Rodrigues, Ivone Marques, Ester Tarciano, Pina Brunete e Margot Morel. A direção do Hotel Glória, oferecerá, após o desfile, aos dirigentes da Associação de Cronistas Carnavalescos e candidatas ao título e "Rainha de 55", um coquetel.

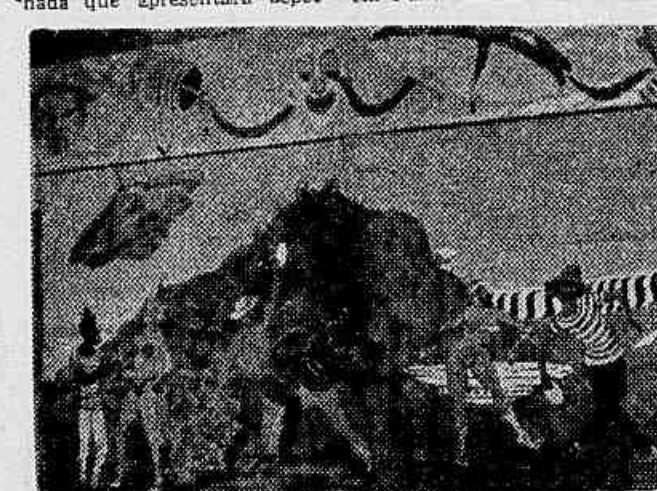


Jeanette Jane, Rainha das Atrizes

PREPARA-SE O "HIGH LIFE" PARA OS DIAS DE CARNAVAL

Completamente Transformado o "Palacete" da Rua Santo Amaro — Equipes de Decoradores, Eletricistas e Maquinistas Trabalham Dia e Noite

A sede do "High Life", na Rua Santo Amaro, está sendo praticamente transformada para seus quatro grandes e tradicionais bailes de carnaval. Equipes de decoradores, eletricistas, maquinistas e especialistas em iluminação trabalham dia e noite, consumindo espetacular material, para criar belas vistas de arte nos salões, nos jardins e, também na fachada que apresentará aspectos audaciosos do monumentalismo.



"CARNAVAL EM MARTE" — Será o tema que o Clube de Regatas Vasco da Gama, apresentará, este ano, nos seus associados e convidados. Seus amplos salões, magnificamente decorados, oferecem um aspecto deslumbrante de arte e bom-gosto, como poderá ser facilmente comprovado pela foto que ilustra a presente

FESTAS PRE-CARNAVALESICAS ANUNCIADAS

Estamos a menos de onze dias do carnaval de 55. As festividades nos clubes aumentam gradativamente para expandir-se, definitivamente, nos dias consagrados ao rotundo Deus da Pandegolândia.

BAILE DO REI MOMO — Segunda-feira próxima, no João Caetano, realizar-se-á o baile de S. M. Rei Momo I e Único. Numerosos artistas de rádio e televisão estarão presentes à primeira festa patrocinada pelo soberano da galhofa.

HOMENAGEM DOS "CARTOLAS" — A Associação dos Funcionários do Plumbense F. C. que anualmente realiza o tradicional "baile dos Cartolas", prestará, hoje, às 18 horas no Bar Recreio na Rua Marquês de Abrantes, um almoço à crônica da Cidade.

NO GREIP — Sábado, no Grêmio Recreativo dos Industriários na Penha, será dado o "Grito de Carnaval", com a realização de uma "big" batalha de confetes.

DOMINGO, NA ILHA DO GOVERNADOR — Estará em festas a Ilha do Governador no próximo domingo, com realização do banho de mar à fantasia anunciado na Praia da Freguesia. Desfilarão blocos, Escolas de Samba e Ranchos e haverá numerosos prêmios.

INTERNACIONAL DE REGATAS — O Internacional de Regatas, na Rua Santa Luzia, realizará, sábado próximo, em sua sede social, mais uma batalha de confetes, dedicada ao E. C. Independência de São Cristóvão.

A BORDA DO "MOCANQUE" — Domingo, a bordo do "Mocanguê" no Lóide, realizar-se-á um convéscoete carnavalesco dançante, promovido por funcionários do Lóide. A saída do navio verificar-se-á às 8 horas, da Praça Sérvulo Dourado (docas do Lóide). Os convites poderão ser adquiridos na Lavanderia do Lóide, com "Gravêiro" ou pelo telefone 39-5644 com Nel (Lord Taradinho).



A CASA NENO lançou brevemente um novo departamento: **NENO ROUPAS**, esperando exclusivamente que V. mande 2 sugestivas nomes para as suas primeiras roupas de lançamento.

Concorra escrevendo para a Rádio Nacional (concurso N. R.) sugerindo 2 denominações para 2 ótimas Roupas Neno e ganhe

cr\$ 5.000,00 e cr\$ 3.000,00

VAI FALTAR GASOLINA!

A CIDADE VAI PARAR!

Corrida ao Estoque de 300 Milhões de Litros ao Preço Antigo Para Revendo no Câmbio-Negro Pelo Novo Preço de Cr\$ 4,72 o Litro — Aumento Brutal Dos Ônibus, Táxis e Lotações — O "Regime de Austeridade" Vai Deixar o Carioca a pé, nu e Sem Dinheiro — Vão Subir os Preços de Todos os Gêneros de Primeira Necessidade, Face à Majoração Dos Fretes — O Encarecimento da Gasolina Provocará, de Imediato, Aumento de 15 Por Cento Nos Transportes, Afirma o Presidente da Federação Das Indústrias — Mobilização Popular Junto à COFAP Para Tentar Evitar a Apropriação da Tabela do C. N. P. — O Protesto Dos Motoristas de Táxi

REPORTAGEM DE HELIO ROCHA — FOTOS DE JOSÉ GOMES

"STOP" — SINAL VERMELHO... — A cidade vai parar! Três milhões de cariocas serão atropelados pela alta vertiginosa dos preços que subirão a 120 quilômetros por hora. Com uma simples penada num papel rimbardo com as ordens da República, os representantes da Indústria, Comércio, Agricultura, Vição, Guerra e Marinha, em reunião secreta no Conselho Nacional do Petróleo, decretaram o aumento da gasolina e derivados do petróleo face à elevação dos preços cambiais estabelecidos pelo SUMOC.

A repercussão de tal medida foi a mais violenta possível, estourando como um impacto de aço retardado nos mais diversos setores das atividades humanas. Ônibus, lotações e táxis aumentaram o custo das passagens. Gêneros de primeira necessidade subiram surpreendentemente na tabela, pois o encarecimento da gasolina determinará uma brutal majoração dos fretes em todas as regiões do país, convulsionando a economia das cidades que se refletirá imediatamente na bolsa do consumidor. Mais uma brecha que o governo Café Filho abre aos especuladores do mercado negro, permitindo aos tubarões um campo de ação mais vasto e que deixará o carioca a pé, nu e sem dinheiro para suas necessidades mais elementares.

Com o Foco no Peito

O Sr. Adolfo Tourinho Junqueira Aires, Presidente do CNP, após a reunião secreta do Conselho, foi levado pelo repórter a um canto do seu gabinete para uma conversa rápida sobre o assunto. Sentimos, então, que o homem estava com "a faca no peito". Ele e os demais conselheiros. Pelo menos essa foi a nossa impressão, face ao problema que tiveram diante de si, uma vez que o CNP nada mais fez do que uma simples operação matemática em que pesam o aumento dos preços da gasolina e a estrutura dos preços. Os preços aumentados, determinam a majoração dos preços com reflexos sobre toda a vida econômica do país. Também as refinarias nacionais se ressentirão com o novo aumento dos derivados do petróleo, pois adquirirão o óleo "em" à base dos novos preços.

Os Novos Preços

Transportes, fretes ferroviários, marítimos e aéreos, taxas portuárias e mais despesas de primeira necessidade, os novos preços nas diversas regiões do Brasil. O que-rouzo no Rio, custando atualmente, Cr\$ 1,70 passará a Cr\$ 2,36. O Plenário do CNP fixou oficialmente os preços dos produtos derivados do petróleo nas bases dos novos

Salvador — Cr\$ 4,72; Porto Alegre — Cr\$ 4,94; Curitiba — Cr\$ 4,90; Manaus — Cr\$ 5,88; São Luiz — Cr\$ 6,04; Goiânia — Cr\$ 6,00. O novo aumento se verificou em Manaus na base de Cr\$ 1,57 por litro, enquanto o maior recuo sobre a Cidade de Corumbá, onde o litro da gasolina foi majorado em dois

cruzeiros e vinte e nove centavos. Essa fixação oficial do CNP se verificou após entendimentos e troca de impressões com a SUMOC sobre a questão da elevação dos preços cambiais. Curitiba e Teresina não sofreram tabelamento em virtude de não existirem depósitos naquelas cidades.

MOBILIZAÇÃO POPULAR

Provavelmente não entrará em pauta, na reunião de hoje, do plenário da COFAP, o processo do CNP referente à majoração da gasolina. Isto porque o processamento do expediente ainda não fora concluído. Dessa forma, somente na próxima quinta-feira poderá o assunto ser ventilado no Conselho daquele órgão controlador de preços, podendo, todavia, dada a magnitude do problema, vir a ser debatido em sessão extraordinária, especialmente convocada. Por isso reina intensa expectativa em torno da decisão final desse aumento brutal que se refletirá sobre o custo da vida. Verdadeira mobilização popular está sendo feita nos mais diversos setores. Os motoristas, principalmente, sobre cujos ombros recairá mais diretamente o peso do encarecimento da gasolina, comparecerão em massa ao plenário da COFAP no dia em que for debatida a pretendida majoração dos produtos derivados do petróleo.

Vai Faltar Gasolina

Computando-se cálculos aproximados, o estoque de gasolina existente é de ordem de trezentos milhões de litros. Tudo isso adquirido ainda na base do preço antigo. Dessa forma, cumprir-se-á a autarquia fiscalizadora severamente a venda de produtos a fim de que os acampadores não iniciem sua ação nefasta, adquirindo os estoques atuais pelo preço antigo para posterior revenda, ao vigorar a nova tabela. Com a vigência da nova tabela, os depósitos e bombas para estocagem particular da gasolina ao preço atual paira sobre a cidade mais uma ameaça além do aumento de preço. É o perigo do câmbio-negro da gasolina que se iniciará caso os estoques atuais se esgotem diante da intensa procura.

Repercussão na Indústria e Comércio

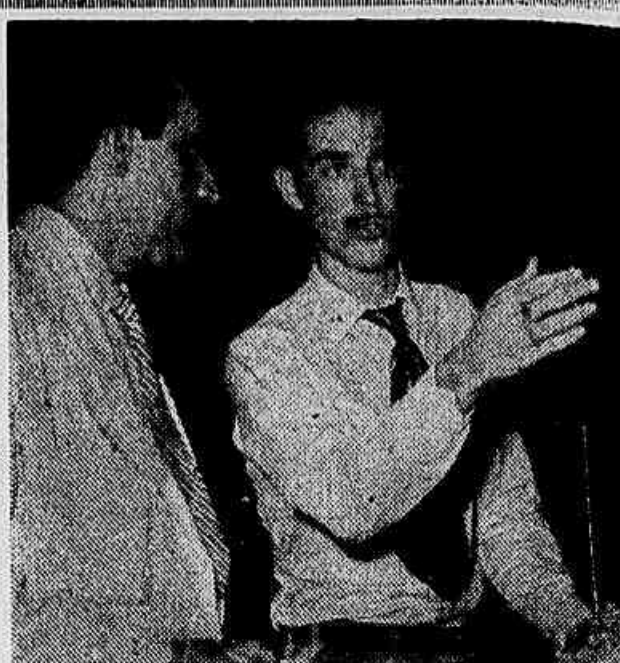
Os círculos econômicos, financeiros do país, acentuadamente o Comércio e a Indústria estão prevendo um brutal encarecimento do custo de vida em consequência da majoração do preço da gasolina.

O Protesto Dos Motoristas

Num giro pela cidade o repórter colheu impressões gerais dos automobilistas, amadores e profissionais. A notícia do aumento da gasolina para quem cruza a cidade pelo passeio, como uma bomba entre os profissionais do volante. Muitos motoristas amadores que necessitam de carro particular, dada a natureza do trabalho que realizam, ficarão sem automóvel pois não poderão suportar as despesas de combustível e manutenção. Pequenos negociantes, vendedores praticistas, homens da classe média sufocados com os impostos cada vez mais elevados sentirão bastante o novo aumento.

Na Cinelândia encontram

os Sr. Joaquim Esteves, atrapalhado com um engulho no carro saído há dias do oficial. Trabalha em negócios de exportação de café. Diariamente seu carro consome em média 60 litros de gasolina sendo que, duas vezes por semana, ele vai a São Paulo por força de ofício. Com o preço da gasolina a Cr\$ 4,72, gastará por dia,



"MUITA GENTE vai vender seu carro. Gasto 60 litros de gasolina por dia em viagens de negócios. Com o aumento vou despendar quase trezentos cruzeiros em vinte e quatro horas" — explica o Sr. Joaquim Esteves

Uma e do constante aumento dos preços para importação de produtos básicos. Nesse sentido o Sr. Zúlio de Freitas Mallmann, Presidente da Federação das Indústrias chegou mesmo a prognosticar uma incidência de imediato de 15 por cento de aumento nos transportes, pois o encarecimento da gasolina repercutirá sobre todas as utilidades. Os demais combustíveis derivados do petróleo atingidos pela majoração entram na produção e elaboração de todos os produtos de maneira direta ou indireta provocando assim uma alta indeterminada do custo de vida.

em média quase trezentos cruzeiros!

Vou me Suicidar!

Em todos os pontos de táxis as opiniões eram generalizadas quanto ao encarecimento brutal da gasolina. O motorista Paulo Abreu, chefe de família não se conteve: — Vou me suicidar! — disse ao repórter, acrescentando: — "Só dando um tiro na cabeça! Como viver e manter família com a vida tão cara assim? O carioca não poderá mais andar de carro e com razão. Com o aumento da gasolina os garagistas vão aumentar a quilometragem para quatro cruzeiros. E o que sobrará para nós, motoristas?"

Outro chofer, Wilson Reis,

explicou ao repórter tirando o seu boné: — "O senhor veja! Daqui à Ipanema são dez quilômetros. Uma corrida até lá custa ao passageiro, cinco cruzeiros na base da tabela atual de Cr\$ 5,00 o quilômetro. Se o motorista trabalha para o garagista na base de quilometragem voltar com o carro vazio perdará pelo menos dez cruzeiros em cada corrida, dessa. E, agora, com o aumento de gasolina, ninguém poderá mais andar de taxi pois a bandeirada forçosamente, será majorada".

O repórter depois de ouvir

o protesto de dezenas de motoristas refletindo o sentimento geral da classe constatou a profunda repercussão causada pelo aumento da gasolina determinada pelo atual "regime de austeridade" instaurado naquela manhã dramática de 24 de agosto. E pode, agora, informar aos leitores que tudo subirá imediatamente na tabela dos preços, em verdadeira ecclasia musical.

O SAMBA EM DESFILE:

O CONCURSO DO "TABLADO" AGUARDADO COM ANSIEDADE

Cresce dia a dia o entusiasmo no seio das Escolas de Samba para o sensacional desfile de domingo sobre o "tablado" da Presidente Vargas. Aprestarão as agremiações culturais de nossa mais popular melodia, aliás como detêm na exclusividade sobre assuntos patrióticos nacionais.

"Aprendizes de Lucas"

A famosa "verde e branco" da Leopoldina, desfilou sábado último na Praia do Galeão, logrando conquista expressiva vitória. As evoluções de suas quinze "alças" evidenciaram seu poderio e tudo faz crer ser 1955, o ano da vitória.

"Unidos do Capelo"

A simpática Escola "azul e branco" de Lucas, também desfilou, sábado na Ilha do Governador. Conquistou um vice-campeonato e mostrou naquela festividade pré-carnavalesca estar em condições de brilhar no "tablado".

"Manguieira"

A veterana "Manga" continua trabalhando ativamente esperando bisar o magnífico feito do ano passado quando

levantou o honroso título de campeão do super-desfile. Já, então, encontra-se à testa da harmonia e que vale dizer ser sua presença um grande reforço para a vencedora de 54.

Associação de Escolas de Samba do Brasil

A entidade da Rua Joaquim Palhares, levará a efeito amanhã sexta-feira, em sua sede social, mais uma importante

Os Pingentes Foram Arrancados do Bonde

Hoje pela manhã, quando viajavamos como "pingente", em um bonde da linha 29, foram arrancados do estribo em frente ao Ministério da Guerra, pelo auto de praça placa D.F. 5-87-58 os pingentes: Geraldo Pedro Alves, brasileiro, branco, de 28 anos, casado, operário, residente à Rua Jacupirama, 384; Severino Alves, brasileiro, branco, 40 anos, casado, residente à Rua Ibrair, 40, que sofreram contusões e escoriações generalizadas e Sebastião de Sousa, brasileiro, branco, 26 anos, solteiro, operário, residente à Rua da União 558, que sofreu fratura exposta da perna esquerda. Após serem socorridos no HPS retiraram-se. As autoridades do 10.º D. Policial tomaram conhecimento da ocorrência.

Depois de Amanhã, o Baile do Glória

Já se encontram completamente engalanados os magníficos salões do Hotel Glória para o tradicional "Baile dos Artistas", realizado anualmente por aquele estabelecimento em combinação com a Associação de Artistas Brasileiros. Os mínimos detalhes foram estudados para que o público tenha ensejo de divertir-se num ambiente de requintado gosto. Artistas de todos os cantos do país estarão presentes, inclusive estrangeiros que se encontram em nossa capital em trânsito.

Depois de Amanhã, o Baile do Glória

Já se encontram completamente engalanados os magníficos salões do Hotel Glória para o tradicional "Baile dos Artistas", realizado anualmente por aquele estabelecimento em combinação com a Associação de Artistas Brasileiros. Os mínimos detalhes foram estudados para que o público tenha ensejo de divertir-se num ambiente de requintado gosto. Artistas de todos os cantos do país estarão presentes, inclusive estrangeiros que se encontram em nossa capital em trânsito.

Depois de Amanhã, o Baile do Glória

Já se encontram completamente engalanados os magníficos salões do Hotel Glória para o tradicional "Baile dos Artistas", realizado anualmente por aquele estabelecimento em combinação com a Associação de Artistas Brasileiros. Os mínimos detalhes foram estudados para que o público tenha ensejo de divertir-se num ambiente de requintado gosto. Artistas de todos os cantos do país estarão presentes, inclusive estrangeiros que se encontram em nossa capital em trânsito.

Depois de Amanhã, o Baile do Glória

Já se encontram completamente engalanados os magníficos salões do Hotel Glória para o tradicional "Baile dos Artistas", realizado anualmente por aquele estabelecimento em combinação com a Associação de Artistas Brasileiros. Os mínimos detalhes foram estudados para que o público tenha ensejo de divertir-se num ambiente de requintado gosto. Artistas de todos os cantos do país estarão presentes, inclusive estrangeiros que se encontram em nossa capital em trânsito.

Depois de Amanhã, o Baile do Glória

Já se encontram completamente engalanados os magníficos salões do Hotel Glória para o tradicional "Baile dos Artistas", realizado anualmente por aquele estabelecimento em combinação com a Associação de Artistas Brasileiros. Os mínimos detalhes foram estudados para que o público tenha ensejo de divertir-se num ambiente de requintado gosto. Artistas de todos os cantos do país estarão presentes, inclusive estrangeiros que se encontram em nossa capital em trânsito.

Depois de Amanhã, o Baile do Glória

Já se encontram completamente engalanados os magníficos salões do Hotel Glória para o tradicional "Baile dos Artistas", realizado anualmente por aquele estabelecimento em combinação com a Associação de Artistas Brasileiros. Os mínimos detalhes foram estudados para que o público tenha ensejo de divertir-se num ambiente de requintado gosto. Artistas de todos os cantos do país estarão presentes, inclusive estrangeiros que se encontram em nossa capital em trânsito.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Vá assistir hoje e todas as noites na

BOITE ROSE GARDEN

o monumental short-carnavalesco

"CAIXINHA DE SURPRESAS"

com estonteantes garotas. Bebida e cozinha da primeira e música alegre até às 4 da manhã.

Direção de Mme. JANROT.

Reservem suas mesas pelo telefone 57-7788

RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 840-A — LEME

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

39-5644

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRATO

LUTA DAS MULHERES CONTRA OS COMERCIANTES GANANCIOSOS

Temos acompanhado, com o mais vivo interesse, o movimento feminino que se articula, sob a presidência de D. Yayá Silveira e o beneplácito do valeroso deputado carioca Benjamin Farah, objetivando uma fiscalização dos preços a ser promovida pelas senhoras, que reduza ou pelo menos atenuem os graves efeitos do constante encarecimento das utilidades.

Iniciativas dessa ordem devem merecer os aplausos gerais, bem como uma decidida e eficiente cooperação de todos, de vez que aquêles objetivos

têm para si os lucros extraordinários, que, em alguns casos, atingem a 5.000% em relação ao capital social. A mercadoria quando onerada pelo destacado açambarcador, chega até ao pequeno e médio comerciante, por um preço que não adianta ao invés de atingirmos, como nos compete, aqueles açambarcadores.

Em nenhuma hipótese, pelos processos atuais, a fiscalização alcançará os açambarcadores, por que eles não têm contato com os consumidores, ficando à margem de qualquer ação repressiva.

precisam justamente, a defesa e o bem-estar da coletividade.

Os órgãos públicos controladores dos preços (COFAP, COAPES e COMAPES) fracassaram inteiramente, convertendo-se até, por mais inadmissível que pareça, em prestígio dos donos das altíssimas e dos monopolistas do comércio.

O custo aumenta mais em mãos dos maiores industriais e comerciantes, onde poucas pessoas detêm o poder econômico, que, em alguns casos, atingem a 5.000% em relação ao capital social. A mercadoria quando onerada pelo destacado açambarcador, chega até ao pequeno e médio comerciante, por um preço que não adianta ao invés de atingirmos, como nos compete, aqueles açambarcadores.

Em nenhuma hipótese, pelos processos atuais, a fiscalização alcançará os açambarcadores, por que eles não têm contato com os consumidores, ficando à margem de qualquer ação repressiva.

No caso dos mercados públicos, em que os lucros de 1.000% a 2.000% são comuns, os verdadeiros produtores merecem ser amparados, em virtude de serem ainda mais espoliados pelos açambarcadores do que os consumidores.

Nos demais casos, abrangendo o comércio em geral, temos proclamado que a única solução, está na violenta taxa dos lucros extraordinários, pois, os lucros ilícitos e imorais, pelos ditadores da economia nacional.

E estes, que mais se beneficiam com o aquecimento da economia das classes menos favorecidas, desde um trabalhador braçal até um servidor intelectual, lutam pela imprensa e pelo rádio, contra a aludida taxa, alegando que não há os lucros extraordinários ou então, que essa taxação desatende aos interesses da economia nacional. Primeiro, se os lucros exagerados existem, porque evitar a lei de sua taxação. E se existem, como mantê-los, com uma proveniência tão condenável?

O problema é maior do que muitos pensam. Se o movimento feminino apoiar a taxação dos lucros extraordinários, seremos desde já simples soldados, nessa campanha contra os açambarcadores e os egoístas, lutando em favor do desprotegido e sacrificado povo brasileiro. Tenha a palavra a Dona Yayá Silveira.

Colaboração da Guarda-Civil Com a Polícia Militar

Reuniu-se, ontem, no Quartel-geral da Polícia Militar, do Distrito Federal, um grande número de guardas-civis, a fim de naquela local serem apresentadas ao Coronel Uruhy de Magalhães.

Após a apresentação feita pelo Tenente-Coronel Sylvestre

Travassos Soares, atual Diretor da Guarda-Civil, o Comandante da Polícia Militar em eloquente e imprecisa, encareceu a necessidade de todos as organizações policiais se unirem em torno de um mesmo ideal: o de manter um clima de ordem e tranquilidade na Capital da República.

Em seguida, o Cel. Travassos apresentou ao Capitão Expedito Guedes de Carvalho um grande contingente de guardas a fim de que os mesmos fossem selecionados para servirem como motoristas nos carros de Rádio-Patrolha da Polícia Militar. E ao que fomos informados, ainda ontem,

o Tenente Antônio Beline selecionou os guardas que serão os novos motoristas daquele importante serviço.

Estão assim Polícia Militar e Guarda-Civil cooperando com o Departamento Federal de Segurança Pública na manutenção da ordem nesta cidade.

INÍCIO DE EXAMES VESTIBULARES NA E. N. DE MÚSICA

Serão iniciados no próximo dia 15, com as provas de português e aritmética, os exames vestibulares da Escola Nacional de Música. As listas de chamada serão afixadas na portaria da Escola, à Rua do Passeio.

NA CAMISARIA PROGRESSO

ESPORTIVO

Na Camisaria Progresso você poderá escolher a sua roupa esporte para o carnaval. Grande sortimento de calças e camisas esporte. Sábies e blusas, calças esporte e short para senhoras.

Blusas esporte — lisas, listradas e fantasia. Desde Cr\$ 99,00 até Cr\$ 240,00. Calças esporte em rayon, tropical, lona, lino e algodão. Desde Cr\$ 98,00 até Cr\$ 550,00.

Frontes-única em lastex, lona, malha. Desde Cr\$ 39,50 até Cr\$ 145,00.

Grande variedade de shorts. Desde Cr\$ 65,00 até Cr\$ 215,00.

Calça esporte para homem. Desde Cr\$ 90,00 até Cr\$ 595,00.

Camisas esporte em algodão, albino e lino. Desde Cr\$ 130,00 até Cr\$ 650,00.

Maiôs de Nylon, lastex, lã e algodão. Desde Cr\$ 395,00 até Cr\$ 1.110,00.

Vestidos de rayon, algodão, nylon, faille, lisos e estampados. Desde Cr\$ 188,00 até Cr\$ 1.680,00.

Bonês de vários tipos desde Cr\$ 15,00 até Cr\$ 45,00.

Camisa esporte de malha desde Cr\$ 39,50 até Cr\$ 215,00. Calça americana em Brim-Corina — confecção especial — Cr\$ 149,00. Calça americana em Brim-Corina — rebites de metal — todas as cores — Cr\$ 129,00.

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Não espere
Compre já!

Coluna de EDMAR MOREL



Cidade Alerta

DESVIO DE UM BILHÃO E 650 MILHÕES DE FRANCO DO BANCO DO BRASIL PARA O CÂMBIO NEGRO!

A Quadrilha de "Gangsters" Funcionava na Própria Fiscalização Bancária — Jaime Madruga, Alto Funcionário do Banco, Era o Chefe da "Gang" — Verdadeiro Assalto Acobertado Pela Complacência do Magnânimo Sr. Clemente Mariani — Pressão da Presidência do Banco do Brasil Para Abafar o Inquérito — Diversas Firmas, Fortemente Apedrejadas, Envolvidas na Falcatura — Avisados a Tempo, os Escroques Conseguiram Fugir Para o Estrangeiro — Que Diz Sobre Isso o Austero Sr. Mariani, cujo Silêncio é Uma Prova de Sua Cumplicidade?

Uma quadrilha de "gangsters", com ramificações na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil e, também, no comércio, em particular, firmas que trabalham com bijuterias, fazendas e perfumes, acaba de desviar cerca de 2 bilhões de francos do câmbio oficial para

o mercado negro, proporcionando um lucro de 254 milhões de cruzeiros nos falcaturados. A desonestidade e inominável operação foi tão vultosa que o Banco do Brasil não opera mais com francos franceses no câmbio livre, por que não tem mais disponibilidades de divisas daquela moeda.

A Quadrilha na Fiscalização Bancária

Uma firma para importar quaisquer mercadorias necessita, de acordo com a Instrução 70, obrigatoriamente, de licitar, na Bolsa de Valores, a importância correspondente à importação desejada. Por sua vez, o Banco do Brasil se obriga a fornecer, pelo câmbio oficial a referida importância. Numa importação normal, para se conseguir o câmbio oficial, são feitas as seguintes exigências:

- 1) A apresentação da licença de exportação.
- 2) Promessa de venda de câmbio.
- 3) Termo de responsabilidade.
- 4) Abertura de crédito.

Tudo isto foi feito pela quadrilha, com documentos falsos, com pareceres obtidos à custa de propinas. A negociação foi feita com a colaboração de altos funcionários da própria Fiscalização Bancária do Banco do Brasil. Na última quinzena de janeiro, o Banco do Brasil forneceu, precisamente, 1 bilhão e 650

milhões de francos a razão de cinco centavos, segundo a cotação do dia. Funcionou como corretor o Sr. Antonio Francisco da Silva Besa. O negócio, todavia, foi feito através dos seus "zangões" Luiz de Almeida e Milton P. Ribeiro. O primeiro, que tem o vulgo de "Luiz Galego", já esteve preso por crime de câmbio negro e, atualmente, está foragido na Argentina.

O chefe da "gang" é o Sr. Jaime Madruga, alto funcionário da Fiscalização do Banco do Brasil e que há dias esteve no cartaz das revistas, como um dos membros da seta religiosa "Testemunhas de Jeová", sendo fotografado de carnisolão branco nas praias do Leme, num banho de purificação de alma... As firmas particulares beneficiadas, com a desonestidade transação, são três ou quatro, mas sobre esse assunto voltarei melhor documentado.

Pressão Para Abafar o Inquérito

O franco francês foi adquirido no câmbio oficial a 21 centavos e vendido no câmbio negro a 2, com um acréscimo pontual, de 18 centavos. Não entrou nenhuma mercadoria procedente da França e correspondente ao volume de 1 bilhão e 650 milhões de francos, cuja importação, destinada ao grupo de mercadorias de quinta categoria, como sejam, perfumes, tecidos, bijuterias, etc., foi autorizada pela Fiscalização Bancária. Aquela astronômica importância foi posta à disposição de prepostos da quadrilha, em Paris.

O lucro da quadrilha é da ordem de 254 milhões de cruzeiros. Foi aberto um inquérito, sendo a tarefa confiada ao Sr. Antonio Carlos Giel, do corpo de fiscais do Banco do Brasil, apontado como um dos mais críticos.

Vários Bancos Envolvidos

Vários bancos estão envolvidos no desvio de um bilhão e seiscentos e cinquenta milhões de francos, cujos diretores serão julgados, possivelmente, ainda hoje, no inquérito. Tudo foi descoberto por acaso, pois os documentos foram preenchidos com todos os detalhes, inclusive o pedido de câmbio e respectiva remessa. Devido ao acordo econômico franco-brasileiro foram criados pequenos serviços de investigações comerciais, que funcionam no Rio e em Paris. Na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, um jovem cujo nome não está autorizado a revelar, notou o volume de pagamento das importâncias, chamando a atenção de um outro empregado. Um funcionário em Paris, informado da possibilidade da chantagem, por sua vez, verificou que não fora feita nenhuma

importação, não havendo, sequer, fatura consular.

O escândalo estourou em fins de Janeiro. Enquanto isto, milhões e milhões de francos, obtidos a cinco centavos, estão sendo vendidos a 21 centavos em Paris e no Rio. No próprio Consulado Brasileiro e no Escritório Comercial do Brasil, o último à Rua Boetle 28, conhecido reduto de câmbio negro na capital francesa, os francos da quadrilha são negociados.

No Rio, os francos desviados do câmbio oficial, para o câmbio negro, podem ser adquiridos, em qualquer quantidade, na Pça. Mauá, com uma pequena diferença sobre o preço do câmbio negro, isto é, 21 centavos, conforme a sua cotação de ontem na Bolsa de Valores.

E o Inquérito?

Este escândalo não foi o primeiro e nem será o último no chamado governo de austeridade, do qual o Sr. Clemente Mariani, Presidente do Banco do Brasil, é um dos estílios. O governo manda executar empresas, que fizeram transações, iguais com o Banco do Brasil, porque caíram no índice do Catefe, e fecha os olhos a um escândalo desta natureza, fazendo, inclusive, pressão contra o fun-

cionário encarregado de apurar a bandalheira. Os escroques, avisados a tempo, conseguiram fugir, inclusive "Luiz Galego", que está na Argentina. O chefe da firma Rivoli S. A., a principal implicada, Sr. Isaac Israel, já está em Nova York, cuja Justiça, difilmente atenderá a um pedido de extradição.

Eleições na Associação

Dos ex-Combatentes:

APOIO EM MASSA DOS SARGENTOS DA FEB AO MARECHAL MARQUES PORTO

Em reunião realizada esta semana, os sargentos que integram a FEB na Itália resolveram dar todo apoio à chapa que concorrerá às eleições, no dia 12 do corrente, na Associação dos Ex-combatentes, encabeçada pelo Marechal Marques Porto. Credenciaram, para tanto, dois colegas, os quais estarão presentes à reunião de amanhã, feita na semana passada, na sede da Associação, e revelaram em discursos a solidariedade de seus companheiros ao candidato que foi chefe do Serviço de Saúde na guerra.

Um dos motivos que levaram os sargentos a apoiar a chapa encabeçada pelo Marechal Marques Porto, denominada "Ação Renovadora", é que do programa de realizações desse grupo consta a defesa intransigente que a Associação promoverá junto ao Executivo e Legislativo, no sentido de que extensivo a todos os sargentos que lutaram na Itália, os benefícios da Lei 1.782, cujo assunto foi objeto de um projeto vetado pelo Sr. Café Filho.

3 MILHÕES
de CRUZEIROS

NÃO DESISTA
INSISTA

Loteria Federal **SABADO**

CARMEN MIRANDA
ASSISTIRA HOJE

A Grandiosa Revista Carnavalesca

"MOMO NO FREVO"
NA ELEGANTE BOITE

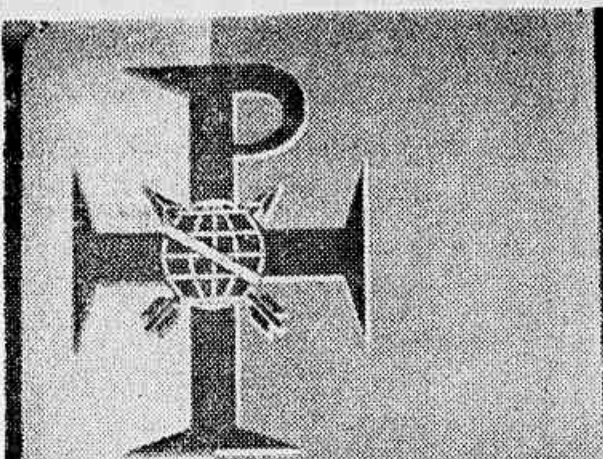
"NIGHT and DAY"
ONDE SERÁ HOMENAGEADA POR TODO O ELENCO

RESERVA DE MESAS: Tels. 42-7119 — 32-9863

DIÁRIO DO Congresso Eucarístico

Apelo Aos Radioamadores do País

Dirige D. Helde Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Através de ULTIMA HORA — Jovens Estudantes e Militares Serão os Orientadores de um Milhão de Peregrinos — Serão Melhorados e Reparados os Monumentos da Cidade



CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL RIO DE JANEIRO 1955

1 D. Helder Câmara faz, por intermédio de ULTIMA HORA, um apelo a todos os radioamadores do Brasil para que colaborem com o Congresso na realização do desfile do dia 19. Pede, o Bispo Auxiliar do Rio, que todos os praticantes desta diversão, comuniquem-se com as cidades do País, principalmente as mais afastadas, para saber como foi recebido a notícia do desfile de todas as escolas do Brasil, no dia de S. José. Deste modo, este grande grupo de brasileiros poderá, mais uma vez, prestar sua colaboração em um grande empreendimento. D. Helder pede, ainda, que os radioamadores comuniquem o resultado de sua missão ao Palácio S. Joaquim.

2 Setecentos e cinquenta jovens de ambos os sexos, devidamente preparados, após um curso intensivo de mais de seis meses, estão encarregados de, durante o Congresso Eucarístico, orientar os peregrinos de todo o mundo que virão ao Rio de Janeiro.

Entre esses jovens predominam os militares e os colegas. Mas, também, podem ser encontradas pessoas de idade, animadas do desejo de bem servir, empolgadas pela idéia do Congresso — esse Congresso que irá atrair, para o Brasil, em julho, as bênçãos de Deus e as atenções do mundo inteiro.

3 Entre as pessoas que se avistaram ontem com o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, tratando de assuntos referentes ao Congresso Eucarístico, estavam: Sr. Hélio Fernandes, diretor da Rádio Mauá; Sr. Paulo Vidal, de gabinete do Prefeito; Sr. Alfrédina de Paiva e Souza, da Comissão de Liturgia; e reportagem da Rádio Roquette Pinto, Sr. Thompson Flores, diretor do Educandário Rui Barbosa, e inúmeras pessoas mais.

4 Está confirmada a vinda para o Congresso Eucarístico, do Primaz da Irlanda, o Cardeal Arcebispo John D'Alton. Sua chegada dar-se-á no dia 16 de julho, viajando por via aérea.

5 Uma das pessoas que mais têm colaborado com a imprensa no Palácio S. Joaquim é a Srta. Marina Bandeira, secretária da Comissão de Publicidade do Congresso, uma das comissões que mais trabalho está desenvolvendo durante os trabalhos preparatórios do C. E. I.

6 A Secretaria de Viação da Prefeitura, vai iniciar uma série de obras destinadas a melhorar e reparar os monumentos da cidade, considerados pontos de atração turística. O primeiro a ser remodelado será o Corcovado, que se apresenta com alguns estragos. Além da reparação, o monumento será todo pintado para que fique como nos primeiros dias em que foi ali colocado. Serão, ainda, reparadas as estradas que dão acesso ao Corcovado, as do Alto da Boa Vista, João, Avenida Niemeyer e Jacarepaguá. Também no Jardim Zoológico uma série de obras serão feitas, para melhor apresentação aos turistas que visitarão o Rio de Janeiro.

7 Quando foi realizado o Congresso Eucarístico, no ano de 1902, em Namur, na Bélgica, após este espetáculo de fé o número de comunhões foi acrescido de 600.000 por ano. Espera-se que este número venha a aumentar no Rio após a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

"REPÓRTER
ULTIMA HORA" 43-2241

**CONTINUA...
UM TERRENO Para Você!**
esta única oportunidade para adquirir um ótimo lote em NITERÓI

no valorizado bairro CUBANGO - FONSECA, a 10 minutos das Bares, com ruas abertas e lotes demarcados

EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 300.00

SEM ENTRADA — SEM JUROS

CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA
LOTEAMENTO INSC. DE C. LEI 58 SOB N.º 10

Também vendemos lote com pequenas casas sem entrada e sem juros

RESTAM POUCOS LOTES

Para visitar o Loteamento procurar os nossos corretores aos Domingos e Feriados, no "LARGO DO HORA", ALAMEDAS, BOA VENTURA, 1216.

PADARIA SANTA CRUZ (ÔNIBUS E BONDE FONSECA)

PROPRIEDADE DA IMOBILIÁRIA SANTA EDWIGES

URBANIZAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — VENDAS

"SOTIC" SOC. TÉCNICA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 7.º ANDAR — SALAS 703/704 — TELS.: 42-1689 — 22-7249

Faleceu o Motorista de 4 Presidentes

Morreu o mais antigo motorista dos palácios presidenciais, Chamava-se Euclides Joaquim Fernandes e servia, na Presidência da República, desde 1930. Homem bom e leal, de mais absoluta confiança, Euclides serviu com igual dedicação a quantos Presidentes passaram pelo Catete nestes últimos vinte e cinco anos, a começar pelo Presidente Getúlio Vargas, que o levou do Ministério da Fazenda para o Palácio, seguindo-se o Sr. José Linhares, o Marechal Dutra, Vargas outra vez e finalmente, o Sr. Café Filho.

Um detalhe curioso: Euclides dirigia o carro do Presidente Vargas nos dois desastres sofridos pelo grande líder popular de desaparecimento — o desastre da Rodovia Rio, Petrópolis, quando Vargas quase foi esmagado por enorme pedra que rolou da montanha, e, posteriormente, o desastre da esquina da Praia do Flamengo com a Rua Silveira Martins, no qual o ex-chefe do Governo também quase perdeu a vida, numa colisão. Em ambos os acidentes, Euclides conduziu-se com grande perícia, arrojo e sangue frio, contribuindo, assim, para salvar a vida do chefe de Estado a quem servia.

Euclides Fernandes, que do Catete, morreu aos sessenta anos, vítima de tumor no estômago, que o acometia há cerca de um ano. O sepultamento do motorista presidencial verificou-se ontem à tarde, saindo o féretro da Capela Real, Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

PREVISÕES DO TÉCNICO GARRIDO TORRES, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS:

SOMBRIAS PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA 1955

Não Foi Estancado o Processo Inflacionário, a despeito do Que Tem Propalado o Governo — Situação Pouco Lisonjeira no Que Concerne ao Comércio Exterior — Emissão, Único Remédio Utilizado

O Centro de Análise da Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas, organismo dirigido pelo economista Garrido Torres, ex-chefe do Escritório de Expansão Comercial do Brasil nos Estados Unidos, promoveu uma série de estudos analíticos em todos os setores da economia brasileira, a cargo de uma equipe de técnicos. Tais estudos visavam fornecer esclarecimentos — à luz de dados positivos — da opinião nacional a respeito da posição econômica do país, tanto do ponto de vista da atividade interna, como de suas relações com o exterior. A propósito, ouvimos aquele técnico, que nos declarou:

— Acho que do ponto de vista da produção agrícola, os índices são animadores. Tal, entretanto, não acontece, infelizmente, com o comércio exterior e com a situação financeira do Brasil.

Incremento de 9 %
— Verificamos, prosseguiu, que a produção agropecuária evidenciou um incremento de quase 9 por cento sobre o ano passado, o que se deve a uma remuneração mais compensadora da atividade agrícola, de terminada por medidas cambiais mais satisfatórias para a exportação dos produtos, pela influência do financiamento rural, pelas condições climáticas mais propícias e pela garantia de preços mínimos tendente a tranquilizar os lavradores pela maior estabilidade na remuneração obtida. Houve também uma ampliação de 9333 mil hectares da área plantada observando-se ainda um aproveitamento mais intensivo de áreas exploradas.

Dificuldades
Observou o técnico, em seguida: — Persistem ainda as dificuldades relativas à precarie-

dade dos transportes, à falta de silos e de armazéns com as consequências e consideráveis perdas dos produtos de consumo, a estrutura do comércio varejista e atacadista que não transfere ao consumidor as vantagens da maior produção e finalmente as providências cambiais necessárias à exportação.

Quadro lisonjeiro
Esclareceu o Sr. Garrido Torres que a atividade industrial apresentou um quadro lisonjeiro, a despeito das dificuldades, que foram compensadas por maior disponibilidade de energia elétrica, à taxa de investimentos e à forte taxa de reinvestimento industrial decorrente de elevado índice de retenção de lucros.

Contenção de Crédito
A propósito da contenção de crédito, disse o técnico que não houve a despeito do que propalado o governo. O processo inflacionário que vem em ascensão constante não pôde ser estancado apresentando diversas causas para explicar o fenômeno. Acentuou a seguir que a origem dos recursos para cobertura de créditos foi excessiva, foi a emissão do papel-moeda que vem em ascensão constante não pôde ser estancado apresentando diversas causas para explicar o fenômeno.

Previsões Para Este Ano
Atendendo a uma pergunta da reportagem quanto ao quadro das previsões para 1955 que não se mostram lisonjeiras, declarou:

— É sempre difícil fazer previsões em economia. Contudo é justo que se conclua alguma coisa do exposto e que se tente apontar situações decorrentes. As perspectivas para 1955 indicam que o país precisará atravessar um regime de real austeridade, o que só será possível com a cooperação de todos.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro, efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris Doenças sexuais do homem RUA DO ROSARIO, 98 Consultas das 13 às 18 hrs.

BENDIX
é só ligar...
deixar
LAVAR
COMBRAC
Tudo de qualidade
confiável de a de
Vemha vá-l
funcioner!

AV. GRACIA ARABIA, 252, DE STA. LUZIA

Maillots
de lãtex
Gr\$ 250,00
Blusas
Gr\$ 30,00
Preços de
aniversário
Curtas para ho-
magem e com-
pra, jogos de
lingerie, con-
tos esporte

A Maravilhosa
R. BUENOS AIRES, 333

**TEM NEGÓ
BÉBO AI**
Já começaram os comentários, sobre as vendas de camisãs na Confeções Gold-Star. O folião que ali efetua suas compras, diz: — Só mesmo beber, se pode vender tão barato.

**CONFEÇÕES
GOLD-STAR**
RUA SANTANA
N.º 202 - Tel. 52-5041

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL HABEAS CORPUS N.º 33.452 — DISTRITO FEDERAL

RELATOR — O Sr. Ministro Nelson Hungria.
PACIENTE — Dr. Alcino Pinto Falcão.

RELATÓRIO

O Senhor Ministro Nelson Hungria — O advogado Ari Carvalho impetra uma ordem de "habeas-corpus" em favor do Dr. Alcino Pinto Falcão, Juiz da 24.ª Vara Criminal do Distrito Federal, que estaria sofrendo constrangimento ilegal por parte do Sr. Desembargador designado relator do processo penal instaurado contra ele, paciente, mediante representação dirigida pelo Sr. Tenente-Coronel Geraldo Meneses Cortes, atual Chefe de Polícia, ao Dr. Procurador Geral do Distrito, tendo sido recebida a denúncia por este dirigida ao T. J. do Distrito Federal, na qual é imputado indevidamente ao paciente o crime de calúnia agravado pela qualidade de funcionário público de ofício (art. 138 combinado com o art. 141, II, do Código Penal).

Ao que reza a denúncia e paciente teria atribuído falsamente ao Sr. Chefe de Polícia fatos afimizados como crimes, isto é, induzimento, instigação ou auxílio a suicídio e prevaricação. E, em consequência, o paciente teria sido condenado a prisão pelo T. J. do Distrito Federal, com fundamento nas anexas representações feitas pelo Tenente-Coronel Geraldo de Meneses Cortes, atual Chefe de Polícia, ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal brasileiro, solteiro, residente à Rua Barata Ribeiro n.º 668, nesta Capital, pelo seguinte: Conforme as verificações das incluídas representações e documentos que as instruem, e que ficam fazendo parte integrante da presente e denunciada, no dia 23 de Novembro de 1954, cerca das 13 horas, na sede da Delegacia do 1.º Distrito Policial, à Rua 12 de Maio, nº 64, foi apresentado ao Juiz de Direito



PIPOCA - LINDA E ORIGINAL FANTASIA PARA MENINAS DE 2 A 5 ANOS. GRANDE SENSACÃO PARA ESTE CARNAVAL. 125,00

PELE VERMELHA - A fantasia preferida das meninas. De 2 a 5 anos: 109,00. De 6 a 10 anos: 139,00

DISCO VOADOR - Modelo inspirado na "coqueluche" do momento. Para meninas de 6 a 12 anos: 145,00

HUNGARA - Fantasia de luxo confeccionada em cetim com bonitas aplicações. Para meninas de 2 a 5 anos: 135,00

DISCO VOADOR - Para meninas de 2 a 5 anos. Por somente: 135,00

CALÇAS DE BRIM CORINGA - Para meninas ou meninos. De 2 a 5 anos: 108,00. De 6 a 11 anos: 118,00. De 12 a 16 anos: 128,00

SHORTS COM BOLERO - Original conjunto em tecido pit-poi de diversas cores. De 2 a 5 anos: 110,00

ARINHEIRO AMERICANO - Interessante fantasia para meninas de 2 a 5 anos, por apenas: 85,00

TIROLESA - Fantasia de luxo - Blusa de cetim, calça de feltro e chapéu. Para meninas de 2 a 5 anos: 270,00

HOLANDESA - Fantasia de luxo - Toda de cetim com aplicações. Para meninas de 2 a 5 anos: 315,00

A prazo pela CRUZLAR

ESCOLAR

A casa que melhor serve CARIACA 66-68

GELADEIRAS AMERICANAS E NACIONAIS ELÉTRICAS E A QUEROSENE

O mais variado sortimento desde 8 até 12 pés, modelos 1954 e 1955

"STANDARD" "LUXO" E "SUPER-LUXO"

"GE"

- L B 92 - 9 pés, porta mágica, mantigueira etc.
- L M 100 - 10 pés, porta mágica, com prateleiras giratórias, degelo automático.
- L B 121 - 12 pés, porta mágica, prateleiras giratórias, degelo automático etc.
- N C 86 - 8 pés, montagem nacional, porta mágica, congelador horizontal, ótimo acabamento.

"PHILCO"

- 1137 - 11 pés, degelo automático, porta mágica, congelador gigante.
- 1138 - 11 pés, degelo automático, porta mágica, etc.
- J 1149 - 11 pés, porta mágica abrindo para os dois lados, mantigueira etc.

"WESTINGHOUSE"

- D G 9-E - 9 pés, congelador horizontal, mantigueira e porta mágica.
- D S G 91 - 9 pés, mantigueira, porta mágica, congelador gigante. Belíssima apresentação.

"CONSUL" (A QUEROSENE)

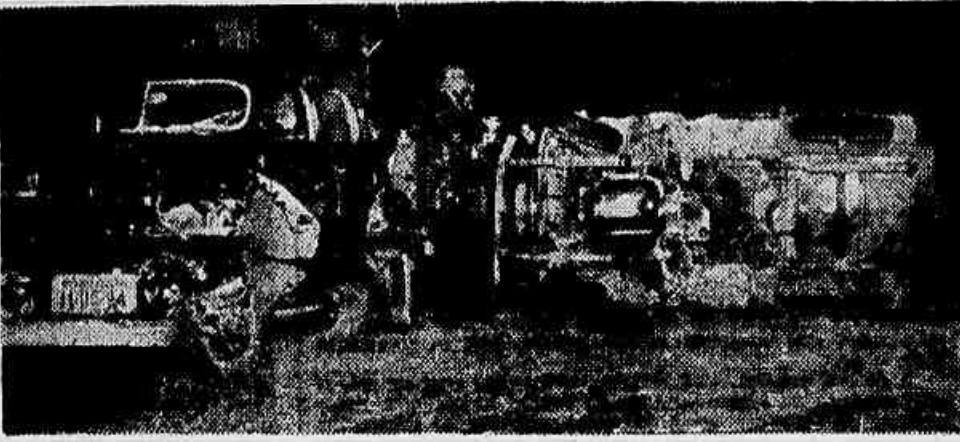
- MINIMO CONSUMO DE QUEROSENE
- GRANDE CONGELADOR
- ALTA EFICIÊNCIA
- IDEAL PARA FAZENDAS E SÍTIOS

OS MELHORES PREÇOS TANTO PARA VENDAS A VISTA COMO A PRAZO

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 125 - Loja junto à agência do Correio

FALA O POVO na Última Hora



JOQUEI COM ELES!

Minha gente, tá faltando muito cara nas pistas do Jockey Clube, pra galopar lá! Palavra! São os assessorios ki dirigem, autômatas com excesso de velocidade, pelas ruas da cidade! (O desastre que houve com uma "Cadillac" anteontem, está aí pra não deixar a gente mentir). Por falta de fiscalização, os motoristas irresponsáveis estão soltos! Há dias publicamos quebra de um leitor contra esses bômbes, ki, na praia do Leblon, dão largas às suas taras, voando a cem a hora! Agora, um prezado leitor reclama: na Gávea e na Quinta do Bon Viu, ninguém mais pode andar! A não ser que queira se alugar e ser atropelado pelos bômbes, ki não respeitam a vida alheia, porque eles gostam de correr como se estivessem na pista da mão João!

Ainda ontem, o motorista do loteado chapa 59453, ouvindo duas passagens silenciais, falou ki ele era mole, passou a cometer verdadeiras loucuras. Ki correu alucinadamente! E ki barbeirogen! (Sim, porque, pra não faltar mais nada, o lambisgo é barbeiro!). Sr. Inspetor do Tráfego: Jockey Clube com eles! Atre!

Conversa Desfiada!

Ah, quando chega época de eleição, muita gente promete isto e aquilo! Depois ki se pega empoleirado na Câmara, babau! Nada feito! Nem aquilo, nem isto! Os moradores do Morro de São Carlos ki o disant! Foram nas papas do Vereador Biquice, ki prometeu converter tudo aquilo e, no fim, o: tudo conversa desfiada! Tá tudo ki é lama só! Salve as conversas desfiadas!

TAO SOLTOS!

Alô! É o Delegado de Economia Popular, amigo do peito de gente, ki tá falando aí! Obal! Aqui é o Fale ki fale! Salve a gente! Olha aqui: em Senador Camaró, os retentores são soltos! Tá assagahado! Alô, tobele! Prê trouxa! No armazém São Jorge, da Avenida Santa Cruz, 2625 "C", por exemplo, assim: carne seca, 40 cruzeiros! Feijão, 8,50! Milho podre, 4,00! Sem center ki negam vender menos de um quilo de bômba e de muitos artigos! Toca Delegado da gente!

Salve a E. Popular!

Minha gente, a Delegacia de Economia Popular é cutubinha! Sempre ki a gente aponta, aqui, uma exploração, olha a boazinha providenciando! Ainda ontem, o ilustre Delegado Substituto daquela Delegacia, Dr. Francisco Alves Campos, a propósito de queixa contra um restaurante tubarônio, esclareceu:

TEM NEGO BEBO LÁ!

Minha gente, tem nego bebo no Departamento de Humanação e Gás! Não vê ki processo entra lá: cria tela de aranha, vira mumia e pronto! Nada feito! Quem quer luz ou gás em casa ki se dane! Ki se estrombique! Pode tirar os cavalinhos dos chuveiros ki não vai ter não! A turma do galineiro departamento não mexe uma palha, a não ser pra criar dificuldades, pra inventar moda! Tudo, visando amarrar os processos! As malucas vao a tal ponto ki os inspetores Luishia e Marinho visitam as construtoras e vão dizendo aos proprietários ki as mesmas são reprovadas, sem ki elas tenham ainda sido requeridas! Eh, eh, eh!

SENTA TUDO!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Vale a pena! A gente jura por esta luz ki tá no alumiando! É uma história, ki é um retratado fiel desta PDF capenga ki perambula por aí, cobrando aquilo ki não fornece a população! O negócio é o seguinte ki se segue em seguida: na rua Glaziou, nos Pílares, Engenho de Dentro, não havia água. Reclamaram os moradores. Foi lá uma turminha cambaia proceder à mudança de encanamento. Mas acontece o ki não é surpresa pra ninguém: entra mês e sai mês e o negócio tá no mesmo! E tem mais! A turma chega lá, deixa cano e vai simborna! No dia seguinte, cadê cano? Ladrão roubou! (Não tão achando exclusivo? Uhm!...)

Tem mais, porém, minha gente! Enquanto os moradores continuam na mesma, sem a molhada, a PDF capenga tá exigindo ki eles paguem o cano! Podem ler cinquenta vezes! Prefeitinho da gente! Tiscnjuro!

Falta Outra Coisa!



Por incrível que pareça, a água continua faltando em todos os cantos desta terrinha dos memoriais políticos e coronelatos! As donas de casa, coladas, além de ter que suportar as filas e os assaltos, ainda enfrentam o drama da falta d'água! Não há a molhada nem pra fazer café!

E, pra tripudiar, esse diretor do Departamento de Águas acaba de declarar a imprensa, com a maior calma deste mundo de Deus, que o abastecimento está normalizado!

Podem ler duzentas vezes! Uma leitora, aliás, fez uma observação interessante, ontem, ao reclamar água para sua casa: quando uma adutora, podre que nem a turma da Prefeitura, rebeita, eles fazem questão de anunciar aos quatro ventos que, por motivo do acidente, faltará água na cidade. Então, ela pergunta, com muita lógica: "E quando não há acidente? Por que falta água da mesma maneira, hein?"

E essa leitora fala de cadeira, minha gente! Ela reside na rua Alvaro Borgerth, em Botafogo, onde HA UM ANO FALTA ÁGUA! HA! UM ANO NÃO VAI ÁGUA!

Uma vergonha! Há um ano, todos os dias, pra arranjar um pouco d'água pro café e para um banho, só entrando ela um pouquinho numa rua, um pouquinho noitral!

Isso numa terra onde a pena d'água é cobrada com rigor selvagem pela Prefeitura!

Entre dezenas de outras reclamações sobre falta d'água, aqui recebidas no dia de ontem, podemos destacar mais as seguintes:

Na rua Paula Brito (parte alta), ela nunca foi regularmente: uma vez por semana, duas, no máximo. Mas, agora, há dez dias seguidos ela não aparece lá! DEZ DIAS, minha gente! (Vergonha das vergonhas!)

Há mais, minha gente! Na rua Santarém, na Circular da Penha, não há água. Há 18 DIAS! Nem pra fazer comida! (Um dilúvio, Santo Deus!)

E na rua Latino Coelho, Penha, também falta água HA UM MES! Enquanto isso, nas ruas circunvizinhas as calças estão abarrotadas, a água sai pelo ladrão e vontade! Quando reclamam, vai lá um pedaço de pau e com um pedaço de arame, tenta destampar o cano!

Estão vendo? Água, saindo pelos canos rebitados, existe! O que não há é outra coisa! É uma coisa que todo homem que se pressa traz no semblante!

Mas não há de ser nada! Enquanto isso, o presidente (não eleito) cal na ferra! E ferra helicópteros, tendo como sobremesa artistas tipo violão! O resto que se dane, auderamente! Eh, eh, eh!

celi ki nada podia ser feito, porque os artigos citados na queixa têm seu preço liberado! Ela! Nada pra Delegacia! Tudo! Viva eis!

Molhados!

Pessoal molô e grãdo da gente, olha esta história de saltador de estrada: o Raparapador da PDF capenga continua perseguindo as balneárias! Até aquelas ki estão esperando visita da casinha não escapam de prisão e pancada! Nada pro formosura valentes? Uuuu!

Quando?

Prefeitinho da gente, o quando é ki vai pagar os créditos particulares a coia a ki tem direito por ter recebido milhares de alunos excedentes das escolas de sua PDF capenga, hein? Então contrato assinado não vale nada? É ferrapão de papel? E os diretores desses colégios, ki morram de fome? Ralos!

Salve o Dever!

Ah, minha gente! Esse prefreitinho da gente é mesmo engracado! Já disse, zangado: "não consentirei na prorrogação de pagamento de imposto nenhum!" Mas não paga e ki deve aos outros! Aos professores da

Correspondência

DIVA - Obal! Salve eis! MILTON LIMA - Tá vendo? A gente não disse? Quando quiser de novo, disponha!

LINDINHA - Alô, dona-dinha! Ki nome apropriado! Obrigado pela foto, tá bem?

ALCY CARNEIRO - O jornalista ELOY DUTRA, além de estar escrevendo para "Gazeta de Notícias", na qualidade de seu redator-chefe, a partir do dia 15, ocupará, diariamente, às 20,30, o microfone da "Rádio Guanabara", com seus comentários políticos. Disponha. - R. de C.

Eles & Eles

Todo mundo separendo os olhos pra não ler esta! Não vê ki, em Realengo, há uma casa na Av. Santa Cruz, cento e sessenta e... (Ela! Quase ki a gente disse cinco!) Alô aí, nada de menos. O diabo é ki, dentro dela, há "elas" ki fazem "passu" pros "eles" ki passam! Ah, ki pena ser tão longe!... (Não é, Sr. Chefe de Polícia? Voto!)



GOZADO!

Ah, onde tá gozado pra rãbo escondido com cachorro de fora é lá na praça Gabriel Soares, na Tijuca! Palavra! Tá mesmo! O negócio é no número 7, numa vila. Quem passa por ali, faz logo assim: "Fum!" Sabe por que, minha gente? Catina desgraçada! Ki nem gambá ki nunca tomou banho na vida dela! E quando passa um cara pelo outro? Ih, gozado pra cachorro! Todos dois param e ficam olhando um pro outro e o outro para o um! Com uma cara, th... Alô, um dia: "Ki é ki tá me olhando? Não fui eu não!" E o outro: "Eu também não fui!"

Gozado, uhm!...

Outras vezes, um cara vai passando. Sente o perfume de gambá ki sai da vila. Então para e olha pro sola do sapato, pensando ki pisou em bexeira de gato! E, não vendo nada, exclama: "Ué!..."

Gozado!...

Sabe porque tudo isso, minha gente? É ki, além de não haver água e vila tá com os esgotos entupidos, há mais de um mês! Os moradores não aguentam! Fum!... Ainda por cima, mosquito! E olha os pobres nas ruas, ruas, a noite inteira, se coçando ki nem mico! Prefreitinho da gente: Vá até lá pra ver si não cai também nas ruas rã! (Voto!)

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que dissolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE, é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tônico, contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso - Caixa Postal 3333 - RIO.

43-2241 REPORTER-ULTIMA HORA

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES O FLAMENGO

O Flamengo — sem Rubens não convém esquecer — ganhou bem, mais uma vez, de forma indiscutível, frente a um adversário que desmontava com particularmente perigoso nestes dias. Ganhou com o calor de ontem, como já tinha ganho com o frio ou até debaixo d'água. Aquêles que não querem acreditar na qualidade muito sólida do quadro terão assim que convencer-se aos poucos, pois os resultados falam claro.

A defesa, atleticamente, dinâmica, ríde, jogando com um magnífico espírito de luta e vontade de vencer, aniquilou a linha atacante do Botafogo como já tinha reduzido as pretensões de muitos outros "quintetos". Adaptou-se inteligentemente, aliás, ontem, ao "sistema de Zezé". Pois Tomires, não tendo praticamente "ponta" para marcar, devido ao tédio de Arlindo, foi jogar no meio do campo, marcando Vinicius, enquanto Servílio "jogava contra" de Dinho, e Pavão ficava atrás, como autêntico "zagueiro livre" de defesa em "ferrolho", para rebater as bolas que sobrassem.

E Pavão, realmente contundido, achou-se assim poucado dos contatos mais rudes e pôde jogar um "match" satisfatório apesar da sua condição física deficiente. (Nota 8).

Tomires foi em cima de todas as bolas e de todos os adversários, com uma fome de vencer espantosa e muito simpática, para o torcedor do Flamengo. E pena que o alagoano desceza sem nenhuma cerimônia qualquer elegância de estilo. Pois é um jogador de rendimento precioso apesar da maneira excessivamente ruda. (Nota 8).

Do outro lado do campo, Jadir, deslocado para a zaga esquerda, soube complicar ao máximo a tarefa do perigoso Garrincha que não chegou ontem a aparecer muito, o que constitui um eloço indesejado na linha de Jadir. (Nota 8).

E Garcia completou muito bem essa retaguarda, intervindo sempre com felicidade a não ser talvez naquele tiro livre do Garrincha no qual largou a bola de forma perigosa. (Nota 8).

Dequilha representou seu papel com a autoridade habitual, lutando muito e dando passes certos. (Nota 9). Servílio, visivelmente preocupado com o estado físico de Pavão, jogou portanto de forma um pouco hesitante e desigual, mas ainda assim constituiu um reforço precioso para a defesa que, de fato, ganhou o jogo. (Nota 7).

Os atacantes tiveram altos e baixos. Paulinho foi o mais brilhante. Mas o jovem ponteiro abusou das "manhas", "truques" e "recursos" irregulares, complicando muito sua tarefa com esta tendência infeliz que está no caminho errado, agindo dessa forma, pois o grande jogador autêntico não precisa disso. Olhe para o Julinho paulista do "Scratch" nacional. Mas Paulinho tem grandes qualidades naturais não há dúvida. (Nota 8).

Evaristo jogou muito recuado, tentando tornar-se útil na ajuda a Dequilha sem convencer, pois é mais um "ponta de lança" ao nosso ver. (Nota 7). Indio mar, com um bom gol no primeiro minuto e mostrou umas coisas bonitas, umas fintas de corpo e dribles em plena corrida, em particular, mas des- perdiu também muitas grandes bolas. Não está em grande forma, não há dúvida. (Nota 7).

Benitez, batalhou sem grande brilho e não recebeu nenhum desses passes em profundidade dos quais conta tanto. (Nota 7). E Babá, muito simpático, evidentemente pela valentia despro- porcionada com o tamanho, acabou tornando-se um dos heróis da noite com seu gol de gatilho, minuto que transformou completamente o panorama da vitória. Mas Indio é só por isso, mas devido ao seu cuidado constante de utilizar inteligentemente todas as bolas que passam por seus pés que temos vontade de considerá-lo como o melhor ponta esquerda atual dos rubroneiros. (Nota 8).

O Botafogo

O Botafogo não fez, praticamente, nada que merecesse a conquista da vitória. O "frango" de primeiro minuto de Gilson desmontou o meio defensivo, perturbou toda a retaguarda durante o primeiro tempo inteiro. E depois do descanso, o quadro ficou com impeto, mas de forma muito desordenada.

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

A CLASSIFICAÇÃO

	P.P.
1. FLAMENGO	1
2. VASCO	2
3. AMÉRICA	3
4. FLUMINENSE	4
5. BOTAFOGO	4
6. BANGU	4

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).

Gilson foi culpado do primeiro tento, que quase ficou o único da noite. Teve depois excelentes intervenções, no lado também de outras falhas. Não inspira mais confiança aos companheiros, de qualquer modo, e isso é grave. (Nota 6).

Tomé, que está longe da classe de um Gerson, teve, contudo, uma atuação muito satisfatória até ao último quarto de hora, quando começou, então, a falhar muito, acabando sendo culpado do segundo tento. (Nota 7).



AO APAGAR DAS LUZES O GRANDE "GOAL" DO PEQUENO BABÁ — Foi, não temos a menor dúvida, um belo tento do "mignon" ponteiro rubroneiro. Depois de receber um passe de Indio, que rotunda de Tomé quando o mesmo tentava entregar a Santos, Babá, celeridade invade a área jantando Indio, em plena corrida e sendo atropelado logo depois por Danilo. Mário Viana nada apitou, mesmo por que o ponteiro havia levado vantagem, e, quase caído, Babá estupidamente arrematou, conquistando o segundo tento do Flamengo. (Foto de Mario Sampaio)

NO MARACANÃ:

VITÓRIA DE RAÇA A DO FLAMENGO

Os Rubroneiros Foram Sempre Melhores — Pobre de Técnico, Mas Rico de Entusiasmo o Encontro de Ontem — A Maior Objetividade do Flamengo — Um "Goal" Aos 40 Segundos do Etapa Inicial e Outro ao Apagar Das Luzes — Árbitro, Renda e os Quadros

GIAMPAOLI PEREIRA

Foi, antes de mais nada, uma vitória de raça, e os rubroneiros têm bastante motivo de júbilo, porque além de lutarem contra o calor fortíssimo, lutaram contra um Botafogo que, se apresentava uma ténção, lutava pouco brilhante, por outro lado vinha disposto a não se entregar a lutar até o minuto final. Não foi, portanto, um grande clássico, mas foi um grande encontro, sob o ponto de vista do entusiasmo, não obstante os alvineiros estarem muito aquém das suas verdadeiras possibilidades. As duas equipes jogaram desalçadas, a Flamengo com menos titulares, talvez, mas apesar disso sempre mostrou maior categoria, maior classe, mais sangue, e objetividade. Mereceu vencer, porque procurou a vitória desde o apito inicial, e só se tranqüilizou depois que Mário Viana deu o "match" por encerrado.

Quando dissemos que o Flamengo teve mais categoria não foi apenas, pelo fato dos rubroneiros terem vencido o jogo. Foi, antes, porque enquanto Gilson era constantemente solicitado, Garcia, ao contrário, passava quase todo o primeiro tempo sem praticar uma única defesa. É possível que o gol relâmpago do Flamengo aos quarenta segundos do primeiro tempo, logo na primeira investida do ataque rubroneiro tenha desorientado completamente os botafoguenses. Mas isso, justamente, viria nos dar mais razão ainda. Porque o Botafogo teve muito tempo para se recuperar, e não o fez. Esperava-se, a cada instante, a reação. Mas ela se esboçava em "rubroneiros" eles sim, reagiam imediatamente.

O gol foi realmente curioso, e produto de uma jogada pessoal de Indio, jogada essa que bem poderíamos dividir em três fases, porque foram três os chutes que o comandante rubroneiro endereçou contra a meta de Gilson. Já no primeiro arremesso a bola bateu no peito do arqueiro, que a deixou escapar. A bola volta a Indio que atira novamente, e pela segunda vez a bola procura Gilson, desta vez bem no estômago. Era a segunda oportunidade para evitar o perigo, mas o goleiro tornou a deixar fugir a pelota. Então Indio, com um terceiro chute, e agora com o bico da chuteira, endereçou o couro às redes. Estava aberta a contagem que se prolongaria, aliás, até o final do "match", para ser aumentada justamente a trinta segundos do final.

O Botafogo tentou reagir, mas encontrou uma defesa bem armada, sólida, disposta a fazer valer toda sua classe. Garcia não chegava a ser incomodado, graças a Tomi-

ros, que continuava brilhando intensamente, com uma segurança realmente admirável, produto de técnica e força de vontade. De fato o zagueiro alagoano vem im- pressionando muito neste campeonato, e o seu sangue extraordinário tem conseguido milagres. Um jogador moço, como desejava Martin Francisco, e que, no entanto, ficou de fora Pavão, por outro lado, apesar da fratura no dedo do pé, lutou brava e seguramente, tendo na intermediária homens como Jadir e Dequilha, firmes e sempre presentes. Alis Jadir anulou por completo o excelente Garrincha, enquanto Servílio não esteve num dos seus melhores dias, sem, contudo, prejudicar. Desse modo os dianteiros botafoguenses nada podiam fazer, acrescido esse fato de infelicidade para não dizer ruindade dos próprios jogadores que, em inúmeras ocasiões, eles mesmos, entregavam a bola ao adversário.

Em suma, o Flamengo não foi o Flamengo de outros jogos, e atuou como o Botafogo lhe permitiu atuar. Foi o melhor na cancha, e fez por merecer a vitória.

Uma Vitória de Raça

Não era possível exigir, aliás, melhor futebol dos dois quadros, levando-se em conta que já atravessamos quase três turnos, sendo este último duríssimo para qualquer dos dois, e sob um calor de quase trinta e sete a sombra. Os jogadores estão esgotados, e não poderão piorar para diante. Mas a vitória foi, realmente, uma vitória de raça, porque o Flamengo não parou em campo, e mesmo com o jogo praticamente garantido, ainda procurou consolidar com novo tento que só viria quase no apagar das luzes.

E o Botafogo da segunda etapa foi, afinal, melhor, mais objetivo, muito mais agressivo que o Botafogo da fase inicial. Pelo menos Garcia foi obrigado a intervir várias vezes, e a uma delas, no seu colchão uma falta por Garrincha, quase nasceu o tento do empate. O ponteiro alvinegro atirou forte e alto contra a meta rubroneira. Garcia fez a defesa fácil, mas não conseguiu com a potência do arremesso e não conseguiu agarrar com firmeza. A bola bateu no terreno e assuiu-se completamente, mas para fora do gol. Garcia dá uma tapa e a bola vai ao chão, quase sobre a linha. Então, em último recurso o goleiro se atira, e consegue evitar o perigo. Alguns chutes casuais Pouco depois novamente o Botafogo perde grande oportunidade quando Indio, em posição excelente para marcar, pretece tocar a bola com a mão. Viana, que mandou a Viana escava bem colocado e vira o lance. Tanto que ao mesmo tempo em que a bola ia para o gol o árbitro, tranqüilamente, apontava para o próprio botão. Não houve protestos, naturalmente, mas o Botafogo acabara de perder uma grande chance.

Comearam os rubroneiros a se sentirem tranqüilos com o escorço mínimo, mesmo porque o empate poderia surgir a qualquer instante. Indio teve boas oportunidades, e finalmente aproveitou-las, e finalmente, consultava o cronômetro. Indio escapou pela direita, depois de uma falta de Tomé. O zagueiro, com a bola de minada, pretendia jogar para Santos, e o fez com atenção, felicidade e Indio, que correu e chegou antes do zagueiro. Em seguida partiu para o gol, com Santos e Tomé no seu encalço. E na entrada da área, um pouco para a direita, serviu Babá. O garoto entrou e sofreu duas faltas consecutivas, mas se recuperou em tempo e entrou, quase caído, com a menor chance para Gilson.

(Conclui na 6.ª página)

BABÁ, FRANCÍSSIMO DA VIDA

"COM A FOME DE GOL QUE TINHA NEM SENTI O PENALTI"



LIBERTO CARDOSO O PRIMEIRO A ABRACAR BABÁ — Já havia passado trinta segundos do tempo regular quando Babá sacudiu os barbaqueas do Botafogo, pela segunda vez. Logo depois Mário Viana deu o "encerrado" do encontro, e, felicíssimo, Gilberto Cardoso na boca do túnel, esperava Babá para o grande abraço da vitória. (Foto de Jader Neves)

Orlando Maia é um elemento esforçado, forte fisicamente, mas que comete muitos erros de toda espécie. (Nota 6). E Nilson Santos não pôde, sozinho, compensar com sua grande classe, tantas fraquezas, sobretudo quando jogava atrás de um médio como Danilo, que não se casa bem com sua própria maneira. Brilhante, contudo, Santos, dificultando ao máximo a tarefa do perigoso Paulinho e contratacando bem. (Nota 8).

Bob correu e batalhou com o espírito de luta conhecido, mas entregou mal muitas bolas. (Nota 6). Danilo, ao contrário, deu uns grandes passes, mas sente visivelmente o peso dos anos. (Nota 7).

Garrincha, severamente marcado, não teve ensejo de pôr-se muito em evidência. E esteve sem sorte nos lances nos quais podia mudar o destino do jogo. (Nota 8). Diante de um grande passe, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador. (Nota 6). Vinicius ganhou quase todas as disputas de bolas de cabeça, mas não teve tampouco felicidade e ajuda da sorte nas suas fugas, apesar do empenho constante. (Nota 7).

Ruarinho, sempre com seu cuidado excessivo de "jogar bonito", não chegou a armar o jogo de forma acalorada, e esteve apenas regular, e permitiu mostrar seus talentos de artilheiro e foi desarmado quase sempre pelo marcador.

Uma Das Mais ANTIGAS CIVILISAÇÕES DO MUNDO



TSINH-HO,
chefe da
tribo Sa

UM chefe de
canôa, em
Tonkin

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1955 — N. 1.107

Ponto Básico do Teatro Brasileiro da Juventude:

Interpretes Para Peças e Não Peças Para Interpretes

Renovação Sem Intuito de Revolução — Dois Autores Novos (Augusto Boal e Rosário Fusco) Serão Apresentados — O Repertório, o Elenco, a Direção e a Cenografia — Lançamento em Abril, no Teatro Municipal



Um close-up de Shulamith Yaari, que fará o papel-título, em "Maria Conga" — Uma expressão de Tereza Rivera



★ Dançarinos



★
UM grupo
de escolares
cambodjia-
nos

Sal & UMENTA

por LOURDES LESSA

AINDA PAMPANINI

Silvana Pampanini compareceu ao "Vogue" na noite de segunda-feira. Tomou rapidamente contato com a noite brasileira e parece que gostou. Abas todos que lá estavam contribuíram para o êxito da noite. O nosso Bom Maria chegou a interpretar suas músicas e assim Pampanini foi apresentada ao Menino Grande pelo próprio.

SOBRE GATOS

Consta que o "Sacha" vai suspender o patrocínio do programa "Nos os Gatos". Aliás, por falta neste programa quer cumprimentar Jacinto e Flávio pela convidada de domingo último: Vania Orico. Foi uma entrevista agradável, viva e onde Vania demonstrou, com facilidade, a sua inteligência rápida, mesmo para as perguntas marotas e indiscretas.

FATH VOLTA A EMPOLGAR

Foi apresentada em Paris, no dia quatro de fevereiro, a primeira coleção de Jacques Fath, depois de sua morte. Todos que chegavam a sua Pierre Charron estavam emocionados e também curiosos. Depois do sucesso estrondoso do desfile, todos queriam felicitar Geneviève, que se escondeu praia de violenta crise de choro. Os presentes foram unânimes em afirmar que ela tinha encontrado o talento do grande costureiro desaparecido.

AMOR AO BRASIL

O colunista Ibrahim Sued vai levar a artista Elaine Stewart para conhecer São Paulo. Parece que a menina está mesmo gostando daqui, pois já conseguiu com a Metro, licença para permanecer no Brasil mais 20 dias.

CASAMENTO

Parece que vai sair o 4º casamento no Palácio do Elysée. Trata-se de um sobrinho e afilhado do Presidente René Coty.

MÚSICA DENTRO DA NOITE

Segunda-feira, na residência do Deputado Leoberto Leal, houve uma reunião musical. Presente o nosso Mário Cabral e outros mestres da música. O Senador Ivo d'Aquino demonstrou, além de político eminente, um bom pianista e profundo conhecedor do nosso folclore.



NA INDOCHINA

UMA DAS MAIS ANTIGAS CIVILIZAÇÕES DO MUNDO

Um Povo Que Sabe Fazer Política e Luta Por um Ideal — As Três Raças Principais e Influência Das Civilizações Chinesa e Hindu — O Problema da Morte — (Exclusividade da IPA Para Este Jornal)

O espectador distante, aquele que vive à margem dos acontecimentos, vê o mundo indiano através do noticiário às vezes frio e pálido dos jornais, faz geralmente uma idéia simplista e imperfeita da Índia e de seus habitantes, quer eles sejam ananitas, cambojanos ou laosenses. Para ele, o nome genérico dos habitantes do país evoca, uniformemente, no seu espírito, a imagem de um pequeno homem trigueiro, de olhos rasgados, que mal se distingue do chinês, vivendo em estados primitivos e com a personalidade amorfa dominada pelas potências europeias que se ligam por interesses comerciais a aquele país.

Mas, a verdade é bem outra e pouca gente sabe, embora acontecimentos recentes tenham lançado alguma luz sobre o assunto: que os indo-chinos são homens capazes de fazer política como todo o mundo e sabem se bater por uma ideologia com a mesma despreendida bravura com que se batem os mais avançados povos da terra. Há seis anos que o seu solo, empapado de sangue, está a revelar o grau de maturidade política da Índia. A dualidade de origem das civilizações indo-chinesas, não podia e não pode evitar de provocar entre os descendentes culturais dos chineses e dos indus, posições bem fortes no domínio das crenças, dos costumes da organização social. Os ananitas, por exemplo, vivem dentro de cidades fechadas e solidamente organizadas, enterram os seus mortos, praticam o culto dos ancestrais e dos gênios tutelares e praticam voluntariamente o artesanato e o pequeno comércio. A eles opõem-se os cambojanos e laosenses, que vivem em aldeias ou em aglomerações à beira dos rios, mal demitidas. Possuem costumes diferentes dos primeiros, queimam seus mortos ao invés de enterrá-los, são adeptos fervorosos do budismo, abandonam o comércio aos estrangeiros, chineses, ananitas e malaios. O viário e o viajante passando do Camboja para Laos ou inversamente, sentirá imediatamente diferenças de linguagem e dos costumes. Entretanto, as maiores surpresas de um mundo realmente novo são observadas por aqueles que vindo do Camboja ou de Laos, entram repentinamente num país ananita.

Entretanto, apesar disso, existem ainda, entre os dois grandes grupos de civilizações indo-chinesas, numerosos pontos de comunhão e que fazem parte do patrimônio cultural da Ásia. Um exemplo desses pontos afins está no seu sistema de mundo, segundo o qual a ordem humana está estreitamente ligada à ordem universal. Os fenômenos celestes influenciam os homens e a sociedade, tanto que o homem pode, reciprocamente, agir sobre o universo através dos rituais apropriados, onde o guardião supremo é o soberano encarregado de assegurar, por suas virtudes e pelas cerimônias anuais, a prosperidade do Estado e a sucessão regular das estações.

Aparente das diferenças essenciais em sua concepção do Além (sobrevivência da alma para os ananitas, transmigração para os cambojanos e laosenses), há uma atitude comum diante da morte, que eles não consideram como o contrário da vida mas como uma simples troca nas condições de existência. Para assegurar, depois da morte, uma condição feliz é evitar a de espírito errante os indo-chineses fazem questão de se certificar que os ritos funerários serão escrupulosamente observados e acompanhados por uma numerosa descendência masculina. E se a preocupação, é em outro aspecto, uma das razões de sua repulsa por toda e qualquer forma de malthusianismo.

A crença na natureza divina da realidade, expressão suprema do Estado e guardião dos ritos destinados a assegurar sua prosperidade e a sua harmonia com o universo, é outro aspecto comum das sociedades indo-chinesas organizadas segundo os tipos chineses ou indianos.

O MUNDO INQUIETO

FALTA DE TEMPO

O Marquês de Cuevas, que se restabelece numa clínica nos Estados Unidos de um grave acidente de automóvel que lhe custou cinco fraturas, escreveu a Maurice Chevalier: "Caro Maurice, perdoe-me não lhe ter escrito antes. Mas tenho estado tão ocupado impedindo-me de morrer que não me resta tempo para viver!"

HERDEIRO POR ACASO

George David, um órfão de 14 anos, cujos pais foram vítimas da primeira bomba alemã caída em Bristol, Inglaterra, herdou agora uma grande fortuna e um castelo. George fora recolhido por Lord Jackson de Gilestone, que faleceu recentemente, legando toda sua fortuna ao filho adotivo.

UM DON JUAN INDISCRETO

Luis Hodgetts, conquistador profissional, foi condenado a quatro anos de prisão por ter prometido casamento a quatro viúvas e se ter apropriado dos bens de suas noivas, abandonando-as em segredo. Orgulhoso de suas proezas, Hodgetts não resistiu à tentação de narrá-las num livro de memórias que obteve grande notoriedade. Tanta que atraiu a atenção da polícia... e o resto já se sabe!

LIBERDADE

No Hyde Park de Londres, onde qualquer um pode subir num banco e discursar sobre o que bem entender, um orador recentemente pregava a liberdade absoluta para todos os cidadãos ingleses.

"Ouçam-me — gritava ele para os seus ouvintes — um dia virá em que cada um poderá fazer o que quiser, e se não quiser fazer, nós o obrigaremos!"

T. M.

Ponto Básico do Teatro Brasileiro da Juventude:

INTERPRETES PARA PEÇAS E NÃO PEÇAS PARA INTERPRETES

Renovação Sem Intuito de Revolução — Dois Autores Novos (Augusto Boal e Rosário Fusco) Serão Apresentados — O Repertório, o Elenco, a Direção e a Cenografia — Lançamento em Abril

— "O Teatro Brasileiro da Juventude, sem pruridos revolucionários, espera contribuir para a elevação do nível teatral brasileiro, através de uma renovação de valores no tocante aos autores, cenógrafos, atores e diretores de cena".

Essa declaração foi feita a "ULTIMA HORA", pelo jovem e entusiasmado Guilherme, idealizador do T. B. J. Desen-

volvendo o seu pensamento, acrescentou: — "Nessa renovação não pretendemos inovar. Não poder-

mos fugir de certas regras clássicas, mas, isso, sim, aplicadas com uma absoluta honestidade artística, um profundo respeito ao público, porque, tanto o como os meus companheiros da T. B. J., não compreendemos o teatro puro, bom, bonito, sem a obediência a essas condições. Sem intuições revolucionárias, repetição, mas, acreditando nas leis da evolução, pretendemos realizar um teatro de boa categoria, até porque esse teatro é só esse, tem a força necessária de atrair o público".

Produtor

Após essas declarações, que poderemos considerar uma espécie de profissão de fé, a conversa entre Washington e o produtor continuou, esta vez, sobre o que ele estava fazendo de longo prazo sobre outros ângulos desse movimento artístico que, segundo as suas previsões, terá início em abril do corrente ano. Falou sobre o sr. Aramis B. de Braga Melo que está apostando, integralmente, o B. J. aparecendo como seu Diretor. Produzidor. Eximindo-se de chamá-lo de Macenas, para não incorrer, segundo acentuou, em um lugar comum, frisou a sua qualidade de filho de Consul e diplomata de carreira, o que é, também, nas idéias e atitudes. "Não lhe faltam, afirmou a fúria de trato e a cultura, o que o leva a não considerar as peças uma simples mercadoria e a compreender que está tratando com artistas, com pessoas dedicadas, cheias do ideal de fazer um bom teatro."

Repertório

Washington Guilherme continuou. Refere-se, agora, ao repertório. Fala em "Maria e o Congo", de Augusto Boal, um jovem que está nos Estados Unidos fazendo um curso de autor e diretor, autor novo, cuja peça, mereceu Menção Honrosa no Concurso de Teatro, da Comissão do Quarto Centenário de São Paulo. Demora-se em considerações sobre a força dramática de "Maria e o Congo", de Rosário Fusco, também inédito na cena, mas não famoso nas letras nacionais. Depois, teremos um monólogo de Jean Cocteau, intitulado "O Belo Indiferente", em tradução de Matheus da Fontoura e finalmente "O Paroxismo Inevitável", de Hermilho Borja Filho, autor já representado pelo Teatro Duse. Essas peças serão apresentadas em uma semana de lançamento, em dias alternados, no Municipal. A seguir será realizada a primeira temporada comum, em outro teatro, até o momento ainda não escolhido.

Elenco

"O elenco do T. B. J., agora já e Abdias Nascimento quem informa, está sendo organizado com um cuidado especial, porque um dos nossos propósitos é reunir intérpretes para as peças e não peças para os intérpretes. Por isso, depois de muitos "testes" e observações, estão no elenco, Tereza Rivera, Perola Panganeli, Shulamith Yaari, Léa Garcia, Washington Guilherme, Waldir Maia, Fredman Ribeiro e Paulo Matosinho.

Direção

"Nessa primeira temporada, acentua Abdias, dirigirei "Maria e o Congo" e "Anel de Saturno". O trabalho de direção de "O Belo Indiferente" e "O Paroxismo Inevitável" será de Roberto Gonçalves, figurinista e os efeitos de luz serão de Sorenson."

Confiança

"Note-se, volta e meia Washington Guilherme encorajando a concorrência nome perfeita, mente feitos às lides do teatro, sem preocupações de genialidade, mas de uma consciência estética digna das melhores tendências. Dessa forma, lançaremos o nosso movimento, baseada nessa indiscutível confiança que temos no autor brasileiro, tanto que lançaremos, além disso, um livro de poemas inéditos. Isto é, Boal e Fusco. Dizer se seremos muito avançados, seria uma previsão muito avançada. Para isso estamos trabalhando."



ANA MARGARIDA VASQUEZ completou quinze anos; por esse motivo houve justa festa na família. Aqui vemos a aniversariante sendo abraçada por seu pai, o consumado pediatra Dr. Ruy Vasquez, contemplada por sua mãe a sra. Lourdes Vasquez, e admirada por amigos e parentes. (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA)

Black Tie JOÃO DA EGA



UMA ESTRÉIA E UMA REPRISE

DURANTE o fim de semana na cidade de Petrópolis, houve uma estréia e uma reprise. A estréia foi da sra. Francisco Batista, na qualidade de "Jarrão". Aproveito-me em explicar que a classificação não parte senão da própria, sem o que não só não me ocorreria a idéia, nem mesmo a irreverência.

Os sr. e sra. Celso Azambuja deram uma festa para sua filha mais velha, de treze anos de idade. Foi um grito de Carnaval e uma grande zafama nas ruas Sete de Abril e Padre Siqueira. Menores de menos de doze anos queriam também participar. O meu mais velho de onze anos, por fazer, tornou ligeiro "complot" com a filha do casal Stela e Francisco Batista, a Lia, para ver se nos burlavam e amoleciam a disciplina. Houve insistências e choramingações.

Mas Regina Joppert Batista, desde manhã cedo tinha um belo lenço estampado amarrado à cabeça, para conservar o penteado para a festa da noite. Era a sua estréia. Havia jantar com o Embaixador Carlos Martins e sra., para o qual o casal Francisco Batista estava convidado. Mas havia o problema do acompanhamento. Foi assim que a sra. Stela Batista teve de deixar de ir ao jantar, para — segundo ela mesma nos confessou, fazer sua estréia de "Jarrão".

Os mais novos, sem licença para festa de grandes, conformaram-se em formar a turma do sétimo. O sono ajudou o compromisso.

Nos, os da Ega, também não pudemos comparecer ao jantar dos Embaixadores, de vez que já tínhamos sido convidados para uma reprise (que para nós era estréia) da fita "Anna" da grande Sylvanna Mangano, naquele delicioso cinema particular dos sr. e sra. Ademair Leite Ribeiro.

A reprise de "Anna" superlotou as dependências da varanda da bela residência da rua Santos Dumont.

Estiveram presentes para assistir a Mangano com Vittorio Gassman: Monsenhor Joaquim Nabuco, sr. e sra. José Willemssens Júnior, sr. e sra. Guilherme Vidal e sua filha Bituca, sr. e sra. Paulo Willemssens, sra. Glória Conceição, sr. e sra. Reynaldo Lettbyre, sr. e sra. Oswaldo Ferraz, sra. Lucília Oswaldo Cruz.

Nos intervalos dos carretéis, os sr. e sra. José Matta facilitavam "drinks" para que estes, por sua vez, ajudassem a sensibilidade do grande drama humano que se desenrolava na tela. No final houve aplausos e lenços para enxugar as lágrimas.

Naquela mesma noite, num pitoresco bosque de Itaipava os sr. e sra. Haryberto Miranda Jordão ofereceram uma festa aos amigos de sua filha.

No domingo houve em Volta Redonda, a posse de seu prefeito, sr. Sávio Gamet, a qual compareceram muitos amigos seus. Os da Ega só não o foram, por motivos independentes de sua vontade.

Hoje, quinta-feira, dia 10, além de outras coisas sérias que estarão para acontecer, haverá as despedidas do Embaixador da Austrália e sra. Max Attoma, que deixam o seu posto no Brasil, com uma recepção.



O Ministro do Brasil em Varsóvia, sr. Frank Moscoso será o padrinho de casamento de sua sobrinha sra. Maria Cristina Monteiro de Castro, a se realizar a 10 de abril próximo. O Ministro do Brasil na Cortina de Ferro virá especialmente para a cerimônia.

Já que estamos falando em padrinhos, podemos adiantar que a sra. Isabelinha Novais que, breve se casará, com o sr. Antônio de Almeida Braga, terá como paraninfos do ato religioso os Príncipes Dom Pedro e Dona Esperança de Orleans e Bragança; do civil os Príncipes Dom João e Dona Fátima de Orleans e Bragança. Padrinhos super brazoados.

Sombra nos dias quentes...

VERANTEL

novo tecido de verão exclusivo da

Tem o caimento do tropical e a refrigeração do linho

Venha ver e examinar "Verantel" — o novo tecido de verão, exclusivo da Casa Barki. "Verantel" tem grande resistência porque é fabricado com fio duplo torcido. Sua "trama" permite ampla circulação do ar em todo o corpo. E ainda mais: é muito econômico porque vai muito menos à tinturaria (não agarra poeira e nem sujidade). Faça sua nova roupa de "Verantel" — o tecido leve e econômico — à venda somente na Casa Barki.

De.....Cr\$ 380,
por.....Cr\$ 320,
o metro

oferta de lançamento de 1 a 28 de Fevereiro

Casa BARKI
(Não tem filiais)

Avenida Rio Branco, 100 — esquina da Simpatia



OFERTAS BARKI EM TECIDOS LEVES

Tropical brilhante Inglês importado.
Oferta do stock Barki. Metro: Cr\$ 680,
Linho acetinado 2120 — o melhor que se pode comprar. Metro:.....Cr\$ 235,
Fritolinho — tipo tussor. Todas as cores. Metro:Cr\$ 98,
Albino listado. Grande Moda. Metro:Cr\$ 105,
Linhos para senhoras, todas as cores. Metro:Cr\$ 132,

VILA BOM JARDIM "CARAMUJOS"

Venda dos melhores lotes nos subúrbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, situados a 800 metros da Estação de Engenheiro Pedreira (Caramujos), Somente 200 lotes à Venda, medindo 15 metros de frente cada um. Em 100 Prestações Mensais.

SEM ENTRADA. SEM JUROS

Condução gratuita aos sábados às 13,30 horas e aos domingos às 9 horas da manhã, partindo da

AVENIDA 13 DE MAIO, 41

Junto ao Tabuleiro da Balança

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º - Sala 303
Tels. 43-1139 — 43-1155 — 43-6737 — RAMAL 29

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis — Pneu Crédito — PRAIA DO FLAMENGO, 180
— Inform. AV. HENRIQUE VALADARES, 140 — Tel. 32-0168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE

O COMENDADOR INFORMA:

Ronda da Meia Noite

Morineau e o T.B.C.

O nosso "Repórter X", da coluna "Na Hora H...", deu ontem um furo teatral ao anunciar a saída do elenco do grupo "Os Artistas Unidos" da diretora e interprete Henrieite Morineau. Deixou a consagrada figura do teatro brasileiro o conjunto do empresário Carlos Brant, segundo se diz, por não ter papel na peça que marcará a volta do elenco ao Teatro Copacabana, que surgiu completamente modificado das cinzas do incêndio que o destruiu.

Outra nota de sensação no "caso Morineau" é que a artista e diretora, ao que se sabe, entrou em entendimentos com o Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. A coisa não está definitivamente certa, mas as conversações se processam animadamente. E na verdade seria uma bela aquisição para o elenco do T.B.C. agora que o grupo paulista pretende manter uma companhia permanente no Rio de Janeiro.



No Aeduto Dos "Skaefizados"...

Os integrantes do Clube S. K. F. vão dar o seu grito de Carnaval, na próxima sexta-feira, dia 11, nos amplos Salões do Cap. Arco (Av. Rio Branco, 114, 12.º andar), das 22 as 3 horas da madrugada de sábado. O Diretor Social, Claudionor Nunes, está supervisionando a caprichosa decoração do salão e a fim de proporcionar maior animação aos foliões. A orquestra terá a batuta do maestro Juvenil sendo o ingresso permitido com traje esportivo ou fantasia.

Centro dos

Excursionistas

Os "lagartixas" (escaladores) e os "perfumistas" (participantes de excursões leves, recreativas, etc.), vão promover animado baile pré-carnavalesco, no salão social de sua sede própria (Avenida Almirante Barroso, 2.º andar, Largo da Carioca), na próxima quarta-feira, dia 16, das 21 a uma da madrugada. Traje desportivo ou fantasia.

Delorges Com Alda

Sau Morineau do grupo "Os Artistas Unidos", saiu também Delorges Cominha, como já se esperava. Morineau está em francos entendimentos com o T.B.C. e Delorges já fechou contrato com Al da Garrido, para aparecer ao lado da famosa comediante na peça "Mulher de briga".

A Benguel Cai Bonitinho...

Norma Benguel, que deixou o elenco "emancipado" de "Fantasia e fantasias", do Copacabana, mudou-se com armas e bagagens para o Casablanca e já está integrada no elenco de "Este Rio Moleque". A bela Norma (bonita e simpática) antes, no final do "show", falseou e saiu sentadinha na gaveta da guisa de palco. Foi uma queda bonitinha, como se a Norma Benguel sabe cair.

Ela ficou muito triste com o acontecimento, e chegou até a chorar (ela chora muito bonitinho também...), o que foi uma bobagem, pois quase ninguém viu, na confusão da apoteose final, e mesmo os que viram ficaram inicialmente preocupados, e depois, quando se chegou à conclusão de que não tinha nada de feio, sentiram-se aliviados. Foi uma queda bonitinha, como se a Norma Benguel sabe cair.

Djalma, o "Drink" & Carmem

Djalma Ferreira fechou anteontem, por um mês e para reformas, a sua "boite" da avenida Princesa Isabel, o "Drink". Exatamente um ano de casas cheias para o Djalma e muito dinheiro no banco, porque a verdade é que o "Drink", em dois meses e surgido das cinzas da incrível "Tasca", rendeu uma boa fortuna a seu proprietário. Fecha o "Drink" para reformas, justamente em um mês em que poderia ganhar muito mais, pois este é o mês de Carnaval. A reforma do "Drink" será feita sob a orientação do próprio Djalma Ferreira, que diz ter idéias magníficas para a decoração. Pela foto vocês podem ver a felicidade do Djalma, ao lado da nossa Carmem Miranda, na noite em que a famosa artista foi visitar o "Drink".

Angela

Angela Maria, considerada a melhor intérprete de 1954 na seleção da "Revista do Rádio" (voto dos cronistas especializados), homenageou ontem a crônica radiofônica com uma recepção no Clube do Cinema. Angela brilhou como sempre.

A Tamar Reformou

A bonita Norma Tamar reformou seu contrato, por mais dois anos e em bases melhores, com Carlos Machado. Os "shows" do Casablanca terão assim, garantida a presença, por mais duas temporadas, da elegante e bela artista.

Para comemorar o acontecimento Norma Tamar foi beber um copo de leite na madrugada do "Sacha's", ao lado do Comendador, do Carlos Machado, do Lucio Schiller, de Norma Benguel, da Carla Nell e do Armando Pires do Rio.

Não Mais...

Geraldo Gamboa e Samiriana Santos não farão parte do elenco de Al da Garrido nesta temporada. Al da Garrido não contará, assim, com o concurso dos dois artistas na sua próxima peça, "Mulher de briga".

Ao Correr do

Martelo... Os cronistas desta praça continuam a se diligenciar e se elogiarem mutuamente. Uma bela com champagne, caji amigo e tudo...

Ricardo Fazzolari, com sua respeitável carreira (a calvície lhe fica muito bem...), e sua insepável gravatinha borboleta agora faz ponto no "Sacha's". Toda a noite anda por lá...

Com o fechamento do Clube da Chave, a turma da "Chavinha" passou a fazer ponto no sereno na porta do "Vogue". Dizem que o Barão vai mandar colocar caixas e mesinhas no passeio, para atender a turma.

Al Netto oferece, hoje, em sua casa da Ladeira do Assurua, uma recepção. Motivo: apresentação do diretor de cinema argentino Smith.

Carmem Miranda completou tempo ontem. E foi abraçada, beijada e homenageada por um mundo de gente. Depois eu conto...

Juri

Lucio Schiller, Gisela Machado, Acelyto Netto, Armando Pires do Rio e o velho Comendador formaram a Comissão Julgadora que premiara, com 10 mil cruzeiros, as mais bonitas e as mais originais fantasias que se apresentaram no Casablanca, durante as quatro noites de Carnaval.



Duas Artistas se Encontram

Foi na recepção que a Art-Filmes ofereceu a Silvana Pampanini, no Copacabana Palace Hotel. Ruth de Souza, a excelente artista negra do teatro e do cinema do Brasil, e a figurinha internacional Vanja Orlic, se encontraram e falaram de muitas coisas e trocaram beijos. O Comendador, que não dorme de toca e que sempre carrega a tiracola a sua incrível "rolleiflex", disparou o "flash". O resultado foi a foto que vai publicada acima.

Não Morra Pela Bôca

Um bom "filet" na madrugada: "Biruta", barzilpho restaurante da rua Barata Ribeiro.

Um bom "stroganoff": no "Sacha's", no "Vogue" e no restaurante Esplanada (polonês que fica em um 12.º andar da Avenida Churchill).

Bom peixe e marisco: "Cabeça Grande", "Albamar", "Real" e "Minho-Douro".

Um bom camarão: "Dina's Bar".

Uma boa galinha (chicken basket): "Texas Bar".

Uma boa comidinha pernambucana: "Cabeça Chata".

Uma boa bebida: "Clube do Bate-Papo".

Boa comida húngara (mas caríssima...): "Sarto".



OSCARITO FAZ "GUERRA AO SAMBA"

Oscarito, o mais popular ator do cinema brasileiro, vem aí em mais um carnavalesco da Atlântida. Trata-se de "Guerra ao samba", que será lançado dentro de poucos dias, simultaneamente, em muitos cinemas desta praça. No filme Oscarito contracena com Renata Fronzi, Margot Louro (sua esposa), Ellana, Renato Resler, Cill Farney, Dirceinha Batista, Ivon Cury, Trio de Ouro, Nora Ney e Black-Out.



"VINGANÇA TERRÍVEL" (THE RAID)

"Vingança terrível" (The Raid), película em technicolor sobre um episódio romancado da Guerra de Secção norte-americana, será um dos próximos lançamentos da 20th Century Fox no Rio. O filme, dirigido pelo argentino (radicado em Hollywood) Hugo Fregonese, tem nos seus principais papéis Van Heflin, Anne Bancroft, Richard Boone, Lee Marvin, Tommy Rettig e Peter Graves.

Onda & ONDAS

Belezinhas!

Ah, gente, a linda turminha das oficinas e revisão da casa é mesmo uma graciosa! Ninguém pode com a diabinha! Ainda ontem, em uma nota, contamos que a locutora da Mayrink teria anunciado assim: "esponja de mil e uma utilidades..." (esponja com acento, hein?) E exclamamos: "Opa! Pneu! Matco! Sobressalente pra um!"

Pois quem quer saber como os formosuras escreveram? Assim, ô... esponja... Fechando o "ô" da dunada! Quer dizer: em lugar de sair errada, como foi dito pelo locutor, tampinha, saiu mais ou menos: "Eu me liço no auto? Este que está aqui? (Raios!)"

Formosuras!

Deixa que o que não falta por aí é redator barato tanta deixando bomba na mão dos locutores. No dia 8, às 8:17 horas por exemplo, na Tamoio, um pobre lia uma notícia r e d i g i d a assim: "... Também foi preso o ladrão que esfaqueou um menino por ter se recusado a dar um passeio em companhia de tal homem..."

Virgílio!

Esse rádio que anda por aí, às vezes, tem cada uma, ih! Ontem, por exemplo, ligamos pra Nacional, justamente na hora em que um locutor lia trecho de anúncio assim: "... O senhor tem toucinhas, palmitos e indispostos geral?"

Nesse ponto, giramos o dial e fomos pra Tupi, onde um locutor exclamava: "... Tome gracinha! A cegonha chegou sem dificuldade!"

E' Bebe?

Anteontem, na Rádio Nacional, um locutor vinha que nem matraça, lendo anúncio: "Papagaio! Não acabou mais! Tome isto!... Beba aquilo!"

ESSE RÁDIO...



gativos, como a "voz do Brasil" e a "Atividade da Prefeitura", da Roquete. Há os medidos a besta, como o "Linha cruzada", da Tupi, que pensa que é engraçada e, no fim, não passa de desgraçado. Há os vigaristas, como o "Livro de Beleza", da Nacional, onde um professor em grafologia, pela letra de uma ovinete, adivinha o que vai acontecer daqui a dois anos com o vizinho dela!

E no setor das novelas? Cruzes! Da gente se pincar! Nesse assunto, não pode deixar de ser lembrada a história anovelada "O drama de uma consciência", apresentado como comovedor carlinho pela Rádio Nacional e que, de tão chata, fabrica hoje os cachorros ganidões de amanhã! Sem contar as besteiras de grosso calibre, como aquela do médico, que, referindo-se a uma senhora completamente patética, inclusive dos olhos, e absolutamente muda, observou: "Ela sofre com tanta resignação!"

Misericórdia!

E há também programas cinematográficos, que são verdadeiras obras-primas leroléricas. Um portento como informativo. O "Placar cinematográfico", da Mayrink por exemplo. Imaginem que o belezura dura cinco minutos, apenas. Dois minutos são dedicados às fanfarras, anunciando o início e o término da churumela. Restam três minutos, durante os quais dois locutores falam assim:

— Boa tarde, Fulano!
— Boa tarde, Beltrano!
— Como vai você?
— Vou bem e você?

— Bem, obrigado. Quais são as novidades?

— Ah, as novidades são muitas. O diabo é que não há tempo...

— E você? Quais são as novidades? Mas, compreende, a falta de tempo...

— Pronto! Está terminado o programa!

Com um milhão de desculpas: Foi pra ouvir esse rádio que a mãe da gente criou este que está aqui!

Raios de profissão!

Não deixe que sabonete nenhum toque sua pele a não ser o marca X! Use somente o sabonete marca 21... Compre apenas o sabonete marca 21! Sabonete não há como o da marca 21... Depois de muito tempo, o belezinha parou. Respirou fundo. Espalhou cuspe e berrou: "A Rádio Nacional está apresentando um suplemento musical..."

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"JARDIM DO PECADO" (GARDEN OF EVIL)

Explorando as excelências da projeção cinematográfica e do tal som estereofônico para as películas gênero "western", Charles Brackett (produtor) e Henry Hathaway (diretor), realizaram este "Jardim do Pecado", que tem mais título de filme "de amor" do que de "cow-boy". A história não tem tanta originalidade, e o filme, em seu desenvolvimento, alcança por vezes alguns momentos de gosto duvidoso, através de algumas tiradas de filosofia de alma-naque. Mas, que narrativa certa, preta... O velho Hathaway mostra que está ainda em plena forma, o gênero, aliás, lhe é muito familiar. E mais: usando com felicidade do processo de filmagem em CinemaScope, com a perfeição do processo de filmagem em CinemaScope, o veterano diretor consegue resultados excelentes em muitos momentos.

Tudo começa quando quatro homens, partindo de um porto mexicano e guiados por uma mulher, invadem o território conhecido por "garden of evil", zona dominada pela superstição e por ferozes índios apaches, procurando salvar um homem preso nos escombros de uma mina de ouro. Dominados pelo ouro os quatro homens embrenham-se na zona perigosa; mas depois, é a luta pela sobrevivência o que os inspira na volta dramática.

Contou Hathaway com atores muito bons, o que é uma imperiosa necessidade para as exigências do processo CinemaScope. Gary Cooper demonstrou mais uma vez que é um dos mais completos "cow-boys" de Hollywood, ao fixar a figura de um antigo "sheriff" taciturno, humano e caído pelas agruras da vida. Susan Hayward, humana e caído pelas agruras da vida, sempre uma interpretação correta na pele de uma mulher ambiciosa que se redime na luta pela sobrevivência. Richard Widmark, em mais uma segura interpretação sob o comando do diretor que o apresenta, sensacionalmente em "O beijo da morte". E Cameron Mitchell e Hugh Marlowe completando muito bem o elenco.

Cotação: RAZOÁVEL, com momentos de muito bom cinema. O filme deve agradar em cheio aos "cineastas" em películas de "western". Vale a pena ser visto e talvez seja o melhor programa da semana.

D. Quixote, Outra Vez

Também Giuseppe De Santis pretende realizar uma película sobre D. Quixote, em cores e CinemaScope. Com a de Federico Fellini, serão duas, portanto, as fides rodadas na Itália sobre o herói de Cervantes.

"Il Conte Aquila"

Guido Salvini acaba de realizar a película "Il conte Aquila", produzida pela Salvin Film. O enredo é baseado numa comédia de Rino Alessi sobre a vida de Teresa Confalonieri, esposa de uma das mais românticas figuras do "Risorgimento" italiano, o conde Federico Confalonieri. Os intérpretes principais são: Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paolo Stoppa, Leonardo Cortese, Mario Ferri, Carlo Tamberlani, Elena Zareschi.

O Rio em CinemaScope

Chegou ao Rio, o sr. Anthony Muto, Supervisor do "Movietone News" em Washington, que se faz acompanhar de dois "cameramen", a fim de focalizar aspectos panorâmicos e belos do Rio, que será mostrado ao mundo através da objetiva dos noticiários da 20th Century Fox, em CinemaScope.

De Roma

Milly Vitale, Alberto Farnese e Helen Remy estão interpretando nos teatros de Roma "Il gillo enfiato", dirigido por Giorgio W. Chilli. O enredo de Alfredo Niblo e Victor Hugo Felman, é ambientado na época do "Risorgimento" italiano.



Orson Welles e Baleias

Orson Welles pareceu ao diretor John Huston o ator ideal para interpretar o papel de padre Maple na película "Moby Dick".

"Só ele, disse Huston, pode estar à altura da personagem na cena do sermão na igreja de Nantucket, sobre Jonas e a baleia. Só ele!"

Orson custa caro e o papel de padre Maple é curto, no entanto, o diretor quis que o celebrador interpretasse. E foi assim que Orson Welles, na caracterização do velho pregador, surgiu sobre o pulpito em forma de proa e falou aos pescadores com a violência inspirada nos profetas. A cena saiu digna da energia da poesia e da sinceridade do celebre livro de Melville.

Com esta de John Huston, "Moby Dick" chegou à sua terceira edição cinematográfica. As duas precedentes foram interpretadas por John Barrymore no papel do capitão Achab, que agora foi confiado a Gregory Peck.

Hoje nos Cinemas

A TABERNA DOS PROSCRITOS — "Western" em technicolor com Joel MacCrea, Yvonne de Carlo e Pedro Armendáriz. Nos cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, America. Horário: 2; 3,40, 5,20; 7,40 e 10,20.

CORAÇÃO DE MULHER — Drama italiano com Silvana Pampanini, Massimo Girotti e Amedeo Nazzari. No São Luiz, Copacabana, Carioca Capitão (Pet). Horário: 2; 4, 6, 8, 10.

JORNADA SANGREN-TA — "Western" com Audie Murphy, Joan Evans e Robert Sterling. No Vitória, Alasca, Leblon, Tijuca. Horário: 2; 4, 6, 8, 10.

O AMOR RESOLVE TUDO — Com Loretta Young e John Forsythe. No Ideal, Roxi, Avenida Maracanã, Odeon (NIT). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7,40; 10,20.

FILHOS ESQUECI-DOS — Comédia musical com Bing Crosby e Jane Wyman. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Hadock Lobo, Primor e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Plaza, a partir de meio-dia.

JARDIM DO PECADO — "Western" sofisticado com Gary Cooper e Susan Hayward. Em CinemaScope e technicolor. No Palácio e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

CARNIVAL EM MAR-TE — Filme brasileiro, Carnavalesco, com Assis Toledo, Ilka Soares e Violeta Ferraz. No Páteo, Alcazar, Caruso, Art-Palácio, Presidente, Nacional, Imperador, Colômbia, Par, São José, São Pedro, Mauá, Para-todos, Platinense, Vaz Lobo, Marajá, Guaracy, Esperanto. Horário: a partir de 2 horas.

INTERLÚDIO — Representação. Película de Alfred Hitchcock, com Cary Grant e Ingrid Bergman. No Império. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

A FEITEIRA — Película técnica, No Rivoli. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

A FERA DO FORTE BRAVO — Película "western", com história da cavalaria do Exército norte-americano. Com William Holden. Nos Metros, Passa, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4; 6, 8, 10. No Metro Passeio, a partir de meio-dia.

A CIDADE ATÔMICA — Com Gene Barry. No Cine Cachemba.

CINEAC-TRIANON, CA-PITOL e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

INUTILIDADE

ALDO CALVET

Essa pasmaceira em que vive o Teatro João Caetano é deveras irritante. De Janeiro a dezembro não se tem notícia de uma temporada regular ali. Os espetáculos são raros e esporádicos. De ordinário se realizam as segundas-feiras, porque são em tudo e por tudo tenebrosos "luros", desculpáveis apenas quando se trata de festivais em benefício de alguma instituição ou de qualquer artista. No panorama teatral brasileiro, ou mais propriamente, no ambiente teatral carioca, o Teatro João Caetano é como se não existisse, nenhuma palavra no noticiário da imprensa, nenhum empresário disputando-lhe a preferência ou a fazer projetos, contando com o seu bem espaçoso palco e com a sua animadora lotação. Lá está ele, na Praça Tiradentes, abandonado, sem vida, sem animação, silencioso, sempre solitário, poeirento, servindo de ponto de reunião para apostados de tudo, até do funcionamento do próprio teatro. Sai mes entre mes, sai ano em ano, e a mesma pasmaceira, fechada, de portas cerradas como se estivesse de luto, eterno luto, não sabemos de quem ou por quem. Trata-se de uma área perdida e de uma perfeitíssima inutilidade que a Prefeitura não sabe que fazer. No entanto, no meio teatral, continuam as especulações sobre a falta de casas de espetáculos no Distrito Federal. As companhias teatrais não têm onde trabalhar. Os poucos teatros andam assobrados de pedidos e compromissos. Os dias são

contados. As horas medidas. Os meses limitados para as curias temporárias. Sabemos que o "João Caetano" é um péssimo teatro; que não possui acústica; que as suas condições são horríveis; que não oferece nenhuma espécie de conforto ao público. Mas, apesar disso, não é admissível que a Prefeitura cruze os braços; que a Prefeitura o deixe em pleno abandono, em injustificável esquecimento. A Prefeitura devia promover a reabertura do Teatro João Caetano de qualquer forma, até porque a abertura rendia bastante para os seus cofres. Que se fizesse uma concorrência de arrendamento, distinguindo-se entre os interessados o que fosse reconhecidamente empresário teatral. Que no interesse do imposto sobre diversas fossem dadas grandes facilidades ao arrendatário, cabendo-lhe como exigências manter aberto o teatro com espetáculos de tipo popular, por excelência, a preços acessíveis para o povo. Mas em lugar de adotar-se este critério, o que se observa é o contrário: dificuldade para a concessão, aluguel exorbitante, depósito em dinheiro adiantado como garantia, obrigação de pagamento de folhas extraordinárias e outras tantas exigências. Se perguntarmos hoje ao Serviço de Teatros da Prefeitura qual a programação do Teatro João Caetano para o corrente ano, de certo que aquele órgão não saberá informar. Mas todo mundo sabe o destino do velho casarão da Praça Tiradentes. Há de ser o monumento de todos os anos: o da inércia, o da inutilidade.

O TEATRO EM MARCHA

PAVILHÃO-HOSPITAL EM JACAREPAGUÁ

Segunda-feira próxima, ainda como resultado da administração Francisco Moreno à frente do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), será inaugurado o Pavilhão-Hospital do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Espera-se que a solenidade conte com a presença do Presidente da República, do ministro da Educação e Cultura, Sr. Cândido Mota Filho, e do ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães. Segundo se fala, o presidente Café Filho se transportará do Catete ao Retiro em seu helicóptero que descerá nos próprios terrenos daquela casa de repouso.



DESPEDIR-SE

RODOLFO MAYER

Com um espetáculo que está sendo organizado pelo jornalista Egas Muniz, para realização dia 14 deste mês, no Teatro da Cultura Artística (grande auditório) em São Paulo, com "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, faz as suas despedidas do público paulista o ator Rodolfo Mayer que vai deixar a cidade em excursão pela Europa, visitando em primeiro lugar Portugal.

No Carlos Gomes o Rainha

Janete Jane, Rainha eleita do Baile das Atrizes de 1955, faz parte do elenco da Cia. S. Filho-Virginia Lane. Pedro Celestino, atualmente no Carlos Gomes, tomando parte nas representações da revista "E fogu na pipoca", de J. Maia e Max Nunes. A temporada terminará domingo próximo, impreterivelmente, de modo que o público carioca, interessado em conhecer a jovem soberana vitoriosa, terá assim ensejo de aplaudir, nestes últimos quatro dias de função. Muito embora se possa apresentar-se como Rainha após a festa da coroação, a graciosa artista vem sendo alvo de aplausos por parte dos seus muitos admiradores.

Roteiro de Cesar e Renata

Só até o dia 14 deste mês, a Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira estará no Serrador, oferecendo ao público carioca a revista "Com força total". Dia 1 de março, fará a sua estreia no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte, no dia 13 de abril, em Porto Alegre, no Cine-Teatro Rio, a 23 de junho, em São Paulo, ocupando o Teatro de Alimínio. Ao Rio voltará em agosto, cuja temporada no Teatro Dulcina se iniciará com a peça "Assim de Mulheres".

Bibi Homageia Carmem Miranda

Na sessão única, desta noite, no Dulcina, às 21 horas, com a representação de "Senhorita Barba Azul", em sua sétima semana de exibição, Bibi Ferreira prestará homenagem a Carmem Miranda, que comparecerá ao espetáculo, acompanhada de sua mãe e suas irmãs Caclida e Aurora Miranda. Os artistas

De Volta de Uma "Tournée"

Se já se encontram nesta capital, de volta de uma excursão pelo norte do país, o transformista Carlos Gil e a vedeta Rose Rondelli, cujo êxito em Recife e Salvador constitui um acontecimento do ano em curso. O casal de artistas tem em vista fazer agora um demorado repouso, pois Rose Rondelli é obrigada a adiar-se as atividades do palco por estar esperando a visita da cegonha.

Cirene Tostes, Sadi Cabral, Gracinda Freire, Alberto Peres, Herval Rosado, Francisco Dantas e Paulo Ribeiro tomarão parte na manifestação de apreço a realizar-se em cena aberta. "Senhorita Barba Azul" será dada, hoje, às 16 horas, em vespéral.



No teatro Recreio, Walter Pinto e seu elenco prestaram carinhosa homenagem a Carmem Miranda, em cena aberta, sob entusiásticos aplausos da platéia. Na gravura vemos o conhecido produtor teatral, felicitando a popular estrela pelos seus sucessos na América do Norte. Carmem Miranda, na ocasião, teve oportunidade de declarar que "Eu quero é me badalar" era uma revista digna de ser exibida em qualquer parte do mundo.



Datas Importantes da Vida e Obra de Brahms

Johannes Brahms nasceu em Hamburgo a 7 de maio de 1833. 1847 é o ano de seu primeiro concerto, no qual executa obras de Bach, Beethoven e Mendelssohn paralelamente à primeira apresentação de uma peça sua, "Variações". Em 1849 realiza uma "tournée" junto com Reményi, por intermédio do qual viria a conhecer, em 1853, o célebre Joachim. Em 1853 Brahms vai a Weimar, com Liszt. Nesta mesma ocasião, o pianista e compositor húngaro executa seus opus 1, 2 e 4, dos próprios originais: a Sonata em do maior, a Sonata em fá sustenido menor, e o Scherzo em mi bemol menor. O ano de 1853 ainda vai proporcionar a Brahms datas de grande importância: no dia 30 de setembro, quando o mestre tem seu primeiro encontro com Robert Schumann; no dia 23 de outubro deste mesmo ano, Schumann escreve um artigo a respeito de Brahms na "Neue Zeitschrift für Musik", de Lenoz; e no ano seguinte, em 1855, morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada da "música do futuro", e em 1862, no dia 29 de novembro dá seu primeiro recital em Viena, para onde se mudara no ano seguinte. Em 1865 morre-lhe a mãe, Henrica Nissen, casando-se seu pai, Johan Jakob Brahms, em segunda nupcias, em 1856. Em 1860 Brahms combate vivamente a chamada

Ampliação do Colégio Militar Para Solucionar o Caso Dos Excedentes

O Verdadeiro Sentido do Aviso Ministerial — A Prioridade é Para os Órfãos Filhos de Militares — Autorizada a Matrícula Dos Filhos de Civis Que Obtiveram Média 7

A propósito do aviso expedido pelo Ministério da Guerra, esclarecendo que os candidatos aprovados neste ano de 1955, que não lograram matrícula por falta de vagas, no Colégio Militar, terão validade para o concurso de 1956, o coronel Mendes de Moraes, diretor daquele estabelecimento de ensino, declarou que a prioridade de admissão ao Colégio Militar é para os órfãos filhos de militares — de 1955, filhos de militares — e para os filhos de militares que tenham obtido a matrícula em 1955. A segunda prioridade é para os filhos de militares vivos e as vagas restantes para filhos de civis.

A respeito do aviso expedido pelo Ministério da Guerra, o coronel Mendes de Moraes nos prestou os seguintes esclarecimentos sobre seu verdadeiro sentido. Havia para serem preenchidas este ano, 95 vagas. Foram aprovados 131 filhos de militares. Todos esses, inclusive os excedentes foram matriculados conforme decisão ministerial.

O ministro Teixeira Lott, no louável intuito de encontrar uma maneira de solucionar a questão dos filhos de civis estabelecida ainda que os mesmos fossem matriculados caso tivessem obtido média superior ou igual a sete.

O ministro Teixeira Lott — continua o cel. Mário Mendes de Moraes — requerera verba que seria aproveitada em de-

Só Depois do Carnaval

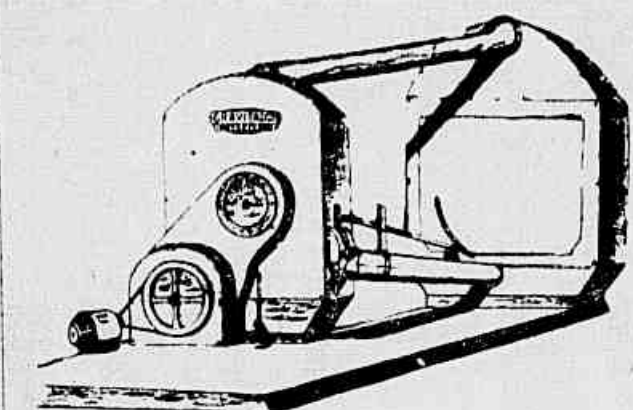
a Justiça Decidirá:

A VERDADEIRA AUTORIA DE "TEM NEGRO BEBO AI"

O primeiro a ser interrogado pelo juiz Rubens Rodrigues da Silva foi Mirabeau Pinheiro, que estava bastante nervoso. Como era esperado, negou a imputação que lhe é feita, anunciando ter registrado a música numa repartição inexistente: o Departamento Nacional de Música. afirmou, também, ser do domínio popular o refrão da marchinha, motivo por que não considerava a sua composição plagiada.

A cantora Carmen Costa, também nervosa, declarou que ao tempo da gravação nada sabia sobre o plágio. O discotelevisão Alton Amorim acompanhou Mirabeau, nas suas declarações. Ausente, passou a revelar o Vicente Vitale.

Segundo conseguimos apurar, a propósito dos autores da ação esculmrem a cantora Carmen Costa da queixa, bem como os demais querelados. Isto por que, abreviam o seu curso, pois tendo de ser julgada, forçosamente, após o carnaval, quando a música não mais estará sendo executada, nem tampouco vendendo os seus discos, não há mais razão para continuarem sendo processados os diretores das emissoras divulgadoras da marchinha e o diretor da fábrica de discos.



UM CEARENSE RESOLVE O PROBLEMA DA ENERGIA — Quem é do nordeste compreende melhor do que ninguém o problema da falta d'água. Naquela região como sabemos, passam meses até anos sem que uma gota sequer do precioso líquido venha a cair sobre a terra ressequida. Diante da tragédia das secas, o Sr. Raimundo Ferreira dos Santos, natural de Fortaleza, Ceará, estudou durante 12 anos um processo para produzir energia graças a força de gravidade, que não falta nem em sua terra nem em parte alguma do mundo. E, de fato, após anos de estudo conseguiu construir uma máquina que será provavelmente considerada um segundo evo de Colombo. Baseou-se no funcionamento dos moinhos de água com suas rodas providas de coquebambas. O inventor cearense substitui a força d'água, por esferas metálicas e, graças a um engenhoso processo em que entra o princípio da alavanca do primeiro grau conseguiu imprimir um movimento contínuo a essas esferas que acionam duas grandes rodas as quais, por sua vez, movimentam um motor produtor de energia. A máquina está registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob n.º 78.842. Diversos engenheiros, principalmente os da Fábrica Nacional de Vapores, já testaram a máquina e aprovaram seu funcionamento. O Sr. Raimundo Ferreira garante que seu invento poderá gerar energias fabulosas a preços baixíssimos pois, não consome combustível, como os motores a explosão, e exige um número mínimo de operários. A máquina tem apenas 5 H. P., mas sua potência poderá variar de acordo com o peso das esferas. O problema do ruído, que era enorme, foi resolvido envolvendo-se as esferas em uma camada de borracha. O inventor está com sua família hospedado desde 25 de janeiro na Ilha das Flores graças a assistência que lhe prestou o Sr. João Goulart, então Ministro do Trabalho. O espírito pela sua simplicidade e utilidade comprovada, provavelmente despertará o interesse dos industriais de visão, que perceberão a importância do trabalho executado pelo Sr. Ferreira e seu auxiliar Nascimento Brasil.

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Junior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisaando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o Dr. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Junior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sobre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior, Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N.º 169 — 7.º andar, sala 706. Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr\$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTAS: Cr\$ 50,00.

O Rio



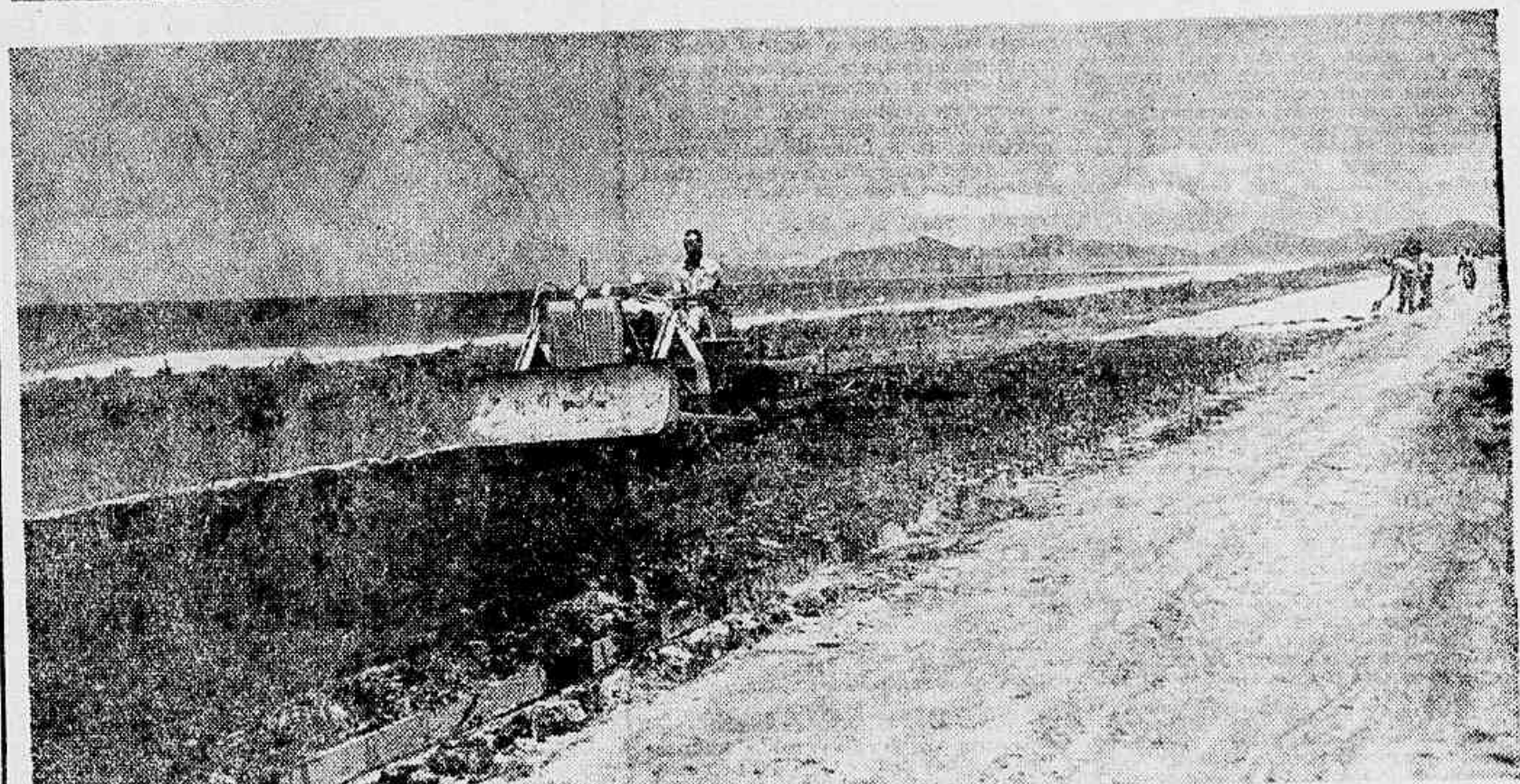
Graciosa e inocente completam a paisagem do Recreio dos Bandeirantes. As duas funcionárias buscam um recanto para o "week-end".

Caminha Para o Recreio Dos Bandeirantes

A Exclamação do Velho Abade do Mosteiro de São Bento, ao Contemplar a Beleza Panorâmica da Região: — "Isto é um Pedego do Céu Descansando Sobre a Terra!"



Do alto de um mirante, homens e mulheres de todas as condições sociais disputam os últimos lotes do Recreio, antigos pagos de Dona Vitória de Sá



A Estrada Litorânea, construída pela Prefeitura, será um fator decisivo para transformar o Recreio dos Bandeirantes numa cidade-satélite do Rio. A estrada será de asfalto e terá 18 quilômetros

A Profecia de Agache — Mais de 100 Milhões de Cruzeiros Para a Construção da Cidade-Satélite do Rio — Nos Antigos Pagos de Dona Vitória de Sá

Quando Dona Vitória de Sá, — sobrinha de Estácio de Sá, o fundador da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro — doou suas terras ao Mosteiro do Patriarca de São Bento, pediu, apenas, 400 mil réis pela sua alma.

O Abade, Frei Bento da Cruz, a quem foi apresentado o Testamento, meses depois, em companhia de outros religiosos, após penosa viagem, foi conhecer a sesmaria, "desde o rio da Pavuna até o mar, e correndo a costa até junto de Guaratiba, com seus montes, campos, restingas, lagoas e rios."

O velho Abade, ante a beleza panorâmica da região, em êxtase murmurou:

— "Isto é um pedaço do céu descansando sobre a terra". Assim nasceu o Retiro dos Bandeirantes, pouco obrigatório das caravanas que saíam da província de São Paulo, em busca de escravos e riquezas fáceis.

Na verdade, a partir da primeira década do Século XVII, aquela "praia de areia branca, de beleza espetacular, emoldurada por montanhas verdes e azuladas, tendo, ao lado, um lago que parece retirado de um cronista antigo" — como diz o cronista moderno —, passou a ser frequentada pelos nobres e religiosos da Cidade de São Sebastião, cuja principal praia era perto do Pão de Açúcar, próximo do Morro "Cara de Cão", onde Estácio de Sá fundou a cidade, que mais tarde se tornaria "maravilhosa".

A Cidade Cresce Para o Sul

O Rio cresceu de maneira assustadora. O seu desenvolvimento, todavia, foi em vertical.

Agache, o grande urbanista, chamado para reformar a cidade, depois de passar uma semana no Pão de Açúcar, a contemplar o Rio, com binóculos, fez uma profecia:

— O deslocamento da zona residencial do Rio de Janeiro acompanhará sempre a praia, rumo ao Sul, pela atração de suas belezas naturais e pela amenidade do seu clima.

A Prefeitura resga a avenida, vencendo montanhas e despejando, surgindo a Avenida Niemeyer, uma serpente espremidora entre a floresta e o mar. Os carros atingem o João e a Barra da Tijuca. Atravessam a Lagoa de Jacarepaguá e ganham o mar, rumo ao Recreio dos Bandeirantes, através da batida. Entre o mar e a Lagoa de Marapendy foi reservada grande área para parques da Municipalidade.

Nos Antigos Pagos de Dona Vitória

Na região do Recreio dos

Bandeirantes, neste fim de fevereiro de 1955, homens e máquinas realizam um trabalho admirável.

Os antigos pagos de D. Vitória de Sá, excelsa dama do Brasil no século XVIII, são, agora, 2.000 lotes favorecidos pelas brisas que vêm do mar e das montanhas que, em breve, serão vencidas, pois já se procedem nos estudos para a perfuração do túnel "Grota Funda", que ligará as zonas Sul e Norte do Distrito Federal, contribuindo de maneira decisiva para que o Recreio dos Bandeirantes seja a cidade-satélite do Rio, com capacidade para 100.000 habitantes, ou seja, uma média de 25.000 famílias.

O Sonho de Agache

Agache já está bastante velho, mas ainda vê concretizada a sua profecia:

— "O deslocamento da zona residencial do Rio acompanhará sempre a praia, rumo ao Sul, pela atração de suas belezas naturais e pela amenidade do seu clima".

Além da valorização natural de uma região tão prodigamente dotada pela natureza, o "Re-



— "Isto até parece um pedaço do céu descansando sobre a terra" — murmurou o Abade do São Bento, ante as terras do Recreio dos Bandeirantes

atenção

Funcionários Públicos

GELÂNDIA — 111, Assembléia, 111 — desejando colaborar com o Funcionalismo Público que tão merecidamente conseguiu o seu abono, resolveu também conceder um abono ao Funcionalismo, oferecendo descontos especiais em todos os seus artigos, bastando, somente, V. provar a sua qualidade de funcionário.

Aproveite a oportunidade e venha em GELÂNDIA receber o seu SEGUNDO ABONO!

VENDAS À VISTA E A PRAZO

- Geladeiras • Eletrolas • Televisões • Máquinas de Lavar
- Máquinas de Costura • Rádios • Ventiladores • Batedeiras
- Liquidificadores • Enceradeiras • Aspiradores de pó, etc.

Gelândia

111 — Assembléia — 111

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Reunem-se os Dirigentes de Classe Para Lançar o Manifesto Antigolpe

Marcada a Reunião Para a Noite de Amanhã — Movimenta-se a Associação Dos Empregados no Comércio — Serão Feitos Empréstimos Aos Contribuintes do IAPC — Os Apartamentos do Jardim de Alah e Uma Resposta a Dois Leitores — Aumento Para os Empregados de Edifícios — Os Barbeiros em Assembleia

Amanhã, a noite, será realizada mais uma reunião dos dirigentes sindicais que se preocupam com os problemas políticos. Estarão, assim, representando antes de tudo, as suas tendências políticas e não propriamente os sindicatos a que estão filiados. E essa reunião, marcada para a noite, terá lugar na sede da "Frente Trabalhista Brasileira", entidade legalizada e presidida pelo vereador Waldemar Viana, presidente do Sindicato de Beneficentes da República, 229. Nessa reunião, os líderes de classe prosseguirão no exame do manifesto a ser lançado à nação, em face das ameaças de golpe, espalhadas, propositalmente, por círculos governamentais. Há uns 10 dias passados, quando a tensão política-militar causava as mais sérias apreensões nos meios sindicais, estiveram reunidos, secretamente, alguns líderes de setores profissionais. E para acalmar a tensão e mostrar que o proletariado não aceitaria, passivamente, um outro golpe contra as instituições, foi cogitado o lançamento de um manifesto, cujas linhas gerais, este colunista divulgou recentemente. Mas os trabalhadores sentem-se ainda inseguros. Qualquer tentativa para subtrair as liberdades já conquistadas,

serão repelidas. Com esse governo, há muitos indícios de que o operariado dificilmente conseguirá alguma coisa de positivo no terreno político e social. Os sindicatos estão sob controle. A Polícia Política não se afasta, um minuto sequer, das assembleias. Voltarão a agitar os alcaguetes nos órgãos de classe. E os operários estão realmente insatisfeitos com a marcha dos acontecimentos. No manifesto em circulação, tudo isto será exposto com energia e sensatez. O temor de uma violência contra a massa operária reina, ainda, na cabeça de todos os que vivem no ambiente de fábrica. Há fatos recentes que reforçam esse temor. Para a reunião de amanhã, o vereador Waldemar Viana não fez nenhum convite especial. Nem impedirá o ingresso dos trabalhadores, mesmo que não sejam dirigentes sindicais. Haverá plena liberdade. E o documento, a ser elaborado, aceitará sugestões de todos os grupos. Pode este colunista informar, ainda, que uma comissão de redação poderá ser escolhida, na reunião de amanhã, ou noutra próxima. O manifesto será enviado no mesmo dia, a todos os jornais e será distribuído em impressos nos sindicatos.

CORAGEM!

Muitos dirigentes sindicais nem tomarão conhecimento dessa reunião de amanhã, e muito menos do manifesto. Por comodismo e indiferença aos grandes problemas que afetam, à classe operária. Mas, precisam ter mais coragem e expressar, nessas ocasiões, o pensamento dos seus companheiros. A indiferença nessas questões é perigosa. É injustificável. Por causa da má orientação em alguns movimentos de massa, os trabalhadores deixaram que

o atual governo reduzisse muitos direitos que se conquistados, como, por exemplo, a aposentadoria aos 55 anos de idade e 35 de serviço e a revogação do regulamento geral dos institutos. E outras medidas estão sendo estudadas sob a pressão de poderosos grupos econômicos. Por esse motivo é necessário coragem para uma reação vigorosa contra os desmandos desse governo.

REUNIÃO NA A.C.E.

A Associação dos Empregados no Comércio começa a viver com mais intensidade, em matéria de reuniões dos seus associados. Durante muitos anos, foi uma entidade fechada, se bem que utilizasse aos sócios. Mas não se sabia, claramente, quando seriam eleitos os seus quadros dirigentes nem muita coisa que se passava nos seus bastidores. A administração atual, porém, mudou a roupagem. Levou ao conhecimento do público e das assembleias, o que se passa. Faz convocatórias regulares e com ampla divulgação. E a entidade vai, ao que se diz, reforçando-se cada vez mais, caminhando aceleradamente para níveis mais elevados. E para amanhã, a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio convocou uma assembleia, marcada para as 20 horas, quando será discutida a seguinte ordem do dia: 1) discussão e votação do relatório e contas da diretoria relativas ao exercício de 54, e parecer da Comissão Fiscal; 2) Eleição e posse da Comissão Fiscal, que funcionará no exercício de 55; 3) Interesses sociais. Assembleia de grande importância a que não faltará, espera-se, bom número de associados.

nhando aceleradamente para níveis mais elevados. E para amanhã, a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio convocou uma assembleia, marcada para as 20 horas, quando será discutida a seguinte ordem do dia: 1) discussão e votação do relatório e contas da diretoria relativas ao exercício de 54, e parecer da Comissão Fiscal; 2) Eleição e posse da Comissão Fiscal, que funcionará no exercício de 55; 3) Interesses sociais. Assembleia de grande importância a que não faltará, espera-se, bom número de associados.

EMPRÉSTIMOS SIMPLES DO I.A.P.C.

E ainda para comerciantes: o IAPC já está recebendo propostas para empréstimos simples. O livro de inscrições está engrossando aos poucos. Até ontem, à tarde, estavam inscritos 2.100 candidatos. E o livro continua aberto. Não se sabe, por ora, quantos serão atendidos na primeira leva. Mas, com certeza, ultrapassará a casa dos 3.000. E o que informou a este colunista alto funcionário do Instituto dos Comerciantes. O empréstimo máximo ainda não foi fixado. Porque dentro do IAPC há quem queira elevar o teto para 12.000 cruzeiros. Outros, preferem manter o nível em

vigor, de 7.300 cruzeiros. Por outra parte, estão sendo tomadas as providências para que no decorrer desta semana ou na próxima, os interessados sejam chamados ao IAPC para regularizar as propostas. Afirma-se mesmo que o mais tardar até a semana que vem tudo estará resolvido. Advertência: não vá pensar algum leitor que o dinheiro sairá nesta ou na próxima semana. Não. A administração do IAPC não dará uma voltinha para que os empréstimos fossem "bebidos" durante o carnaval...

"MISS IMPRENSA"

Carnavalescos, ou não, temos todos nós, jornalistas, o dever de aplaudir a iniciativa do Sindicato dos Jornalistas, criando o baile de "Miss Imprensa", a realizar-se no dia 13, no João Caetano. Tomarão parte vários artistas, como o dos Gráficos, Publicitários, Distribuidores de Jornais e a Associação dos Fotógrafos. Carmen Miranda foi convidada a comparecer. Uma preciosa joia será oferecida

por uma joalheria a "Miss Imprensa". As mesas e entradas, com preços populares, serão arranjadas na sede do nosso Sindicato e na bilheteria do João Caetano. E vamos ficar por aqui, porque os leitores Pedro Gonçalves dos Santos e Vicente Carneiro querem uma resposta à carta que me mandaram e reclamam contra o meu interesse pelos negócios dos jornalistas. Passemos, pois, à resposta.

OS APARTAMENTOS DO JARDIM DE ALAH

Pedro Gonçalves dos Santos e Vicente Carneiro, — posso tratá-los de vocês? — escrevem-me para estranhar o meu apoio à construção dos apartamentos do Jardim de Alah, que o IAPC destina aos jornalistas. Depois de algumas apreciações, sempre contra este colunista, apesar de uma introdução muito simpática, dizem os leitores, que são bancários: "Pensamos que o IAPC, ao construir o conjunto em foco, deveria atender aos inúmeros pedidos que lhe tem feito seus associados por intermédio de sua Carteira Imobiliária, classificando os candidatos ao conjunto de classe e não separando o conjunto ou parte do mesmo para os jornalistas como foi feito. Já pensou V. S., se todos os Institutos de Previdência passassem a construir conjuntos para determinados grupos ou classe, dentre seus próprios associados, quando todos contribuem para os mesmos cofres? Quando um Instituto constrói um conjunto residencial em Bangu, Santa Cruz ou outro qualquer subúrbio afastado, não se verifica o privilégio ora apontado, seguindo seus dirigentes as classificações dos candidatos, de acordo com o Regulamento. Como jornalista é natural, que V. S. puxe a brasa para sua sardinha, traindo sua consciência, pois, de acordo com nota publicada na edição de ontem, dia 3 do corrente, sob o título CASAS POPULARES, combatendo assunto idêntico ao que ora, focalizamos, V. S. demonstrou estar de pleno acordo com o nosso modo de pensar". E a carta prossegue, com equilíbrio, inclusive com uma alusão à viúva do nosso saudoso Nestor Moreira.

Ora, amigos, sou de opinião que os Institutos devem construir muitos conjuntos para solucionar o problema da moradia dos trabalhadores. Pensamos, neste ponto, da mesma maneira. O IAPC, como vocês sabem, construiu vários conjuntos residenciais e edifícios para comerciantes. Ninguém protestou e todo mundo aplaudiu. Nós, jornalistas, precisávamos de um conjunto residencial. Conversando, há uns 4 anos, com Porto da Silveira, então presidente do Sindicato dos Jornalistas, abordei este assunto. Porto ficou entusiasmado. Fomos à Caixa Econômica e tratamos disso com o meu xará, o dr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa. Aquela época. A seguir, batemos, Porto e eu, as portas do IAPC. Recebemos-nos o dr. Henri, que de La Roque Almeida, seu presidente. O dr. La Roque, informou-nos que havia uma grande área, pertencente ao IAPC, no Jardim de Alah. E esta área poderia ser aproveitada. Surgiu, então, a ideia do Jardim de Alah. E da construção dos 420 apartamentos para os profissionais de imprensa. Agora eu pergunto a vocês: devo ou não me interessar por esses apartamentos? Sou, ademais, um colunista sindical que também milita no sindicato de sua classe. E como militante sindical, que sou, (embora dos mais humildes) tenho a obrigação de lutar em todos os setores pelos interesses dos meus companheiros, não é verdade? Estão esclarecidos? Concordam comigo? E continuo aqui, às ordens de vocês, amigos. E esta coluna, também, fica aberta para as suas reclamações. Abraços e vamos para outra nota

AUMENTO PARA O PESSOAL DOS EDIFÍCIOS

O Sindicato dos Empregados de Edifícios convocou uma assembleia para hoje, às 23 horas, no Tênis Club do Leme, à rua Gustavo Sampaio, para que os associados se manifestem sobre a filiação à Federação de Turismo, aumento geral de salários e extinção do pagamento de moradia. Simultaneamente com o pronunciamento da assembleia contra o desconto para moradia, deve o Sindicato desenvolver uma campanha para que nenhum empregado de edifício aceite essa imposição pa-

tronal. Trata-se de um abuso que vem tomando corpo. Diariamente, há reclamações na Justiça do Trabalho em que porteiros, faxineiros e outros empregados de edifícios reclamam contra esse desconto. E são muitas vezes maiores do que os ordenados que eles recebem. Na assembleia de hoje, os interessados deverão tomar decisão mais enérgica a fim de acabar com essa exploração. Afinal de contas, não se justifica o desconto para moradia para esses empregados que já ganham tão pouco.

BARBEIROS EM ASSEMBLEIA

Manoel Barbalho, presidente dos Barbeiros, convocou os seus companheiros para uma assembleia hoje, às 19 horas, na sede da entidade, à rua Imperatriz Leopoldina, 46, para que sejam feitas sugestões sobre o aumento sala-

rial. A fiscalização do horário de trabalho será outro item da assembleia de hoje. Barbalho terá muita coisa a dizer aos seus companheiros, hoje. E a assembleia, por certo, será bem animada.

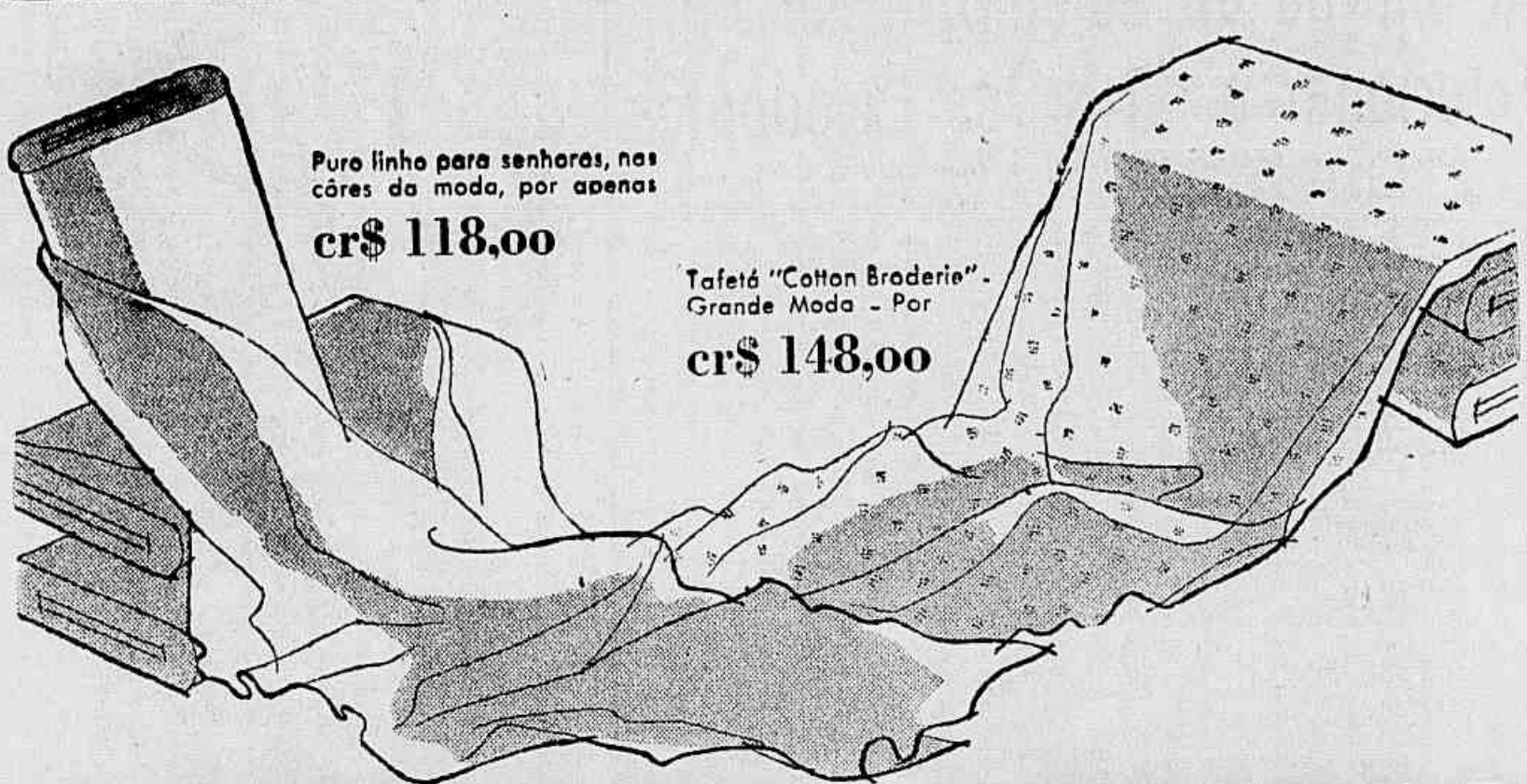
ARTEFATOS DE BORRACHA

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha custeia bastante a aparecer no noticiário dos jornais. A sua sede é desconhecida por muitos associados e até pela imprensa especializada. Os seus dirigentes vivem discretamente. E seu presidente Jorge Inácio do Vale. Mas, agora, parece que o Sindicato se tornará mais conhecido. A diretoria está movimentando-o em vários sentidos. Principalmente no tocante ao aumento de salários. E foi para isso mesmo que

convocou uma assembleia para a noite de hoje, quando os associados terão oportunidade de comprar mais umas gramíneas de feijão.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar se direitos, passe na edição de ULTIMA HORA das 11h às 12h, às 13h e às 14h, para ler o artigo de ARIOSTO PINTO, "O Trabalhador de ULTIMA HORA está insatisfeito para obter um trabalhador sobre salário mínimo, indenizações, aviso prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e todas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho".



Puro linho para senhoras, nas cores da moda, por apenas
cr\$ 118,00

Tafetá "Cotton Broderie".
Grande Moda - Por
cr\$ 148,00

BARBOSA FREITAS

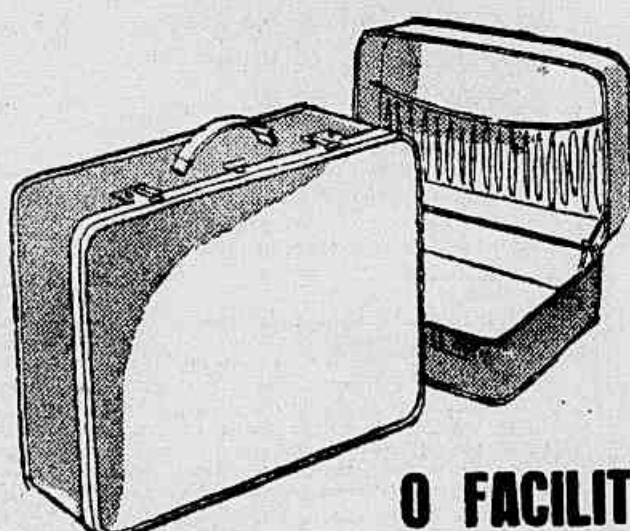
Puro linho para terno de homem, nas cores: branco, "beige", cinza. Por
cr\$ 118,00

AVENIDA

Fustão estampado em desenhos moderníssimos. Por
cr\$ 44,80

Guarnição para jantar com 4 guardanapos, com desenhos rústicos.
cr\$ 54,00

LHE OFERECE



Mala para viagem em pano couro de "nylon", com belíssimas combinações de cores. Preços a partir de
cr\$ 790,00

Conjunto "Perfect-Nidar" liquidificador, afiador de facas e bateadeira. Apenas
cr\$ 248,00



O FACILITARIO FACILITA TUDO



VAMOS ATÉ LÁ... AVENIDA RIO BRANCO, 136

Filial: Av. N. S. Copacabana, 709, esq. Sta. Clara

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Apoio em Massa Dos Sargentos da F. E. B. ao Marechal Marques Porto

Em reunião realizada esta semana, os sargentos que integram a FEB na Itália resolveram dar todo apoio a chapa que concorrerá às eleições no dia 12 do corrente, na Associação dos Ex-Combatentes, encabeçada pelo Marechal Marques Porto, Crendenciam para tanto dois colegas, os quais estarão presentes a reunião de quinta-feira da semana passada, na sede da Associação, e revelaram em discursos a solidariedade de seus companheiros ao candidato que foi chefe do Serviço de Saúde na guerra.

Um dos motivos que levaram os sargentos a apoiar a chapa encabeçada pelo Marechal Marques Porto, denominada "Ação Renovadora", é que do programa de realizações desse grupo consta a defesa intransigente que a Associação promoverá junto ao Executivo e Legislativo no sentido de ser extensivo a todos os sargentos que lutaram na Itália, os benefícios da Lei 1.782, cujo assunto foi objeto de greve e vetado pelo sr. Café Filho.

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
MARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar.
DR. FORTUNATO, 1.º e 6.º ba.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

43-2241 "REPORTER" ULTIMA HORA

Com Que Roupa
Modelos escolhidos a TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 Tem milhares de vestidos, calças e camisas de casimira ou linho. Com o preço que você vê em VENDA DE QUASE DE GRACA

O CAMPEONÍSSIMO ESTA' PASSANDO BEM

— Entretanto, que o famoso ginete continua hospitalizado, passando bem, seguindo à risca as recomendações dos médicos que orientam, com todo o carinho, seu tratamento. Mantem-se deitado, na posição recomendada pelos técnicos da equipe do Dr. Mário Jorge, e nada há, ainda, resolvido em definitivo sobre a questão da necessidade de intervenção na vértebra afetada, tudo dependendo, até este momento, dos exames e estudos que procedem os notáveis profissionais aos quais está confiado o tratamento do líder das estatísticas.

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

VARIA Final

WILSON DO NASCIMENTO

ARANHA, O GRANDE PACIFISTA



TIREMOS O CHAPEU... para o nosso camarada Gerson Cordeiro, presidente da Associação de Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro pelo seu primeiro trabalho efetivo na entidade de classe: publicou um boletim contendo notícias de interesse geral para a rapaziada.

PEQUENAS NOTAS

1 — Estamos a pouco mais de vinte dias da estréia dos potros e potranças da nova geração e até agora nenhum deles — por incrível que pareça — conseguiu a pista de grama! E' preciso urgentemente frisar que o "tapete verde" aos "two-years".

2 — Fundada na Gávea a LIGA TURFISTA DE DESPORTOS que se encarregará da realização de torneios esportivos entre os trabalhadores do turfe.

3 — Os nossos leitores devem recordar-se de um nome para o qual chamamos sua especial atenção: Sanna, pupila de Alcides Morais e que está anotada no 3.º páreo de domingo. Uma indicação e tanto, ao nosso ver. Está linda e ótima.

4 — Não convenceu a ninguém a última corrida de Jonaque, Vinha de galope largo seguindo a carreira, passou facilmente por Passe Partout e acabou entrando quarto. Pode ganhar agora.

5 — Afonso Soares, o caracol de rádio, anda "tocando o pau" no Armando Rosa, inclusive chamando o "vovô" de ladrão. Está louco o rapaz. Que é que há, "falxa"? Venha cá.

6 — Luiz Rigoni, ao constatar o que já noticiaram, continua internado no H. C. A., sob os cuidados dos Drs. Mário Jorge e José Lauro. Algo melhor.

ENTERREMOS O CHAPEU...



para os nossos "falxas" Reginaldo e Eugênio, representantes das equipes das seções da sede e de "Bettings" no campeonato de futebol dos trabalhadores do turfe, por terem sido os únicos "forfaits" na reunião preparatória realizada anteontem na casa da M. Oliveira.

DIA 15 TERMINA O PRAZO!

No próximo dia 15 será encerrado o prazo de 15 para a apresentação de pedidos de matrículas para a temporada de 1955 no Hipódromo da Gávea. Assim, todos os jogadores, treineiros, cavalheiros e proprietários terão de entrar com seus requerimentos, solicitando os novos cartões, de matrícula a que possam participar das reuniões do corrente ano. Como já antecipamos a Comissão de Corridas de terminou rigorosa, sancionando "turfinha" dos jogadores, sendo de esperar-se que determinados golpistas não obtenham facilidades para anotar animais na Gávea. Além da severa seleção entre os proprietários, coisa já resolvida em definitivo e que, por sinal, está sendo posta em prática, podemos antecipar que alguns profissionais do turfe vão "passar mal" para obter suas matrículas atendendo-se no que os nomes estão envolvidos em escândalos já do conhecimento da Comissão de Corridas, notadamente no que se refere à participação em "molezaes" organizadas por conhecida quadrilha da praça. Vale, por.

EURICO SOLANES "CONTOU TEMPO"

Transcorreu anteontem, dia 8, o aniversário natalício do educado "turfinha" Eurico Solanes, um dos titulares do já famoso "Studio Solanes", o estimado proprietário, que é também vice-presidente da A.P.C.C. reuniu seus numerosos amigos, admiradores e auxiliares num lauto jantar, celebrando a ocasião com a presença de algumas demonstrações do quanto é querido. Saudou o Sr. Eurico Solanes em nome de todos os jogadores do turfe, no seu primeiro "trabalho" para o discurso da festa do "Homem do Turfe" de 1955.

UM NOME EM FOCO



Altaliba Moreira é um nome popular no turfe, formando o mesmo no primeiro time dos nossos treinadores. Nem por isso, entretanto, tem recebido, de uns tempos para cá, o apoio que mereceria, pois os seus cavalos não podem voltar aqueles tempos em que seus pupilos brilhavam seguidamente. Trabalhador, dedicado, correto, sincero, em suas apreciações Altaliba Moreira possui também uma outra qualidade que lhe pertence no lugar que lhe pertence no turfe: a perseverança. O renomado cuidador mantém o mesmo bom humor, prepara os "pungas" que estão aos seus encargos com o máximo de zelo e carinho, aproveita, enfim, a menor "chance" para mostrar que ainda é o Altaliba Moreira e que mais tarde, menos tarde, estará no "cartão" pelos feitos de seus animais. São Paulo já sabe disso, tanto que de lá vieram para o velho e simpático Altaliba quatro novos pupilos.

As Esperanças do Expedito:

Ibatan, Ilex, Ibacuri, Ibaybai e Icipó!

Cinco Brotinhos Que Pinterão o Sete — Prontos Para as Primeiras — Ilex Agrada Mais — 800 cm 49 é "Mato"

É um prazer conversar com Expedito Coutinho, possuidor de grandes qualidades, herdadas do seu saudoso pai João Coutinho, o jovem profissional atende, sempre, com um sorriso e com a maior boa vontade a reportagem. E' jamais deixa de usar franqueza. Dito é novo no "melter" porém pode ser classificado como dos melhores. Os vários excessos que tem obtido dizem bem do seu valor, posto que ainda, ainda, muito a aprender. Madrugador, o responsável pela cavaliada do Sr. Vice-Rei, chega cedo ao prado e assim, tomamos encontro às 5.30 já em atividade com a primeira turma, os potros. Ibatan, Iba, Ibacuri, Ibay.

seja o melhor. Acho que todos são bons, mas o que mais me agrada é Ilex. E' lastimando: — Pena é que tenha sofrido contratempo e se atrasado um pouco. Porém recuperou depressa o tempo perdido e vai bem! Joãozinho, o subgerente, chegou para dizer que Go-Drake está inserido em Cidade Jardim num páreo "topa". Dito concordou com o mano e auxiliar e voltou, depois, a falar dos "brotinhos". Perguntamos se algum deles já tinha partidas de 800 metros e Expedito não esperou terminarmos: — Para os meus "brotos", 49 é "mato", e qualquer um de nós, faz isso, posso lhe garantir. E' concluindo, a caminho da arquibancada para marcar os trabalhos: — Vão "pintar o sete!".

Faltam Poucos Dias Para o Páreo de Potros da Nova Geração:

AINDA NÃO PUDERAM OS "BROTINHOS" TRAVAR CONHECIMENTO COM A RELVA

Apesar Dos Pedidos Insistentes, Alegam Que a Pista de Grama Ainda Não Está Boa — Não é Possível Evitar-se Que os Competidores Pisem na Relva, Para "Pegar a Pista", Faltando Poucos Dias Para o Início da Temporada — A Grama Cobriu os Buracos na Grande Curva e o "Armadilha" Está Armado — Este Trecho já Está Sendo Chamado de "Mata-Burro", Com Muita Razão

Estamos cada vez mais próximos do páreo destinado aos potros. Nos primeiros dias do mês vindouro deverão ser apresentados os produtos da nova geração. E por mais que houvessem sido os treinadores, não foi ainda permitida a abertura da pista de grama para que os "brotinhos" tomassem conhecimento da relva! Nos primeiros dias do ano, já preocupados com a prova que é a atração do início de temporada, havíamos escrito a respeito, chamando a atenção das autoridades do Jockey para que cuidassem com a devida antecedência do tapete verde.

Isto porque sabíamos que os encarregados do serviço teriam apenas dois meses para esse trabalho, e além do mais seria necessário que a pista fosse aberta aos potros com alguma antecedência. Não se pode admitir que, faltando poucos dias para a importante prova, ainda não hajam galopado na grama os competidores! Quanta surpresa aparece para os treinadores que estão preparando e quanto alegria, quando os animais começam a galopar na relva! E a Direção da Sociedade continua informando, aos compositores, que a pista ainda está ruim e não poderá ser cedida, agora, para os iniciantes. Mas urge que tal aconteça, e ao menos no trecho da reta, que já está bem, poderiam ainda que somente os potros, mais adiantados, dar os seus primeiros galopes, para "pegar a pista". O que não pode e não deve acontecer é deixar-se para o último dia essa providência. São muitos os pedidos e várias as reclamações, que se enquadram assim, entre as coisas justas. Sobre a pista verde, se ainda teremos muito que comentar: a questão do corte muito rente, evitando a formação do "colchão" protetor aconselhado em todos os prados adiantados, para tornar a pista mais macia e, além do mais, de fácil conservação; e o corte dos buracos, pois não se pode aterra as pedras da relva crescem por cima, parecendo até "mata-burro" traço, principalmente o trecho da grande curva, que poderá ser o final de campanha de muito bom palhaço! Este é, além do mais, o caso mais grave a se estudar. Observamos, nos mesmos, o perigo iminente para os potros e outros competidores que irão correr na relva nesta temporada.

Muitos trechos da pista estão bons, não resta dúvida. Mas a grande curva, principalmente, oferece perigo tremendo. E' um verdadeiro alcapão! A grama cresceu e cobriu os buracos. Acontece que, por baixo da relva, há a "armadilha" preparada para quebrar as pernas dos que ali se arriscarem. Este trecho precisaria ser remodelado totalmente! Ali devem atuar toda a grama, corrigir a pista em caráter definitivo e depois então replantar-se o terreno. Como está, avisamos repetidamente, há o perigo de se sacrificar muito animal. Agora, tudo leva a crer, não mais ser possível um reparo da natureza do que é exigido para o caso presente. A temporada vai ser iniciada dentro de breves dias e um conserto em condições demandaria tempo. Quando chamamos a atenção,

nos primeiros dias de janeiro, para o assunto, se houvessem os responsáveis dedicado atenção aos avisos, tudo estaria agora resolvido, pois em dois meses se levaria a cabo folgaadamente a obra de restauração da pista. Não há um piloto sequer, não existe um treinador, que não ratifique nossos comentários a esse respeito. Todos têm examinado a pista e estão cientes. Entretanto, como nunca é tarde, pode ser que os responsáveis consigam encontrar uma solução para corrigir os trechos perigosos, mesmo durante a realização da temporada.

Não Haverá Corridas no Domingo de Carnaval

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, liberou que não haverá corridas, no domingo de Carnaval. O programa reunirá, para quinta-feira, 17 e sábado, dia 19.



Waldemar Costa o mais antigo preparador da Gávea fala sobre as possibilidades de Tondem

WALDEMAR COSTA CONFIANTE:

"VÃO CORTAR VOLTA COM JONDECI!"

Não Confirmou na Última Vez — Tem Ótimo Trabalho, Novamente — No Bêrão a Coisa Será Outra — Disciplina a Inimiga

A geração do ano passado apresentou dois líderes incontestáveis. Cadi e Encore, que sempre disputaram com facilidade os outros. Mas isso não importa em dizer que a turma seja formada de inutilidades. Porque existem vários potros e potranças de valor, alguns um tanto tardios e que, só por isso, vêm se revelando ultimamente com carreiras magníficas. Não se pode ser incluído Jondeci, aliás, filha de John Haig, ganhadora cujos produtos são todos ganhadores. Entregue aos cuidados do competente Waldemar Costa, a irmã de Trigo tem progredido uma enormidade e deve ser inscrita nos "handicaps" que servem de base para os clássicos futuros.

Aliando à sua competência grande capacidade de trabalho e absoluta honestidade, o "velelhinho" se impôs e goza, assim, de geral estima. Waldemar Costa já jamais deixou de atender bem a crônica especializada e daí foi prontamente de encontro ao que desejávamos, ontem, no hipódromo.

Minha égua fracassou outro dia nem sei mesmo por que. Mas acredito que tenha sido por causa do frio pois sempre se agarrou mais no bêrão. E com mágoa do M. Silva: — Mas o "bequinhão" não quis montá-la e fui obrigado a botar Tinoco, que é freio. Por isso correu pouco.

Waldemar ficou a "cangalha" do nariz, passou o lenço no rosto suarento e depois prosseguiu: — Jondeci passou a milha em 101 com ótima ação final e vamos ver quem tem pernas. Mesmo porque vai com o M. Silva e, como já disse, no bêrão é outra.

Disciplina a Inimiga

Falam — continuou e há bil Waldemar, que Bomba H e "barbada" porque botou 100 3/5, mas não acredito nessa. E' concluindo: — Para mim a inimiga principal é disciplina que está correndo muito. E lá se foi rumo aos "bambus" onde reúne sua cavaliada.

DOIS BONS TRABALHOS

Estiveram na raia, na manhã de ontem, as inéditas Marta Rocha, uma filha de Cadi e Iponica por Guaycuri, que percorreram a pista em 40 2/5. Em boa forma as futuras defensoras da blusa de Waldir Alves.

Vão Cortar Volta

Óculos sobre o nariz, entre um gole e outro do cafezinho que não lhe escapa nos momentos de folga, o antigo piloto que empolgou no dorso de Linquette (que saudade!) assim nos falou sobre o "handicap": — Vão cortar uma volta com Jondeci! Moisés veio, deu uma piada que não interessou e depois do último golzinho Waldemar confiou:

Programa de Domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.50 horas	5.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — As 16.40 horas (Betting)
1-1 Candonga, N. Pereira ... 56	1-1 Desculdo, E. Castillo ... 56
2-2 Concha, M. Silva ... 52	2-2 Baituca, U. Cunha ... 52
3-3 Ergura, B. Marinho ... 52	3-3 Ibsen, M. Silva ... 52
4-4 Balsa, E. Castillo ... 56	4-4 Buckingham, O. Ulião ... 52
5-5 Fire-Demon, A. Rosa ... 56	5-5 Onyx, X. X ... 54
6-6 Taxi-Girl, R. Filho ... 56	6-6 Bororé, D. P. Silva ... 52
7-7 Guaracha, A. Cardoso ... 56	7-7 Jolhi, A. Araújo ... 56
	8-8 Hilanilha, X. X ... 50
2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 15.15 horas	7.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 17.10 horas (Betting)
1-1 Indiscreto, M. Silva ... 52	1-1 Tombadilha, E. Castillo ... 56
2-2 Sibellus, O. Fernandes ... 52	2-2 Conves, M. Silva ... 56
3-3 Letrado, J. Tinoco ... 58	3-3 Cruzado, A. Rosa ... 60
4-4 Matipó, J. Tinoco ... 58	4-4 Monte Vernon, H. Oliva ... 56
	5-5 Piratini, D. P. Silva ... 52
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16.40 horas	6-6 Gran Sannante, U. Cunha ... 54
1-1 Quezila, O. Ulião ... 55	7-7 Donogueh, H. Henrique ... 56
2-2 Radak, E. Castillo ... 55	8-8 Pan, X. X ... 52
3-3 Sica, J. Marchant ... 55	
4-4 Sanna, J. Tinoco ... 55	
5-5 Aurora, M. Silva ... 55	
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16.10 horas (Handicap Especial)	
1-1 Disciplina, E. Castillo ... 56	
2-2 Yasmin, D. Ferreira ... 57	
3-3 Ave Alta, J. Tinoco ... 52	
4-4 Bomba H, O. Ulião ... 53	
5-5 Jondeci, M. Silva ... 58	
6-6 Caminha, A. Araújo ... 56	
7-7 Miss Nobel, D. Moreira ... 56	

JOCKEY CLUB BRASILEIRO CARNAVAL DE 1955

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, comunica aos Srs.

sócios que haverá:

Segunda-feira, 21 de fevereiro:

BAILE INFANTIL das 15 às 18

horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5

anos e menores de 14 anos, de

acordo com a portaria do Exmo

Sr. Juiz de Menores.

Térça-feira, 22 de fevereiro:

SOUPER DANSANT das 21 às

3 horas da manhã, com reserva

de mesas, que deve ser feita na

Gerência, com o Sr. Alcides Ma-

chado (4.º andar, telef. 42-4261

ou 22-7640, Ramais 227 e 413).

Diariamente das 10 às 17 horas,

com confirmação até sábado,

dia 19, às 17 horas.

Sábado e segunda-feira de Carnaval os Salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almoço e para jantar até às 22 hs.

O uso do lança-perfume, por ordem da Polícia, não será permitido nos bailes.

A DIRETORIA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

OU RUA DOS ANDRADAS, 58

OU RUA URUGUAIANA, 128

OU AV. MARECHAL FLORIANO, 47

OU RUA DA CARIOCA, 29

OU RUA 7 DE SETEMBRO, 204



O FLUMINENSE FARIA A TERÇA

Daria João Carlos e Ganharia Ivan

TAMBÉM RUBENS, MEDIO DE ALA DO AMERICA, INTERESSA AO TRICOLOR

O Fluminense já está pensando em quadro para o campeonato de 1922, pensando no quadro para o campeonato de 1923, pensando em reforços. Preocupa-se, de maneira particular, com a linha média. Indaga-se: e há, já, algum elemento em vista? Podemos assegurar que não há um elemento em vista: há dois.

Como é sabido, o América está satisfeito com o João Carlos. Ou melhor: não quer falar em perder João Carlos. Pois bem: o Fluminense sabe perfeitamente o que vale João Carlos. E, por isso mesmo, fará negócios com o América. Ou seja: trocará o jogador por um jogador de outro clube. O jogador do clube tricolor de outro médio dos rubros: Raulinho. É possível que, muito breve, sejam iniciadas as demarções.



COMO PAULINHO ENCARA FLAMENGO E BANGU:

"Dois Jogos Difíceis, Mas Não Impossíveis..."

Para Chegar à "Melhor de Três" Prefere o Craque Que o Vasco Dependenda do Próprio Vasco e de Mais Ninguém — A Grande Oportunidade Que Não Poderá Ser Jogada Fora — Foi Campeão Gaúcho e o Título de Campeão Carioca Não Seria Mal

Antes, explique-se: Paulinho é um craque culto, perfeitamente esclarecido, portanto, para que suas declarações sejam levadas em conta, e nunca como se o zagueiro gaúcho fosse um dos so-

4.5. Decisão

A Fase Decisiva
E' com ponderação, portanto, que Paulinho fala sobre a fase decisiva do certame, especialmente para o Vasco. Disse, então, o jogador:

— Em seguida, o excelente jogador goleiro esclareceu:
— Para chegarmos ao objectivo.
(Conclui na 4.ª página)

de início:

— E' certo que o Vasco ainda não encontrou sua melhor condição técnica. Contudo, as atuações do terceiro turno trouxeram-nos certas esperanças, robustecidas, naturalmente, pelas circunstâncias que cercam o certame, no momento. Para o Vasco, por exemplo, faltam dois adversários, dois grandes



— Para chegarmos ao obje-

A FAMÍLIA DE JULI-

"Se Não Ficar na Portuguesa, Que vá Mesmo Para o Vasco da Gama"

S. PAULO, 9 (Da Sma
cursal) — O "creso" Jui-
 lino caminha para uma so-
 lução definitiva. Esclare-
 cendo: não achamos Jui-
 lino em casa. Em compen-
 sação, sua família ha-
 v-a. Bastou. Patearam
 com "seu" Francisco Bo-
 telho (pai), Dina Maria
 Anônia (mãe), Srta. An-
 Teresa (irmã) e sua espo-
 sa. O assunto: é ou não
 o desejo da família a
 renovação do contrato de
 compromisso por parte de
 Julinho com a Portuguesa?
 sa? A resposta veio sepe-
 re e em cores: "Por nos, não
 sai do clube em qual-
 quer estado. Uma razão é orga-
 nizar um ambiente. Outra,
 por ser a Portuguesa a
 equipe do nosso coração".
 E acrescentaram: "Se não
 for a Portuguesa, que
 seja para o Vasco".



Sobre Zizinho: "É a Última Palavra em Matéria de Craque!" — A Opinião de Torbís — Em Moça Bonita, Vivem os Banguenses Num Clima de Confiança Absoluta — O Jôgo

Nívio é um dos considerados "cobras" do time do Bangu. Jogador de grandes recursos, o mineirão andou uns tempos entregue às baratas. Explica-se: Não havia jeito da família do rapaz acostu-

mar com o clima da Cidade Maravilhosa. E Nívio, bom chefe de família, vivia entre nós com o coração em Belo Horizonte.

te. Tim, logo após assumir o comando do plantel de Moça Bonita, estudou o "caso" Nívio; conjecturou: "O moço está em forma. Tem classe pra chuchu. Saúde pra dar e vender. Pergunto: Por que não brilha mais? Que misterioso motivo ofuscou a estrela de Nívio?" E, pouco

Na roda, alguém comentou sobre Zizinho: pediu a opinião de Nívio sobre o

— Continua na ponta. Em se tratar do de "crack", meu velho, Zizinho é a ul

FLUMINENSE

...to, entre outras coisas, tem sorte com o Fluminense. Recordar-se, inclusive,

de jóquei, entre banguesues e tricolores que ele sempre colaborou com alguns golfinhos. O jogo feia, o excelente ponta esquerda estava morando entre os de Moça Bonita. Bangue, por outro lado, não vem sendo muito neste terceiro turno. A situação do jogo de Tim é, inclusive, ainda bem mais favorável do

VELUDO NO TUFÃO RIO-SÃO PAULO

**O Fluminense Espera o Seu Goleiro
Até o Fim do Mês — Tudo Para Que
Permaneça Ambrósio**

O Nacional, de Montevideu, estava querendo Veludo. O conhecido goleiro conquistou a "inchada" uruguaia. E isso porque, voltou a apresentar grandes atuações. Entretanto, o Fluminense não fará a von-

A "Rcentré" de Veludo

Com Castilho em tratamento, e ao que consta um tratamento que requer, antes de mais nada, tempo, o Fluminense tem necessidade imperiosa do concurso de Veludo. Adianta-se, a propósito, que Veludo fará sua "reentrê" no tricolor no Torneio Rio-São Paulo.

E Ambreiois?

A princípio, cogitaram a troca de Veludo por Ambrois. A contusão de Castilho, porém, eliminou tal possibilidade. E agora, o Fluminense quer Veludo e quer também Ambrois. E podemos assegurar que o clube tricolor fará o possível e o impossível para que o grande atacante uruguaio continue a defender as suas cores.

O "CASTILHO PINTADO DE BRANCO"
— Veludo vem af. Definitivamente para o Fluminense. Uma atração do tricolor para o torneio Rio-São Paulo



MÁSCARA VERMELHA x MÁSCARA PRETA

MÁSCARA VERMELHA X MÁSCARA PRETA

Hoje, no Palácio de Aluminho, com início marcado para às 21 horas, teremos o esperado encontro entre os dois mascarados: Máscara Vermelha x Máscara Preta. Conforme já foi anunciado, o vencedor terá o direito de enfrentar o famoso e mais velho dos mascarados, o "Lorde do Reino", o príncipe português, o mais antigo irmão de Portugal, no próximo domingo.

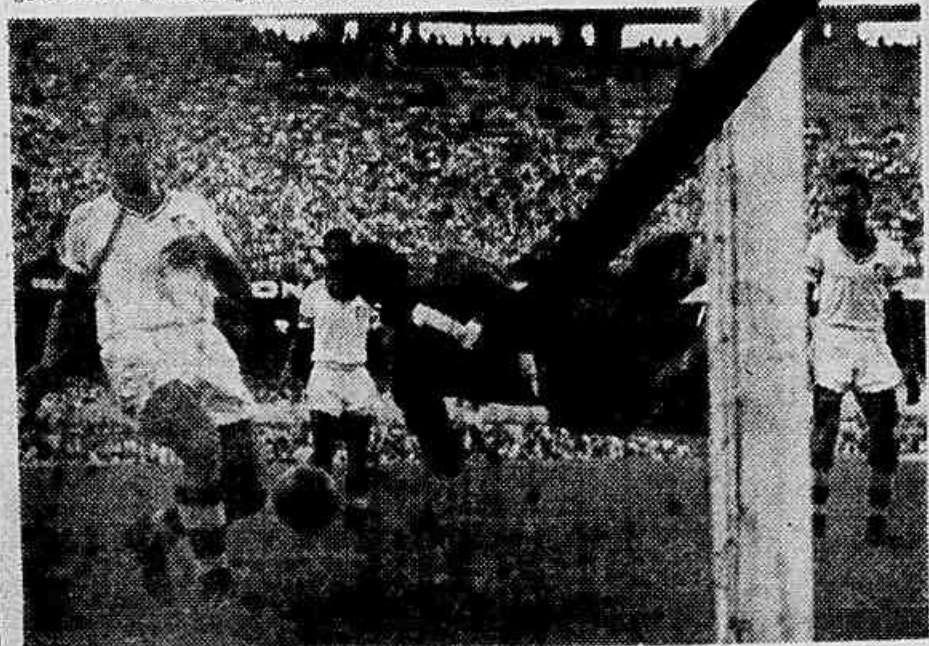
Uma homenagem ao programa foi organizada para esta noite: **Amor, com a** anunciaram, reunirá Dr. X (Mascara Preta) e **Mascara Vermelha**, que tantas lutas realizou com Lelo e o **Grande Orlando** e **Seu Tavares** em **Portugal**; a semijmal, **Grande Orlando** e **Seu Tavares** também **René Bastos** estão no programa enfrentando o **Chão** **Panchito**, **Coutinho** e **Allas** e mais uma de **amados** **res**. Os ingressos estarão à venda a partir das 20 horas. A grande o interesse pela luta entre "mascarados" uma vez que o público já estava sedento do **Mascara Vermelha** que pretende desmascarar o indisciplinado adversário.

E O BANGU HOIE? RESPONDE AMBROIS:

**"ESPERO QUE O FLUMINENSE
NÃO TENHA GOL ANULADO"**

Duque e Batatais Esperam Corresponder — "Vou Torcer Por Duque" (Pinheiro) — "O Jogo é Duro Pros Dois" (Escrinho)

O Fluminense jogará desfalcado contra o Bangü. Nomes já riscados? Castilho, Pinheiro e Bigode. Getúlio, que vinha substituindo Pinheiro, será substituído por Duque. Haverá ainda uma estreia: Batalha, na linha intermediária, que ultimamente tem atuado abaixo de suas possibilidades. Entretanto, apesar dos últimos jogos, os tricolores estão animados para o jogo com o Bangü. Adalberto confiante, como faz de bom parêntese. Já Amarois, que revelou um excelente "artilheiro", espera que desta vez o Fluminense não tenha sua anulação. Aliás, o grande atacante uru-



Hoje Adalberto será o goleiro. E haverá outras modificações no "onze" tricolor. Mas o pregoeiro e Ambrósio é arbitragem. E o Fluminense não tem o gol anulado.